



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED**



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MATUTINO E VESPERTINO

Manaus – Amazonas

2018



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor:

Sylvio Mário Puga Ferreira

Vice-Reitor:

Jacob Moysés Cohen

Pró-Reitor de Ensino de Graduação:

David Lopes Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Selma Suely Baçal de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão:

João Ricardo Bessa Freire

Pró-Reitor de Administração e Finanças:

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:

Maria Vanusa do Socorro de Souza Firmo

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Kleomara Gomes Cerquinho

Pró-Reitor de Inovação Tecnológica:

Waltair Vieira Machado

ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Diretora:

Sílvia Cristina Conde Nogueira

Vice-Diretor:

Cláudio Gomes da Victória

Chefe do Departamento de Teoria e Fundamentos:

Alderí Alves de Oliveira

Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas:

Ana Oliveira Castro dos Santos

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento:

Nádia Maciel Falcão

Chefe do Departamento de Educação Escolar Indígena:

Helenice Aparecida Ricardo

Coordenador do Curso de Pedagogia:

Paulo Ricardo Freire de Souza

Vice-Coordenadora do Curso de Pedagogia:

Marinês Viana de Souza

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Paulo Ricardo Freire de Souza (**Presidente**)

Michelle de Freitas Bissoli

Pérsida da Silva Ribeiro Miki

Selma Suely Baçal de Oliveira

Francisca Maria Coelho Cavalcanti

Marinês Viana de Souza

Nádia Maciel Falcão



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED**



**ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Departamento de Apoio ao Ensino/DAE/PROEG**

Diretora:

Raimunda Monteiro Sabóia

Equipe Técnica:

Adriana de Souza Groschke
Fabiola Rodrigues Costa
Fernanda Feitoza de Oliveira
João Rakson Angelim da Silva
Neylanne Aracelli de Almeida Pimenta
Rosana Alvarenga Canto

Pedagoga responsável pela assessoria pedagógica:

Adriana de Souza Groschke



SUMARIO

APRESENTAÇÃO	5
1. HISTÓRICO E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CURSO	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	10
2.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos	10
2.2 Formação de Pessoal e Mercado de Trabalho	13
2.3 Campo de atuação profissional	18
2.4 Perfil do(a) Licenciado(a) em Pedagogia	18
2.5 Competências Gerais, Habilidades/Atitudes/Valores	23
2.6 Objetivos do Curso.....	24
2.7 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular	25
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	26
3.1 Princípios Norteadores e Concepção Metodológica	26
3.2 Matriz Curricular e Periodização	29
3.3 Eixos Estruturantes do Currículo	33
3.4 Concepções dos Eixos Estruturantes do Currículo de Pedagogia e sua Correspondência com os Núcleos de Estudos	35
3.5 Eixo Estruturante Complementar Optativo.....	40
3.6 Atividades Teórico-Práticas	41
3.7 Princípios Norteadores do Processo de Avaliação da Aprendizagem	47
3.8 Da Prática Pedagógica.....	47
3.9 Do Estágio Supervisionado	48
3.10 Do Trabalho Final de Curso.....	51
3.11 Relação Ensino-Pesquisa-Pós-Graduação e Extensão e articulação com os sistemas de ensino	52
4. INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E COLEGIADAS	54
4.1 Serviços de Apoio ao(a) Discente.....	49
4.2 Avaliação Institucional e do Projeto do Curso	50
4.3 Corpo Docente e Técnico-Administrativo	50
5. INFRA-ESTRUTURA.....	57
5.1 Instalações e Equipamentos	60
5. INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	61
APÊNDICE A - EMENTÁRIO	63



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED**



APÊNDICE B – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA	69
APÊNDICE C – QUADRO DE TRANSIÇÃO.....	120



APRESENTAÇÃO

1. HISTÓRICO E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é resultado de processos de estudos, reflexões e debates realizados nesta Unidade Acadêmica, que levou em consideração a trajetória histórica do curso na construção e consolidação das versões curriculares anteriores (2008/1 e 2008/2). Dessa forma, o caminho percorrido na concepção desta nova proposta partiu da construção teórica fundante em 2008, sendo preservada a construção textual em sua essência, embora tenha havido necessidade de atualizá-la em função da nova conjuntura em que se coloca o curso de Pedagogia e de novas configurações propostas.

A reformulação que nesse momento se apresenta foi organizada coletivamente, com a participação da comunidade acadêmica da FACED em diversos momentos, em um espaço temporal de dois anos (2016-2018).

Destaca-se que a reformulação do curso de Pedagogia é uma necessidade originada das amplas transformações na sociedade, no conhecimento, nos direitos subjetivos, nas etapas e modalidades da educação básica; objetivando-se em novas orientações legais e curriculares para a Educação Infantil, para os Anos Iniciais e para a Gestão do Trabalho Escolar. Enquanto processo desencadeado em âmbito institucional, a reformulação do curso se orienta pelo princípio da gestão democrática, na medida em que a proposta elaborada resulta de intenso debate, elaboração e refinamento de documentos escritos pelos diversos segmentos da Comunidade da Faculdade de Educação. As atividades desenvolvidas foram marcadas pela construção coletiva, no entendimento de que a função social e constituição da identidade do profissional graduado pelo Curso de Pedagogia/UFAM – FACED deve tomar como referência a realidade da Região Amazônica.

Traçando um breve panorama histórico das reflexões que resultaram nesta proposta, enfatiza-se que a dinâmica social e a existência de novas regulamentações, a partir da definição das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, instituída pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, impulsionaram o movimento para a reformulação do Curso de Pedagogia dentro dos novos marcos regulatórios.



Mas as discussões em torno da reformulação do currículo já vinham sendo feitas desde o ano de 2005, quando na XIX Semana de Pedagogia, foram apresentadas e discutidas as posições defendidas pelo FORUNDIR (Fórum dos Diretores das Faculdades de Educação das Universidades Públicas) e pela ANFOPE (Associação Nacional de Formação de Profissionais da Educação). Na ocasião, os debates no processo de construção das diretrizes curriculares para os cursos de Pedagogia em nível nacional, refletiam as convergências e os conflitos sobre a formação do Pedagogo definidas especialmente pelas reflexões sobre as habilitações técnicas e a formação do professor.

As contradições que permeavam a definição das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia centravam-se nos seguintes argumentos: formar para a docência ou formar profissionais para o exercício de atividades específicas em várias áreas do saber/fazer educacional e pedagógico.

Na XX Semana de Pedagogia (SEMAPE/2006), com as diretrizes curriculares já aprovadas, a Comunidade da Faculdade de Educação traçou um cronograma apontando para a definição do novo projeto político, pedagógico e curricular do curso. Ainda em 2006, foi realizada a I Mostra da FACED, na qual foram apresentados e discutidos pela Comunidade Facediana os trabalhos desenvolvidos no Ensino, na Pesquisa e na Extensão. A partir das exposições temáticas, dos produtos e dos relatos dos diversos grupos de pesquisa e desenvolvimento de ações educacionais, foi dimensionada e analisada a produção desenvolvida pela FACED, aprofundando o debate sobre as limitações, os obstáculos e as possibilidades teóricas, metodológicas e organizacionais para a formulação de uma nova proposta pedagógica e curricular.

Nesta ocasião, foi apresentado o projeto do curso e a síntese do Projeto para o Pólo da UFAM em Benjamim Constant/AM. Estes documentos serviram como base inicial para a discussão e formulação do novo projeto pedagógico e curricular do Curso de Pedagogia. Foi orientado que os departamentos, grupos e núcleos de pesquisas e/ou qualquer pessoa da Comunidade Facediana formulassem propostas para serem discutidas em Assembleia da Comunidade.

No mês de janeiro de 2007 foi organizado um seminário sobre o Curso de Pedagogia, sendo indicada pela Assembleia da Comunidade a Comissão responsável



pela coordenação da reformulação¹. O trabalho da Comissão baseou-se na premissa de que o Curso de Pedagogia deveria formar profissionais para atuarem na Educação Infantil, Anos Iniciais e nos processos de Gestão da Educação, especialmente na Gestão do Trabalho Escolar.

Para tanto, foram consideradas à época as formulações construídas em nível nacional pelos movimentos sociais dos educadores, as orientações legais e diretrizes curriculares emanadas dos órgãos superiores na formulação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, na versão curricular - 2008/1. Consolidada essa etapa, o mesmo foi aprovado pela Resolução CEG/CONSEPE nº 38/2008 e regulamentado pela Resolução CEG/CONSEPE nº 40/2008.

Em meados do ano de 2009, após análise e discussão no Colegiado do Curso, bem como consulta técnica a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, verificou-se a necessidade de alguns ajustes na Matriz Curricular do Curso de Pedagogia e, em 2010, houve alteração curricular, aprovada pela Resolução CEG/CONSEPE n. 006/2010, que ratificou sua versão curricular 2008/2.

Em paralelo às novas configurações curriculares para o Curso de Pedagogia, com a Resolução CNE/CP nº 1/2006, outras exigências foram se somando à mesma, que trouxeram a perspectiva de novos olhares para as propostas de formação de professores no Brasil, a serem expressas em seus currículos. Esse movimento já tinha vultos desde 2004, quando as Diretrizes Curriculares para as Relações Étnico-raciais foram publicadas e estabeleceram que as Instituições de Ensino Superior devem incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE-CP nº 01/2004).

A publicação do Decreto 5626/2005, que regulamentou a Lei da Libras, definiu a sua inclusão como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores. Doravante, outras publicações foram se somando aos marcos normativos citados, como as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, publicada em 2012 (Resolução CNE/CP nº 01/2012); as Diretrizes Curriculares

¹ Comissão de Reformulação do Curso: Presidente: Francisca Maria Coelho Cavalcanti; Arminda Rachel Botelho Mourão. Membros: Antonia da Silva Lima; Luiz Carlos Cerquinho de Brito; Michelle de Freitas Bissoli; Selma Suely Baçal de Oliveira; Nádia Maciel Falcão; Maria das Graças Sá Peixoto Pinheiro; Ana Grijó dos Santos; Francisco Jacob Paiva; Rubens da Silva Castro; Silvana Eloísa Ferreira Cruz; Maria do Céu Bessa Freire; Carlos Augusto Gomes de Almeida. Suplentes: Ana Maria de Lima Derzi; Francisco Chagas Parente de Araújo Júnior; Maria do Socorro Aguiar de Sousa.



Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 02/2012) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Decreto nº 13.146/2015).

Em 2015 foi publicada a Resolução CNE/CP nº 02/2015, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Esta publicação não revogou a Resolução CNE/CP nº 1/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Pedagogia, mas introduziu novas configurações para se pensar a organização curricular em termos de definição da carga horária para as horas de prática como componente curricular, para o estágio supervisionado, para as atividades dos núcleos formativos e para a composição das horas de atividades teórico-práticas (AACC).

O conjunto de normativas vigentes, atrelado à necessidade de realizar alguns ajustes no PPC em curso, para melhor atender a organização interna da FACED em termos de oferta de disciplinas e horário de funcionamento do curso, impulsionou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) a desencadear o processo para revisão do PPC em 2016. Esse processo foi sendo construído em diálogo com a comunidade da FACED e teve em seu percurso ações coletivas para discussão, avaliação e encaminhamentos que ensejassem as tomadas de decisão quanto a proposta a ser efetivada. Esse processo foi traduzido em movimentos de construção da nova proposta curricular, conforme se apresenta a seguir.

O primeiro movimento ocorreu com a realização de um Seminário sobre o ENADE, realizado no dia 24 de fevereiro de 2016, organizado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE que coordenou esta proposta de reformulação². O objetivo deste Seminário foi refletir e avaliar o desempenho institucional da FACED nas avaliações de larga escala nas quatro edições em que o curso participou (2005; 2008; 2011; 2014). Essas reflexões sobre os resultados das avaliações externas, acrescidas às

² NDE – Portaria n. 033-GD/FACED, de 08 de outubro de 2014 - Presidente: Ágida Maria Cavalcante dos Santos. Membros: Professoras Selma Suely Baçal de Oliveira, Francisca Maria Coelho Cavalcanti, Michelle de Freitas Bissoli, Pérsida da Silva Ribeiro Miki, Marinês Viana de Souza e Nádia Maciel Falcão. Portaria n. 020-GD, de 06 de maio de 2016, de recomposição do NDE – Presidente: Paulo Ricardo Freire de Souza, Membros: Professoras Selma Suely Baçal de Oliveira, Francisca Maria Coelho Cavalcanti, Michelle de Freitas Bissoli, Pérsida da Silva Ribeiro Miki, Marinês Viana de Souza e Nádia Maciel Falcão. Portaria n. 026/2018 - GD/FACED, que ampliou o prazo da Portaria n. 020/2016 - GD/FACED até 31/08/2018, em caráter *Pro Tempore*, para a Conclusão dos trabalhos de alteração do PPC do Curso de Pedagogia.



análises da autoavaliação realizada pelo NDE em 2013³, trouxeram dados sobre o curso, que contribuíram como diagnóstico.

Ainda no contexto desse primeiro movimento de construção foi realizado o seminário para discussão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 22 de março de 2016, que à época embora estivesse em processo de construção, já acumulava as reflexões das entidades representativas dos profissionais da educação sobre os impactos da implantação da BNCC nos cursos de formação de professores. O debate sobre a BNCC na FACED possibilitou um momento de reflexão, com diferentes pontos de vista dos docentes sobre o assunto, que ajudou pensar sobre projeto formativo institucional e políticas curriculares.

Com posicionamento crítico em relação à tônica utilitarista, a partir da qual a BNCC pudesse se tornar o norte tanto para a definição de currículos da Educação Básica quanto para a organização dos cursos de formação de professores, em uma perspectiva neotecnista, marcada pela sobrevalorização metodológica em detrimento da necessária relação entre teorias e práticas, as discussões foram produtivas para avaliar a proposta curricular do curso de Pedagogia da FACED.

Após esse primeiro movimento, o NDE organizou uma proposta preliminar de alteração curricular, que foi encaminhada à comunidade da FACED e apresentada em seminários específicos no período de 07 a 15 de dezembro de 2016 e 30 de janeiro de 2017.

O primeiro semestre de 2017 foi o período para análise da proposta preliminar do NDE e para encaminhamentos de sugestões pela comunidade da FACED ao mesmo. Após essa etapa foram realizados encontros coletivos em reunião ampliada do NDE para as discussões, até a aprovação da proposta nas instâncias colegiadas específicas, conforme quadro abaixo.

AÇÕES COLETIVAS	PERÍODOS/DATAS
Análise da proposta preliminar e encaminhamento de sugestões ao NDE.	2017/1

³ Responsáveis pela coordenação do processo de autoavaliação em 2013: Núcleo Docente Estruturante – NDE, Portaria 026/2011 – GD de 10 de outubro de 2011 – Professores Francisca Maria Coelho Cavalcanti, Maria do Céu Câmara Chaves, Zeina Rebouças Corrêa Thomé, Luiz Carlos Cerquinho de Brito, Francinete Massulo Corrêa e Valdete da Luz Carneiro.



Análise das propostas que foram encaminhadas ao NDE.	2017/1
Sistematização da segunda versão da proposta de alteração pelo NDE.	
Seminário de Socialização da Proposta de Alteração.	13/11/2017
Seminário Temático – Discussão do Eixo Pesquisa.	15/03/2018
Seminário Temático – Fundamentos da Educação.	21/03/2018
Seminário Temático – Educação Especial.	06/04/2018
Seminário Temático – Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação na Região Amazônica e Educação de Jovens e Adultos.	17/04/2018
Discussão Temática: Metodologia do Ensino, Mediações e Transversalidade.	25/04/2018
Discussão Temática: Estágio e TCC.	25/04/2018
Curricularização da Extensão.	07/05/18
Retomada da discussão dos eixos Pesquisa e Prática Pedagógica e Estágios.	07/05/18
Sistematização da proposta final pelo NDE e atualização das ementas e bibliografias.	2018/2
Aprovação da proposta no NDE.	09/08/2018
Aprovação da proposta no Colegiado do Curso de Pedagogia.	10/08/2018

Diante do exposto, foi apresentada a proposta de alteração da organização curricular do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, que se consubstanciou na nova versão do Projeto Pedagógico que ora se apresenta.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos

A Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, trouxe mudanças significativas na concepção e nos processos curriculares da formação inicial do Pedagogo. Nas orientações emanadas dessas Diretrizes, novos princípios epistemológicos e pedagógicos são engendrados, voltando-se a especificar as condições de efetivação do ensino e da aprendizagem, indicando procedimentos a serem observados no planejamento e na avaliação da prática pedagógica e avaliados pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país em conformidade com os Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e 3/2006.

Para o curso de Pedagogia, estas orientações exigem mudanças qualitativas e quantitativas nas estruturas curriculares e nas condições objetivas de formação do pedagogo, sobretudo para atender o princípio de configuração da Pedagogia como Licenciatura, voltada para a docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino



Fundamental, extinguindo da formação básica do pedagogo as habilitações técnicas (supervisão, orientação, administração e inspeção escolar).

A partir da definição do perfil do(a) pedagogo(a), as diretrizes apontam para uma nova concepção de formação e de configuração e organização, sinalizando para diversas áreas de conhecimento, conceitos, temas; orientando para a superação da perspectiva disciplinar e da ruptura entre teoria e prática; devendo os Cursos de Pedagogia recompor seus componentes, eixos, estruturas teóricas, metodológicas e práticas, na composição das propostas curriculares, focalizando a formação para o trabalho pedagógico na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tal formação compreende, também, a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, o que se entende como uma terceira formação: a da Gestão da Educação.

As referidas áreas de atuação do(a) Pedagogo(a) consubstanciam uma concepção de atividade docente que compreende, segundo o parágrafo único do artigo 4º da Resolução CNE/CP nº 01/2006, as atividades de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos próprios do setor da Educação, compreendendo tanto as experiências escolares como não-escolares.

É uma especificação que surge de diversos movimentos e processos organizados, dos educadores e dos fóruns de formulação da LDB e das Diretrizes Curriculares, norteados pela necessidade de reorientar a atuação do(a) professor(a) da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Colocada como obrigatoriedade, atendendo as indicações da LDB, a Educação Infantil exige a definição de novo campo de conhecimentos e de estruturas de atuação profissional, de fundamentação e prática pedagógica, voltadas para atender a formação da criança de 0 a 5 anos.

A obrigatoriedade, posta pela LDB de 1996, da ampliação do Sistema de Ensino para a Educação Infantil, deve ser compreendida no contexto das mudanças políticas e jurídicas processadas especialmente a partir da década de 1980, as quais engendram programas públicos e legislações especiais dirigidos para a infância, legislações que têm como marco principal o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990).



Nesse sentido, entende-se que o direito à educação sistemática da criança de 0 a 5 anos corresponde a avanços qualitativos para a formação da cidadania, através da intervenção pedagógica em diferentes dimensões do desenvolvimento, aprendizagem e socialização infantil. As estruturas articuladoras dessas dimensões podem ser definidas pelos processos e mecanismos da corporeidade, da cognição, da formação simbólica, da linguagem, da imaginação, da moral da criança. Compreende-se que o desenvolvimento dessas estruturas e a aprendizagem significativa da criança, considerada sujeito de suas próprias atividades e protagonista nos processos educativos de que participa, favorecem efetivamente o processo de humanização e, em decorrência, a continuidade dos estudos nas demais etapas da educação básica.

Com base neste entendimento do campo de atuação do(a) pedagogo(a), o Curso de Pedagogia passa a ser definido como Licenciatura em Pedagogia, em conformidade com o inciso VIII do art. 3 da Lei n 9.394/96, sendo assegurada a formação específica do(a) pedagogo(a) em nível superior, conforme indicado nos termos dos Pareceres CNE/CP 5/2005 e 3/2006, assim como na Resolução CNE/CP Nº1, de 15 de maio de 2006.

Tendo como eixo a formação da criança, a organização curricular, os conteúdos e as estruturas didáticas se redefinem e se especificam.

Nesse sentido, se de um lado essa especificação atende a novas necessidades de formação do(a) Professor(a) da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de outro lado ela favorece a redefinição e reconfiguração dos conhecimentos, métodos e estruturas de atuação do campo da Pedagogia, os quais devem se voltar especialmente para os processos de desenvolvimento, da socialização, da aprendizagem e da escolarização da criança. Essa direção implica, também, a delimitação de conhecimentos e abordagens políticas e metodológicas da gestão da educação.

Como atividade mediadora, definida como campo com especificidades relativas aos processos do planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação de planos/projetos educacionais, a área da gestão da educação deve delimitar seus conteúdos e métodos com foco nas políticas públicas, nos pressupostos legais, organizacionais e decisórios na área da educação básica e suas modalidades. Nesse entendimento, na organização curricular, os conteúdos e métodos da gestão da



educação devem promover a formação para a atuação do(a) professor(a) da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, favorecendo a construção de estruturas capazes de interpretar, formular propostas e intervir na gestão democrática da escola. Além disso, a formação do(a) pedagogo(a) também se volta para os processos de organização do trabalho escolar na ação de coordenação pedagógica nas unidades escolares.

Além de indicar diversos requerimentos - de recursos humanos, curriculares, estruturais, logísticos, tecnológicos, teóricos e metodológicos – essa reconfiguração do Curso de Pedagogia tem exigido um sistemático dimensionamento e reflexão acerca da definição e alocação dos campos “pedagógicos”; definidos principalmente pelas diversas modalidades de atuação, na Educação Especial, na Educação de Jovens e Adultos, na modalidade-formato da Educação a Distância, na Educação do Campo, na Educação Indígena e na Educação Quilombola.

Nas orientações emanadas dos Pareceres, Resoluções e Diretrizes para o Curso de Pedagogia os conteúdos e estruturas das extintas habilitações foram redimensionados para a composição da nova proposta curricular, os quais configuram a área de gestão da educação na perspectiva democrática.

Com base no exposto, após diversos encontros de estudos, reflexões e formulações, os docentes, técnicos e discentes da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas deliberaram pela formação do Pedagogo, como licenciado na docência da Educação Infantil, na Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão da Educação na perspectiva democrática do ambiente escolar e não-escolar.

2. 2 Formação de Pessoal e Mercado de Trabalho

O Curso de Pedagogia abrange várias dimensões para a formação de seu profissional: a teórica, a científica, a pesquisa e a prática, todas tendo como eixo um(a) docente e um(a) gestor(a) com condições para atuar com conhecimento no mercado de trabalho que requer a sociedade atual.

As várias dimensões têm como objetivo o esclarecimento do fenômeno educativo no contexto histórico-social e cultural segundo múltiplas dimensões de



conhecimento: o ético, o político, o artístico, o técnico, o afetivo entre outros. Esta formação deve compreender as relações educativas que ocorrem no cerne da sociedade nos sistemas de ensino, na escola, na sala de aula e em outros espaços educacionais não-escolares, que além do contexto devem envolver simultaneamente dimensões individuais e coletivas num espaço que é social.

A atual fase de desenvolvimento do capitalismo é marcada por mudanças que intensificam a internacionalização da economia (globalização financeira do capital), ao mesmo tempo em que promovem a introdução de inovações tecnológicas e organizacionais de grande porte no denominado “mundo do trabalho”.

Dentre as inovações trazidas pelos novos modos de produção, a situação relativa à empregabilidade dos trabalhadores ganha destaque. O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FACED/UFAM dedica-se, entre outras questões, a estudos e pesquisas sobre as mutações em curso nos mundos do trabalho, sobretudo a intensificação do ritmo das inovações tecnológicas de base microeletrônica.

A sociedade de modo geral e os (as) trabalhadores (as), em particular, assistem a intenso debate a respeito dos impactos das novas tecnologias e de outras formas de organização dos processos produtivos que se denomina, historicamente, de trabalho. Tal debate é movido por um conjunto de preocupações, dentre as quais se destacam as relacionadas às condições de trabalho, de emprego e de salário, bem como a empregabilidade daqueles (as) que passam pelo desemprego.

A difusão de novos modelos produtivos tem implicado em outras modalidades de organização da produção e do trabalho, em outra lógica de utilização da força de trabalho, impulsionando a formação e a (re) profissionalização da mão-de-obra provocando uma reformulação no conceito tradicional de formação profissional (HIRATA, 1997). Segundo Tanguy (1989), este processo redefine as relações entre a educação e o trabalho.

Neste contexto, reveste-se de importância singular a identificação do lugar, da destinação e do grau de rotatividade dos recursos humanos nos diferentes setores, expressando-se também na organização dos sistemas de ensino, sobretudo no trabalho pedagógico que se configura na atuação do Professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Assim, dentre as modificações observadas nos sistemas de ensino e nas instituições escolares, destaca-se a abertura de novos



postos de trabalho para a categoria dos professores, com particular relevo para a expansão das creches e pré-escolas.

Resultado de diversos fatores, do desenvolvimento social e econômico do país, da reestruturação das instituições estatais e das organizações da sociedade civil, a ampliação do acesso à escola fez crescer as exigências de qualificação docente. São exigências que se configuram tanto no plano político e dos direitos quanto no plano educacional e pedagógico, na direção de atender as especificidades de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos promovendo a inclusão social, a valorização das diversidades socioculturais e subjetivas, das etnias, dos sujeitos em suas necessidades específicas, dos sujeitos com rupturas na trajetória escolar.

De outro lado, as novas exigências contemporâneas de formação do(a) pedagogo(a)/professor(a) resultam da complexificação organizacional e pedagógica, proporcionada pelo investimento na democratização da sociedade civil, da gestão dos setores públicos, trazendo novas necessidades para a gestão escolar e dos sistemas de ensino; exigindo especialização, descentralização, autonomia, trabalho coletivo e responsabilidade institucional.

Nesse sentido, enfatiza-se que é fundamental a participação do(a) professor(a) na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino. É uma participação que deve ser entendida para além da atuação nas atividades administrativas dos sistemas e instituições de ensino, o que implica exigências de formação tanto teóricas e metodológicas quanto políticas, “com a perspectiva de uma organização democrática, em que a corresponsabilidade e a colaboração são os constituintes maiores das relações de trabalho e do poder coletivo e institucional, com vistas a garantir iguais direitos, reconhecimento e valorização das diferentes dimensões que compõem a diversidade da sociedade, assegurando comunicação, discussão, crítica, propostas dos diferentes segmentos das instituições educacionais escolares e não-escolares”. (Cf. Parecer CNE/CP nº 3/2006).

Para a formação do(a) professor(a), diversas exigências se colocam na sociedade contemporânea, seja sobre os novos enfoques, necessidades e condições de formação da criança, do adolescentes, do jovem e adulto, seja também a preocupação com as questões da inclusão tecnológica e digital, das relações como



meio ambiente, das relações de gênero, das relações étnico-raciais, da educação especial, do mundo do trabalho.

No que tange à inclusão tecnológica e digital, o primeiro desafio deve ser o da inclusão do(a) graduando(a), através de programas pedagógico-curriculares específicos, imbricados com a dotação de novas condições tecnológicas, de espaço físico, de gestão das mediações tecnológicas e didáticas para a prática pedagógica. Para além de uma perspectiva exclusivamente instrumental e tecnicista das tecnologias e das mediações didáticas, a dotação de novas condições tecnológicas deve estar relacionada pedagógica e curricularmente às áreas definidoras do Curso, quais sejam, a Educação Infantil, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Gestão da Educação.

Desse modo, a inclusão e formação tecnológica do(a) pedagogo(a), professor(a) e gestor(a), deve se orientar por processos específicos de definição das implicações da tecnologia na formação do sujeito, de dimensionamento e organização pedagógica das tecnologias (digitais, audiovisuais, impressas etc.) na prática pedagógica atual. Nessa perspectiva, destaca-se a orientação da Comunidade Facediana em elaborar projetos de laboratórios tecnológico-pedagógicos específicos, tais como: brinquedoteca, laboratório de produção de materiais (vídeos, livros, softwares), salas multimídia (tele e videoconferência), laboratório de informática, banco de dados digital, entre outros. Na construção da matriz curricular, essa perspectiva tecnológica deve perpassar os diferentes conteúdos disciplinares da matriz do Curso, visando à formação profissional que articule as dimensões "(...) técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional" (§2º, art. 2º da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015).

Em relação às questões sociais contemporâneas que implicam os modos de vida, a atuação cidadã e a formação dos sujeitos no contexto da diversidade, destacam-se as temáticas do meio ambiente, das relações de gênero, das relações étnico-raciais e da educação especial.

Em se tratando da formação do(a) pedagogo(a)/professor(a), cuja atuação dar-se-á prioritariamente no contexto amazônico, a compreensão dessas temáticas se põe



como condição de contextualização da prática profissional. Na formulação da matriz curricular do Curso de Pedagogia, a abordagem amazônica dessas temáticas corresponde tanto ao aprofundamento dos problemas e singularidades regionais quanto à necessidade de formação de processos identitários dos sujeitos estudantes da Amazônia.

A inserção dessas temáticas no currículo de formação do professor da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental exige um rigoroso dimensionamento das perspectivas dos conteúdos temáticos, dos conceitos chave e das alternativas pedagógicas ao trabalho docente na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos. É um dimensionamento que requer o estabelecimento de âncoras teóricas (e políticas) que possibilite articular e integrar os conteúdos de natureza, aparentemente diversa, tais como os conteúdos sobre a natureza, a cultura, a diversidade étnica, social e demais singularidades dos sujeitos. Nas reflexões desencadeadas pela Comunidade Facediana, indicou-se a perspectiva de transversalização das citadas temáticas, as quais devem se ancorar na problematização dos conceitos de meio ambiente e sustentabilidade, auto-organização, apropriação e significação social e educacional do patrimônio cultural, ambiental, material e simbólico, inclusão e relações sociais na escola.

Não obstante a orientação de transversalidade, no dimensionamento das estruturas conceituais e metodológicas deste Projeto Pedagógico e Curricular, as referidas temáticas também constituem **conteúdos obrigatórios**, apresentando-se como eixo definidor do ementário curricular, especialmente nas disciplinas: “Antropologia e Educação”, “A Criança, a Natureza e a Sociedade”, “Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências”, “Conteúdo e Metodologia do Ensino de História e Geografia”, “Educação Inclusiva na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, “Educação, Direitos Humanos e Diversidade”, “Libras B” e “Educação Indígena.”

Além dos conteúdos obrigatórios acima indicados, e dentro dessa mesma abordagem temática, constituem **conteúdos optativos** para o aprofundamento desses estudos pelos discentes nas áreas de seu interesse, as seguintes disciplinas: “Educação do Campo”, “Educação Ambiental”, “Planejamento, Currículo e Ações Pedagógicas Inclusivas”, “Educação e Sexualidade” e “Educação e Saúde.”



2. 3 Campo de atuação profissional

O campo de atuação do(a) pedagogo(a) vem se configurando em várias possibilidades: em especial na docência da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão da Educação. O campo da gestão se volta ao desempenho de atividades na coordenação dos trabalhos pedagógicos em espaços escolares e não escolares, na atuação em projetos e em instituições educativas como em ONGs, Conselhos Tutelares, em empresas, no setor de recursos humanos; em projetos como educadores de rua, ações de âmbito coletivo e culturais com idosos, crianças que estão na rua, jovens; construção e avaliação de projetos e programas educacionais. Seu espaço de atuação está nas escolas públicas estaduais e municipais, nas instituições privadas de ensino, em ONGs, nas Universidades Públicas e Privadas e em áreas que exijam os conhecimentos pedagógicos.

Podemos inferir que todo(a) pedagogo(a) tem uma formação para o exercício da docência, porém nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente, o que possibilita aos formandos a ampliação do campo profissional do(a) pedagogo(a).

2. 4 Perfil do(a) Licenciado(a) em Pedagogia

O/A egresso(a) do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas tem sua formação configurada a partir da apropriação e objetivação de conhecimentos da área da Educação, dinamizados no exercício teórico-prático em instituições educacionais escolares e não escolares.

- O curso de Pedagogia trata do campo teórico-investigativo e pragmático da educação, dos processos do ensino, da aprendizagem, da prática pedagógica e do trabalho de gestão do trabalho escolar que se realizam na práxis educativa e escolar;
- A docência é definida como o princípio estruturante da formação do(a) pedagogo(a), devendo ser entendida a partir das estruturas teóricas e metodológicas que compreendem a organização, o desenvolvimento e a gestão de processos de ensino e de aprendizagem, em ambientes escolares e não-escolares, como também na produção e disseminação de conhecimentos da área da educação;



- As atividades do ensinar e do aprender devem ser compreendidas como processo sistemático, intencional, orientadas a partir das condições culturais, científicas, tecnológicas, ambientais e ecológicas, constituídas historicamente em âmbito global e local.
- O/A professor(a) é o profissional da educação, sujeito social, político e cultural, cujo trabalho se define pelas atividades de organização, sistematização, transmissão e reconstrução da cultura e do conhecimento, voltadas para favorecer a formação e o desenvolvimento dos sujeitos em suas múltiplas dimensões: cognitiva, linguística, corporal, estética, afetiva e social.
- A formação do Profissional da Educação no curso de Pedagogia é definida a partir de uma sólida base teórica, científica e técnica, constituída através dos processos integrados de apropriação de constructos teórico-pedagógicos, exercício metodológico em prática pedagógica, pesquisa em áreas específicas do desenvolvimento curricular, dos processos de ensino, aprendizagem e gestão da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- A formação do Profissional da Educação no curso de Pedagogia para a prática pedagógica na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão da Educação toma por base a multirreferencialidade da educação, em relação à pluralidade de abordagens do fenômeno/processo educativo e das relações que se estabelecem entre educação escolar e educação extraescolar com os processos socioculturais, políticos, econômicos e ambientais, locais e globais.

Nessa perspectiva, o perfil do(a) Licenciado(a) em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas deverá contemplar consistente formação teórica e prática, dimensões que devem ser articuladas organicamente ao longo do curso, através da apropriação crítica dos referenciais do campo pedagógico, imbricados à pesquisa educacional, à docência e gestão dos processos escolares.

A partir disso, o campo de atuação do(a) Licenciado(a) em Pedagogia deve ser composto pelas seguintes dimensões:



1. Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, orientada para a educação sistematizada da criança, do adolescente, do jovem e do adulto no sentido de seu desenvolvimento intelectual, cultural, social, linguístico, ético e estético, dimensionando os diferentes modos pedagógicos, linguagens e produções culturais destinadas à apropriação e internalização da cultura e do conhecimento pelos sujeitos da ação pedagógica;
2. Gestão da Educação, entendida numa perspectiva democrática, que articule as diversas funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos;
3. Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, na perspectiva de favorecer o avanço qualitativo do saber pedagógico, dos processos de escolarização, desenvolvimento e aprendizagem.

Por conseguinte, o(a) egresso(a) do Curso de Pedagogia deverá estar apto(a) a:

- Trabalhar em espaços escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, abrangendo suas modalidades;
- Compreender e tomar como referência as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, culturais, afetivas dos educandos, no sentido de orientar os processos de ensino e aprendizagem;
- Organizar e desenvolver experiências de aprendizagem, utilizando diferentes modos de ensino e linguagens na abordagem dos conteúdos escolares de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, adotando uma perspectiva interdisciplinar adequada aos diferentes fases e ciclos de desenvolvimento humano, particularmente de crianças;



- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Analisar problemas socioculturais e educacionais visando à formulação de proposições educacionais e pedagógicas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas,
- Desenvolver consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientações sexuais, entre outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área pedagógica e as demais áreas do conhecimento constituintes do campo educacional;
- Participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais;
- Realizar pesquisa em educação que produza conhecimentos sobre a realidade em que se inserem os espaços educativos e seus sujeitos, buscando contribuir para o fortalecimento de práticas educativas que atendam às necessidades sociais;
- Estudar e aplicar criticamente as determinações legais, as diretrizes e programas curriculares, no sentido de viabilizar a formulação, implantação e avaliação de currículos da educação básica.

No caso das abordagens étnico-raciais, de gênero e das modalidades de ensino, a formação do Pedagogo da FACED/UFAM contemplará seus fundamentos e abordagens pedagógicas nas disciplinas obrigatórias da Educação Indígena, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação, Direitos Humanos e Diversidade e Libras. No campo das disciplinas obrigatórias optou-se pelo tratamento transversal da temática da Educação Ambiental, especialmente situada nas disciplinas “A Criança, a Natureza e a Sociedade” e “Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências”. Para o aprofundamento dos estudos nesta área de forma mais específica, optou-se pela



disciplina optativa “Educação Ambiental”. A formação do(a) Pedagogo(a) nas estruturas de fundamentação e de abordagens pedagógicas específicas visam a favorecer a atuação inclusiva e afirmativa, na compreensão, interpretação e formulação de processos pedagógicos para os sujeitos definidos nas citadas abordagens e modalidades de ensino. Em relação à configuração do Perfil Profissional do(a) egresso(a) do Curso de Pedagogia, essa perspectiva visa à constituição de estruturas orientadas para que o(a) pedagogo(a) esteja apto a:

- Favorecer a inclusão social dos sujeitos indígenas, negros, com necessidades especiais, adolescentes, jovens e adultos, por intermédio de uma postura política e pedagógica afirmativa, pautada na constituição de processos identitários, de valorização dos saberes, modos de vida e condições de desenvolvimento e socialização;
- Promover diálogo intercultural com conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura dos povos indígenas, dos remanescentes de quilombos, populações do campo e outros grupos minoritários, visando à valorização de suas perspectivas e sua participação efetiva nos espaços educativos;
- Participar de grupos de pesquisa e desenvolvimento de alternativas pedagógicas, didáticas e tecnológicas, voltados para a inclusão e escolarização de sujeitos com necessidades educativas especiais, especificidade étnica e com rupturas na escolarização regular;
- Atuar como agente intercultural, com vistas à valorização e reconhecimento das culturas indígenas e africanas, relevantes no intercâmbio com a sociedade nacional e global;
- Atuar na promoção do desenvolvimento de propostas e mediações pedagógicas voltadas para a formação/escolarização dos sujeitos com necessidades educativas especiais e/ou especificidade étnica;
- Investir na sua formação profissional continuada tanto em relação às abordagens teóricas e pedagógicas visando à prática, quanto no campo da diversidade e modalidades da educação escolar e não-escolar.



2. 5 Competências Gerais, Habilidades/Atitudes/Valores

- Compreensão da Educação como um processo global, que acontece dentro e fora da escola;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento, em suas dimensões individuais e sociais;
- Compreensão das diversas formas de produção cultural que envolvem o estudante, bem como a influência das diferentes linguagens presentes na sociedade atual na construção do conhecimento;
- Compreensão das contribuições das diversas ciências que fundamentam a Educação para a construção de uma prática educativa de qualidade;
- Compreensão do desenvolvimento do educando e da importância da proposição de um trabalho educativo intencional e sistematizado;
- Capacidade de articulação da educação com outras áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos, utilizando recursos tecnológicos disponíveis;
- Capacidade de análise, elaboração, planejamento e implementação de projetos educacionais;
- Atuação em ambientes educativos escolares e não-escolares;
- Domínio das áreas do conhecimento a serem trabalhadas em cada etapa de sua atuação;
- Capacidade de criar situações funcionais de aprendizagem e de avaliação, no processo educativo;
- Capacidade de promover a interação entre os estudantes, professores, famílias e comunidade como forma privilegiada de construção do conhecimento;
- Realização de um trabalho pedagógico pautado na interdisciplinaridade e na pesquisa;
- Capacidade de refletir sobre a prática pedagógica, num movimento dialético, visando à inovação teórica e educacional orientadas para a transformação social;
- Capacidade de articular as dimensões técnicas, políticas, éticas, estéticas, pedagógicas e humanas na relação pedagógica;



- Compromisso ético-profissional;
- Compromisso com o princípio da gestão democrática da educação.

2. 6 Objetivos do Curso

a) Objetivos Gerais

1. Formar o(a) Pedagogo(a) para a atuação profissional como Professor(a) na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para a gestão dos processos educacionais na educação básica, por intermédio de rigorosa fundamentação teórica e exercício metodológico, da pesquisa e atuação no campo educacional/pedagógico de formação e escolarização de crianças, adolescentes, jovens e adultos;
2. Formar o(a) pedagogo(a) para uma melhor compreensão da realidade, por meio da reflexão sobre os fatores políticos, filosóficos, econômicos e socioculturais que a influenciam, de forma a favorecer a compreensão da dinâmica social e de suas interveniências no processo educativo;
3. Formar o(a) pedagogo(a) para o planejamento, implementação e avaliação de projetos educacionais e pedagógicos;
4. Formar o(a) pedagogo(a) para a prática da gestão democrática da educação, viabilizando a atuação participativa nos processos da educação e do trabalho escolar.

b) Objetivos Específicos

1. Estudar os processos de construção do conhecimento, orientado pelas interações e implicações nas relações do sujeito com: processos socioculturais, midiáticos, etários, familiares, escolares, enfatizando a diversidade cultural e ambiental amazônica na abordagem dos processos de formação de crianças, jovens e adultos;
2. Constituir grupos de estudo, reflexão, desenvolvimento de materiais e projetos voltados para a produção e dinamização do conhecimento e estruturas metodológicas do campo educacional/pedagógico;



3. Possibilitar ao/a pedagogo(a) a compreensão das políticas públicas relacionadas à educação e suas implicações práticas;
4. Contribuir para o desenvolvimento dos saberes e competências pedagógicas teórico-práticas constituintes do processo educativo, no intuito de possibilitar ao pedagogo a compreensão e atuação nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, numa perspectiva de formação das múltiplas dimensões humanas;
5. Sensibilizar o(a) pedagogo(a) para a necessidade da formação contínua e da pesquisa para a construção de uma prática educativa transformadora;

2. 7 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular

Titulação: Licenciado(a) em Pedagogia (Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação)

Modalidade: Licenciatura

Turno: Matutino (FE02) e Vespertino (FE03)

Número de vagas e formas de ingresso: 168 (cento e sessenta e oito) vagas, sendo 84 para o matutino e 84 para o vespertino, distribuídas nas seguintes quantidades e formas de ingresso:

Matutino: 42 vagas para ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU;
42 vagas para ingresso pelo Processo Seletivo Contínuo – PSC;

Vespertino: 42 vagas para ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU;
42 vagas para ingresso pelo Processo Seletivo Contínuo – PSC.

O Processo Seletivo Extramacro (PSE) também corresponde uma forma de ingresso na FACED. É ofertado em período definido pela administração superior da UFAM, através de edital próprio, e destina-se ao preenchimento de vagas ociosas.

Carga Horária do Curso: 3.275 horas, configuradas conforme quadro abaixo:

CATEGORIAS CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
Prática como Componente Curricular	420 horas	
Estágio Supervisionado: Educação Infantil - 150h; Anos Iniciais do Ens. Fundamental – 150h;	450 horas	<i>Incisos I, II e III, Artigo 13 da Resolução CNE/CP n. 02/2015.</i>



Gestão da Educação – 150h		
Atividades Formativas Estruturadas pelos Núcleos	2.205 horas	
Atividades Teórico-Práticas (AACC)	200 horas	
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.275 horas	

Número de créditos: 179 créditos para integralização do curso, sendo:

Obrigatórios: 167 créditos

Optativos: 12 créditos

Integralização do Curso: O curso de Pedagogia da FACED está estruturado em 5 anos de duração (10 períodos), com o tempo máximo de integralização de 8 anos.

Local de funcionamento: O Curso de pedagogia funciona na Universidade Federal do Amazonas – Faculdade de Educação – Setor Norte – Blocos: Rio Coari, Pavilhão Orlando Falcone e Pavilhão Walter G. Nogueira.

Reconhecimento do Curso: Autorização em 25/01/1961 – DF – 50.046 de 24/01/1961. Reconhecimento de Curso – Decreto Federal – 76.165 de 01/09/1975. Reconhecimento do Magistério de 1ª a 4ª série em 04/06/1998. Portaria do MEC- 460 de 03/06/1998. Renovação de Reconhecimento de Curso - Portaria 796 de 14/12/2016.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Princípios Norteadores e Concepção Metodológica

O Curso de Pedagogia da FACED passou pelo processo de transformação estruturado pelas Diretrizes Nacionais, tentando afirmar uma nova concepção conceitual e metodológica. Ao colocar a docência como base da formação do(a) pedagogo(a), enfatiza que este profissional é o que deve atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, o(a) pedagogo(a) é aquele(a) que trabalha os processos de ensino e aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Porém, como afirma Libâneo (2006), este pensamento decorre de uma visão simplificada do mundo da Pedagogia, porque não agrega a tradição epistemológica que fornece a fundamentação teórica e a organização do



campo conceitual da Pedagogia como ciência da educação. Sem dúvida, a Pedagogia trata da formação escolar e do ensino, mas antes disso, ela é um campo de conhecimento, diz respeito ao estudo e à reflexão sistemática sobre o processo educativo, sobre as práticas educativas. E é partindo dessa concepção que o curso se debruça sobre uma base que não se esquivava da docência, mas a entende de forma ampliada, isto é, a docência é articulada com ensino-pesquisa-gestão, levando a um conhecimento que investiga teoricamente e na prática o fenômeno educativo, formula orientações para a prática a partir da própria ação prática e propõe princípios e normas relacionados aos fins e meios da educação.

Neste pensar, seguem alguns princípios que norteiam a formação do(a) Pedagogo(a) na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas:

1. A docência como base da formação profissional. A concepção de docência é ampliada, englobando o ensino, a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis para a formação de um profissional que compreenda a realidade na qual está inserido, construindo conhecimentos sobre ela e formulando e desenvolvendo projetos educacionais. Nesta perspectiva, de acordo com as indicações do Parecer CNE/CP nº 3/2006, “a docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo” (p. 5);
2. Organização da gestão, coordenação dos procedimentos de elaboração do projeto político-pedagógico e de outros planos e projetos da escola, que implica na construção e desenvolvimento de um ambiente de trabalho cooperativo e democrático que envolve ações para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e professoras e para o desenvolvimento pedagógico e humano dos(as) discentes;



3. O repertório interdisciplinar do campo da Pedagogia, composto pela pluralidade de conhecimentos e habilidades teóricos e práticos, cuja consolidação se define pelo exercício do trabalho pedagógico. Em acordo com o Parecer CNE/CP n. 03/2006, a consolidação dos conhecimentos e habilidades do trabalho pedagógico deve se fundamentar na “interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética, sensibilidade afetiva e estética” do saber e fazer educativos. É um repertório que deve se constituir através de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeados.
4. A relação teoria e prática como pressuposto orgânico constituído ao longo do desenvolvimento curricular, como formação para a compreensão e enfrentamento sistemático das contradições sociais e históricas reais nas quais a escola se insere. Nessa perspectiva, entende-se que a Pedagogia se constitui pela confluência de conhecimentos e práticas oriundas de diferentes tradições culturais, das ciências, dos valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas, laborais, imbricadas a condições historicamente determinadas;
5. A escola como locus de atuação profissional do(a) pedagogo(a)/Professor(a), entendida como uma organização complexa, cuja função social e formativa é promover educação para a cidadania, constituindo-se como importante mecanismo de desenvolvimento e valorização das culturas étnicas, da sustentabilidade econômica, ambiental e territorial das comunidades, bem como da articulação entre os diferentes saberes, conhecimentos e modos de atuação social;
6. A escola como instituição vinculada às relações do poder e da construção da democracia, tendo como pressuposto favorecer a apropriação e



internalização reflexiva e crítica do conhecimento, da cultura e das estruturas de atuação cidadã. A ação educativa prioriza a participação e a democracia;

7. A visão globalizante do processo pedagógico, especificamente do processo de escolarização, por meio de uma formação teórico-prática voltada para conceber a educação como totalidade;
8. O trabalho como princípio educativo, entendido como atividade criadora, por meio do qual o homem se humaniza e produz sua existência.

Assim, o PPC do Curso de Pedagogia tem como concepção metodológica preparar o(a) pedagogo(a) para assumir a função intelectual, metodológica e técnica da prática pedagógica, do saber/fazer educativo, dirigido especificamente para a formação do profissional encarregado de atuar pedagogicamente com o fenômeno educativo. Para exercer essa função, a articulação das diferentes teorias e métodos é de fundamental importância, seja para compreender a realidade, conceber, elaborar e desenvolver projetos e práticas pedagógicas; seja para recriar os conteúdos e os modos de seu fazer pedagógico; buscando vencer as resistências postas pelas contradições da realidade social, especialmente quanto às desigualdades de acesso e inclusão da maioria da população às condições científicas, culturais e materiais, configuradas histórica e socialmente.

3.2 Matriz Curricular e Periodização

A Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFAM apresenta em sua composição 45 (quarenta e cinco) componentes curriculares obrigatórios, que deve ser integralizada com disciplinas optativas de escolha livre dos(as) discentes e que confere créditos e horas obrigatórias para finalização do Curso, além de 200 horas de atividades teórico-práticas de enriquecimento curricular.

As disciplinas estão distribuídas em 10 (dez) períodos acadêmicos e para sua organização semestral foram considerados critérios de sequenciação de estudos



visando ao seu aprofundamento e a integração horizontal e vertical dos conhecimentos propostos.

Quadro Sinóptico da Composição Curricular

SINOPSE DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR		CR.	C.H.
Disciplinas Obrigatórias (incluindo as disciplinas de estágio curricular supervisionado e as disciplinas de Trabalho Final de Curso)		167	2.895
Disciplinas Optativas		12	180
Estágio Curricular Supervisionado		18	450
Trabalho de Conclusão de Curso	Orientação de Trabalho Final I	6	105
	Orientação de Trabalho Final II		
	Seminário de Trabalho Final		
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)		0	200
Total		179	3.275

Quadro Geral da Integralização do Curso

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO							
Nº. de Períodos		Créd. por Período		Créditos Exigidos		C. H. Exigida	
Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Obrig.	Opt.	Obrig.	Opt.
10	15	12	30	167	12	2895	180



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



Quadro da Matriz Curricular

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	NC	CT	CP	CH	PR
1º período	FEF046	Filosofia e Educação I	4	4	0	60	-
	IHP184	Língua Portuguesa I	4	4	0	60	-
	FEF015	Sociologia da Educação I	4	4	0	60	-
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	4	4	0	60	-
	FEF016	História da Educação I	4	4	0	60	-
2º período	FEF047	Filosofia e Educação II	4	4	0	60	FEF046
	FEF026	História da Educação II	4	4	0	60	FEF016
	FEF025	Sociologia da Educação II	4	4	0	60	FEF015
	FEF048	Antropologia e Educação	4	4	0	60	-
	FEF012	Psicologia da Educação I	4	4	0	60	-
3º período	FEA040	Política e Legislação da Educação Básica	4	4	0	60	FEF026
	FEF022	Psicologia da Educação II	4	4	0	60	FEF012
	FET058	Fundamentos da Educação Infantil	4	4	0	60	-
	FET153	Currículos e Programas da Educação Básica	4	4	0	60	-
	FET168	Didática	4	4	0	60	-
4º período	FEA145	Educação de Jovens e Adultos	4	4	0	60	FEA040
	FET193	A Criança e as Artes	3	2	1	60	-
	FET054	Educação Inclusiva na Ed. Infantil e Anos Iniciais do E. Fund.	3	2	1	60	-
	FET059	A Criança e a Linguagem Oral e Escrita	3	2	1	60	FET058
	IHP123	Língua Brasileira de Sinais B	4	4	0	60	-
5º período	FEA143	Organização do Trabalho Escolar	4	4	0	60	-
	FET061	A Criança, a Natureza e a Sociedade	3	2	1	60	FET058
	FET161	Planejamento e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	4	4	0	60	-
	FET172	Jogos e Atividades Lúdicas	3	2	1	60	-
	FET062	Alfabetização e Letramento	3	2	1	60	FET168
6º período	FEN030	Pesquisa em Educação	4	4	0	60	-
	FET159	Conteúdo e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	3	2	1	60	FET168
	FET162	Conteúdo e Metodologia do Ensino de História e Geografia	3	2	1	60	FET168
	FET064	Mediações Didáticas	3	2	1	60	FET168
	FET065	A Criança e a Linguagem Matemática	3	2	1	60	FET058
7º período	FEA027	Educação na Região Amazônica	4	4	0	60	-
	FEA144	Gestão da Educação	4	4	0	60	-
	FEN031	Projeto de Pesquisa em Educação	4	4	0	60	FEN030
	FET163	Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática	3	2	1	60	FET168
	FET066	Literatura Infantil	3	2	1	60	FET058
8º período	FEN032	Orientação de Trabalho Final I	2	2	0	30	FEN031
	FEN033	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	6	2	4	150	FEA040 FEA143 FEF022 FEF025 FEF026 FEF048 FEF047 FET058 FET153 FET168 FET172 FET193 FET161 FET059 FET061 FET064 FET065 FET066 FET054



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



							FEN030	
	FET167	Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências	3	2	1	60	FET168	
	FEA147	Gestão e Planejamento Educacional	4	4	0	60	FEA144	
	-	OPTATIVA	4	4	0	60	-	
9º período	FEN036	Orientação de Trabalho Final II	2	2	0	30	FEN031	
	FEN034	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental	6	2	4	150	FEA040 FEA143 FEF022 FEF025 FEF026 FEF048 FEF047 FET153 FET159 FET161 FET162 FET163 FET167 FET172 FET193 FET059 FET061 FET065 FET062 FET054 FET064 FET066 FEN030	
	FEA005	Educação, Direitos Humanos e Diversidade	4	4	0	60	-	
	FPI078	Educação Indígena	4	4	0	60	-	
	FEN035	Seminário de Trabalho Final	2	1	1	45	FEN031	
	FEN037	Estágio Supervisionado em Gestão da Educação	6	2	4	150	FEA040 FEA143 FEA144 FEA145 FEA147 FEF022 FEF025 FET153 FET161 FEF047 FEN030	
	-	OPTATIVA	4	4	0	60	-	
	-	OPTATIVA	4	4	0	60	-	
	ATIVIDADES ACADÊMICAS-CIENTÍFICAS-CULTURAIS			0	0	-	200	-
	TOTAL DE CRÉDITOS E CARGA-HORÁRIA			179	153	26	3.275	-



3.3 Eixos Estruturantes do Currículo

A organização curricular do Curso de Pedagogia da FACED/UFAM apresenta-se constituída em eixos estruturantes, que organizam os núcleos de estudos de formação geral, de aprofundamento e diversificação e de estudos integradores para enriquecimento curricular, estabelecidos nas normativas vigentes. Na proposta apresentada, nos orientamos pelos enquadres de Eixos que se articulam nos diferentes semestres em que se organiza o desenvolvimento curricular, buscando constituir estruturas integradoras, a partir das perspectivas teórico-práticas de compreensão e organização do ensino, da aprendizagem e da gestão da educação.

Na concepção do ementário tivemos como horizonte a necessidade de uma perspectiva integradora dos suportes teóricos, pedagógicos e metodológicos, que fundamentam a organização escolar e a prática docente.

Entendemos que o campo pedagógico-metodológico deve apresentar coerência interna, devendo as disciplinas se articular em termos de Estruturas, Conceitos e Eixos Integradores. Essa integração deve mirar as concepções, as formas de organização e intervenção na educação escolar, na prática pedagógica, no processo de ensino-aprendizagem, na formação e construção do conhecimento pelo estudante.

Para compor a proposta para as disciplinas de Currículo e Programas da Educação Básica, Didática, Planejamento e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem, foram pensadas as especificidades disciplinares a partir de estruturas, conceitos e eixos que compõem o repertório metodológico da área pedagógica. Toma-se como referência as especificidades curriculares, didáticas, de avaliação e planejamento nas áreas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para compor a sequência de disciplinas relativas à Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tivemos por referência: a) as dimensões de formação do sujeito criança; b) os conteúdos e processos diversos do conhecimento (linguagens, artes, ciências) como matérias de apropriação e expressão própria da criança, os quais devem tomar como base e as diretrizes curriculares para a educação básica e as diretrizes específicas de cada etapa; c) as metodologias e atividades do ensino como a estruturação de experiências de aprendizagem da



criança (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental), devendo apresentar uma perspectiva de especificação e integração dos objetivos, atividades e resultados do trabalho com conteúdos diversos, de Língua, História/Geografia, Artes, Ciências e Matemática.

No estabelecimento das formas de organização, definimos os seguintes eixos apresentados no quadro a seguir.

EIXOS		ESTRUTURAS CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS
EIXO 1		Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação.
EIXO 2		A dinâmica escolar e o trabalho pedagógico.
EIXO 3		Pesquisa e Prática Pedagógica.
EIXO 4	A	Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais.
	B	Conhecimentos e Metodologias Educacionais por área - Educação Infantil.
	C	Conhecimentos e Metodologias Educacionais por área – Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
	D	Conhecimentos sobre Gestão da Educação.
EIXO 5		Educação e diversidade.
EIXO 6		Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
EIXO 7		Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado em Gestão da Educação.

No estabelecimento da sequência de conteúdos e de processos metodológicos, efetivamos opções de estruturas e de formação de significações contínuas pelo(a) graduando(a). Nas áreas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, buscou-se uma integração e especificação de fundamentos e abordagens metodológicas, salientando a perspectiva de iniciar pelas dimensões da cultura, da arte e da linguagem na formação da criança, caminhando em seguida pelos complexos processos de atividades do ensino, de aprendizagem, da internalização e construção das noções, da língua, dos processos socioculturais, das ciências e da matemática.



3.4 Concepções dos Eixos Estruturantes do Currículo de Pedagogia e sua Correspondência com os Núcleos de Estudos

3.4.1 EIXO 1: Fundamentos de Ciências Humanas, Sociais e da Educação

O conjunto de disciplinas deste eixo visa à consolidação dos fundamentos da Educação. Toma por base as contribuições das Ciências da Educação, essenciais para a compreensão ampla do fenômeno educativo, subsidiando a compreensão do trabalho pedagógico nas instituições sociais, dentre elas, a escola.

Disciplinas que integram o EIXO 1	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Antropologia e Educação	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Filosofia e Educação I	
Filosofia e Educação II	
História da Educação I	
História da Educação II	
Língua Portuguesa I	
Metodologia do Trabalho Científico	
Psicologia da Educação I	
Psicologia da Educação II	
Sociologia da Educação I	
Sociologia da Educação II	

3.4.2 EIXO 2: A Dinâmica Escolar e o Trabalho Pedagógico

O segundo eixo tem por objeto de discussão a escola e o trabalho pedagógico escolar e reúne disciplinas que integram o núcleo de estudos de formação geral. Revela a compreensão dos diferentes elementos intervenientes na organização escolar, promovendo a reflexão sobre as macroestruturas e sua interferência sobre a microestrutura da sala de aula.

Disciplinas que integram o EIXO 2	Correspondência com os Núcleos de Estudos
currículos e Programas da Educação Básica	



Didática	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Organização do Trabalho Escolar	
Planejamento e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem	
Política e Legislação da Educação Básica	

3.4.3 EIXO 3: Pesquisa e Prática Pedagógica

O terceiro eixo tem como foco a relação entre a pesquisa e a formação docente. Busca enfatizar a pesquisa como elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas pautadas na reflexão sobre as realidades vivenciadas nas escolas a partir do aprofundamento dos referenciais teóricos e metodológicos para melhor propiciar a vivência e o conhecimento dos ambientes educativos em espaços escolares e não-escolares.

Disciplinas que integram o EIXO 3	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Pesquisa em Educação	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Projeto de Pesquisa em Educação	Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de estudos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de estudos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006.
Orientação de Trabalho Final I	
Orientação de Trabalho Final II	
Seminário de Trabalho Final	

3.4.4 EIXO 4A: Conteúdos e Atividades Transversais da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Este eixo objetiva discutir as diferentes linguagens e produções culturais destinadas à infância e sua importância para o desenvolvimento cultural, social, linguístico e estético da criança. Busca estabelecer um elo de continuidade entre o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista as especificidades da criança e as suas possibilidades de formação.



Disciplinas que integram o EIXO 4A	Correspondência com os Núcleos de Estudos
A Criança e as Artes	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Jogos e Atividades Lúdicas	
Literatura Infantil	
Mediações Didáticas	

3.4.5 EIXO 4B: Metodologias Educacionais e Conhecimentos por área: Educação Infantil

O quarto eixo refere-se às dimensões formativas das crianças de zero a cinco anos de idade (linguística, estética, cultural, social, corporal e científica) e aos conteúdos e processos de apropriação de conhecimentos e de formação dos sujeitos. Visa à consolidação de subsídios teórico-metodológicos para o trabalho pedagógico específico com bebês e crianças pequenas, tendo em vista suas características e necessidades de desenvolvimento.

Disciplinas que integram o EIXO 4B	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Fundamentos da Educação Infantil	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
A Criança e a Linguagem Oral e Escrita	
A Criança e a Linguagem Matemática	
A Criança, a Natureza e a Sociedade	

3.4.6 EIXO 4C: Metodologias Educacionais e Conhecimentos por Área: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Este eixo tem por objetivo a compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental Regular. Busca refletir sobre a organização do trabalho pedagógico tendo em vista as especificidades do processo formativo da criança e os conteúdos da cultura que se apresentam como subsídios para o desenvolvimento infantil (linguístico, estético,



cultural, social, corporal e científico), enfatizando a relação entre objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação.

Disciplinas que integram o EIXO 4C	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Alfabetização e Letramento	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Conteúdo e Metodologia do ensino da Língua Portuguesa	
Conteúdo e Metodologia do ensino de Ciências	
Conteúdo e Metodologia do ensino de História e Geografia	
Conteúdo e Metodologia do ensino de Matemática	

3.4.7 EIXO 4D: Conhecimentos sobre Gestão da Educação

Este eixo visa à discussão mais específica dos elementos teóricos e práticos que possibilitam a gestão democrática da educação. O mesmo se articula aos conhecimentos do Eixo 2: A Dinâmica Escolar e o Trabalho Pedagógico, e avança na compreensão dos elementos constitutivos da gestão (planejamento, organização, coordenação e avaliação nos sistemas de ensino e na escola).

Disciplinas que integram o EIXO 4D	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Gestão da Educação	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Gestão e Planejamento Educacional	

3.4.8 EIXO 5: Educação e Diversidade

Este eixo tem por especificidade o trabalho com a diversidade cultural e da subjetividade humana e o compromisso com o diálogo intercultural, visando a subsidiar



o pensar e o fazer pedagógico voltado às características e necessidades dos diferentes grupos que compõem a sociedade. Nesse contexto, as discussões referentes ao direito à educação se articulam a dos direitos humanos, para dialogar com as especificidades dos sujeitos coletivos.

Disciplinas que integram o EIXO 5	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Educação Inclusiva na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Educação na Região Amazônica	
Educação de Jovens e Adultos	
Educação Indígena	
Educação, Direitos Humanos e Diversidade.	
LIBRAS B	

3.4.9 EIXO 6: Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Este eixo possui um papel de fundamental importância, pois promove vivências diversificadas no âmbito escolar. É um momento de articulação entre os estudos teóricos do curso e a realidade cotidiana das escolas públicas. Neste momento os alunos estagiários construirão um plano de estágio onde desenvolverão a observação, a docência, o registro, a avaliação e a intervenção mediante a realidade estudada.

Disciplinas que integram o EIXO 6	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	



3.4.10 EIXO 7: Prática Pedagógica: Estágio Supervisionado em Gestão da Educação

Este eixo tem como objetivo promover a articulação dos elementos teórico-metodológicos da gestão democrática da educação, para uma atuação crítica e criativa dos(as) discentes no estágio supervisionado em gestão da educação.

Disciplinas que integram o EIXO 7	Correspondência com os Núcleos de Estudos
Estágio Supervisionado em Gestão da Educação	Núcleo de Estudos Básicos: Art. 6º da Resolução CNE/CES nº 01/2006. Núcleo de Estudos de Formação Geral: Art. 12 da Resolução CNE/CES nº 02/2015.

3.5 Eixo Estruturante Complementar Optativo

O eixo complementar optativo confere créditos obrigatórios e tem por objetivo complementar e enriquecer a formação acadêmica e científica do(a) aluno(a) oferecendo maior aprofundamento conceitual e permitindo-lhes a construção teórica que fundamentará um maior conhecimento na sua formação. O/A aluno(a) deve cumprir 12 créditos e 180 horas em disciplinas optativas. As disciplinas optativas estão prevista na matriz curricular nos três últimos períodos, possibilitando o seu cumprimento no turno de matrícula do(a) discente. Contudo, é facultado aos discentes cursá-las a partir do segundo período no turno diverso de sua matrícula ou nos períodos especiais (férias) quando houver oferta. As optativas têm um caráter essencial e de enriquecimento curricular e apresentam algumas particularidades, tais como:

- São escolhidas, segundo o próprio interesse do(a) aluno(a) que poderão enriquecer sua formação;
- Deverão estabelecer obrigatoriamente relações com a área de formação da Pedagogia (isso quando as escolhas de optativas são de outros cursos);
- Não isentam disciplinas obrigatórias do curso de Pedagogia;
- São consideradas para contagem de créditos para integralização do curso;



- As optativas solicitadas como aproveitamento de estudo serão registradas com nome e carga horária no Histórico Escolar Analítico e deverão obrigatoriamente ter caráter formativo na área de educação;
- Poderão ser computadas como créditos optativos até 50% dos exigidos no currículo atividades institucionais, tais como: extensão, PIBIC, PIBID, cursos de capacitação devidamente registrado por entidades da área de educação, atividades extracurriculares etc;
- As atividades computadas como créditos optativos não poderão ser computadas como atividades teórico-práticas que exigem as diretrizes nacionais do Curso de Pedagogia para enriquecimento curricular de interesse do aluno. A carga horária optativa excedente, a critério do(a) discente, poderá compor as atividades teórico-práticas, desde que deixem de constar como crédito e horas optativas no Histórico Analítico.

As disciplinas Optativas oferecidas pelo Curso são:

SIGLAS	DISCIPLINAS	CR	CH
FEA150	Educação de Jovens e Adultos II	4.4.0	60
FEA151	Educação do Campo	4.4.0	60
FEF023	Psicologia Social	4.4.0	60
FEA152	Movimentos Sociais e Educação	4.4.0	60
FET014	Metodologia da Leitura	4.4.0	60
FEF133	Educação do adolescente	4.4.0	60
FET171	Informática Aplicada à Educação	4.4.0	60
FEF134	Educação e Sexualidade	4.4.0	60
FEN014	Tópicos Especiais em Educação I	4.4.0	60
FEN027	Temas Específicos em Educação I	4.4.0	60
FEN028	Temas Específicos em Educação II	4.4.0	60
FEN029	Temas Específicos em Educação III	2.2.0	30
FET017	Dinâmica de Grupo	4.4.0	60
FEF049	Educação e Saúde	4.4.0	60
FET068	Planejamento, Currículo e Ações Pedagógicas Inclusivas.	3.2.1	60
FEA044	Política e Financiamento da Educação Básica	4.4.0	60

3.6 Atividades Teórico-Práticas

As atividades teórico-práticas se expressam conforme especificado na Resolução CNE/CP n. 02/2015, Art. 13, inciso IV, que define 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos(as) alunos(as), por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão, da



monitoria, entre outras formas que venham a compor programas, projetos atividades institucionais. Tais atividades vêm ao encontro de uma mudança na concepção da constituição profissional que, além da formação sistemática dentro de uma matriz curricular obrigatória, eleva a uma direção na qual o aluno deve direcionar seu aprendizado para uma área específica de seu interesse, tendo assim a possibilidade de ampliar sua própria formação.

O núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, nos termos da Resolução CNE/CP n. 01/2006 (Art. 6º, inciso III) e da Resolução CNE/CP n. 02/2015 (Art. 12, inciso III), compreende a participação em:

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros;

b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) mobilidade estudantil e intercâmbio;

d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

No contexto da UFAM as atividades voltadas ao enriquecimento curricular foram regulamentadas pela Resolução CEG/CONSEPE n. 018/2007, definindo-as como atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Pedagogia, visando a ampliar, qualificar e normatizar sua prática pedagógica no que concerne às atividades de enriquecimento curricular, definiu que tais atividades serão realizadas em atividades planejadas através de **Seminários de Integração Curricular** e de **Atividades de Extensão**, visando a sua curricularização no Curso, articuladas às atividades de Ensino e Pesquisa.



3.6.1 Dos Seminários de Integração Curricular

Das 200 horas destinadas para as atividades teórico-práticas, 60 (sessenta) serão efetivadas em Seminários de Integração Curricular, coordenados pelo Colegiado de Curso e pelos Departamentos, com propósitos e realização nos seguintes períodos:

1º Seminário: A dinâmica de funcionamento e sistemática curricular e metodológica do Curso de Pedagogia. Apresentação e especificação do PPC do Curso e dos Planos e Projetos de desenvolvimento pedagógico do Curso. Será realizado no 1º período, perfazendo 10 horas, coordenado pelo Colegiado de Curso;

2º Seminário: Os fundamentos das ciências humanas para a compreensão da relação Educação, Sociedade, Escola e o Sujeito da Educação, com ênfase na organização de conhecimentos e experiências de estudos centrados nas disciplinas de Fundamentos da Educação. Será realizado no 2º período, perfazendo 10 horas, coordenado pelo Colegiado de Curso de Departamento de Teoria e Fundamentos;

3º. Seminário: Pesquisa e Prática Pedagógica, para abordar a temática específica da Pesquisa em Educação e orientada para as ações do trabalho Final de Curso. Será realizada no 6º período, perfazendo 10 horas, coordenado pelo Colegiado de Cursos e professores da disciplina Pesquisa em Educação.

4º. Seminário: Dinâmica do trabalho escolar e a Prática Pedagógica na Educação Infantil, resultante das Investigações pedagógicas orientadas pelas disciplinas que compõem o eixo de formação da Educação Infantil e orientada para as ações do Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Será realizado no 7º período, perfazendo 10 horas, coordenado pelo Colegiado de Curso e Departamento de Métodos e Técnicas;

5º Seminário: Dinâmica do trabalho escolar e a Prática Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, resultante das Investigações pedagógicas orientadas pelas disciplinas que compõem o eixo de formação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e dirigido para as ações para o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Será realizado no 8º período, perfazendo 10 horas, coordenado pelo Colegiado de Curso e Departamento de Métodos e Técnicas;

6º Seminário: A Gestão e Organização do trabalho escolar, resultante das Investigações orientadas pelas disciplinas que compõem o eixo da Gestão da Educação, dirigido para as ações para o Estágio Supervisionado em Gestão da



Educação. Será realizado no 9º período, perfazendo 10 horas, coordenado pelo Colegiado de Curso e Departamento de Administração e Planejamento.

A realização desses Seminários de Integração Curricular não exclui a possibilidade da realização de outros seminários para articular eixos curriculares e ações desenvolvidas no âmbito das disciplinas pelos docentes e discentes.

3.6.2 Das Atividades de Extensão

As atividades de extensão são concebidas na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio conquistado no marco jurídico brasileiro que pauta o trabalho das Universidades (C.F/1988, art. 207; LDBEN/1996, art. 52). A efetivação deste princípio no cotidiano das instituições requer construção contínua, devendo tanto figurar nos projetos instituídos, quanto motivar processos instituintes que renovem o sentido desta tríade. O projeto político pedagógico do Curso de Pedagogia busca integração deste tripé, bem como a articulação das atividades nos níveis de graduação e pós-graduação.

Tendo como foco de atenção as demandas colocadas à Educação na contemporaneidade em face da configuração das questões sociais na sociedade brasileira e suas peculiaridades, a Pedagogia visa à análise e à intervenção nas dimensões social, política e cultural.

As Atividades de Extensão são pré-requisitos para a formação de qualidade voltada à compreensão da realidade da sociedade brasileira, com peculiar olhar para as questões amazônicas. No Curso de Licenciatura em Pedagogia da FACED/UFAM, a extensão efetivar-se-á através das atividades teórico-práticas conforme as diretrizes nacionais exigem e que este projeto incorpora.

Ao assumir a extensão enquanto um componente curricular, o Curso de Licenciatura em Pedagogia visa a oportunizar aos graduandos a vivência de experiências formativas em atividades de extensão, que articuladas aos processos de ensino e pesquisa contribuem para o alcance da complexa tarefa de formar o(a) pedagogo(a) na contemporaneidade.

De acordo com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, “A Extensão Universitária [...] é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político



que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (Política Nacional de Extensão Universitária – FORPROEX –2011). A ação de extensão pode se configurar como programa, projeto, curso, evento e prestação de serviço.

O Plano Nacional de Educação – 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014) em sua estratégia 7, da Meta 12, estabelece: “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, pactuadas no FORPROEX são: Interação Dialógica; Interdisciplinariedade e interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social.

No âmbito da Universidade Federal do Amazonas a Política da Extensão deve constituir-se em instrumento fundamental de consolidação da extensão enquanto processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade (UFAM - PDI – 2016 -2025).

O cumprimento da carga-horária de extensão no Curso de Pedagogia será viabilizado mediante duas estratégias centrais:

1. Atividades de Teórico-Práticas para enriquecimento curricular, das quais 100 horas serão destinadas a atividades de extensão, realizadas em Programas e Projetos desenvolvidos e coordenados por professores da UFAM;
2. Atividades de extensão articuladas ao ensino, figurando nas ementas de disciplinas obrigatórias do Curso.

No quadro abaixo estão listadas as atividades que podem ser aproveitadas para enriquecimento curricular por categorias, a carga horária mínima e/ou máxima exigida em cada uma e a documentação necessária. Para que seja devidamente computada a carga horária, os/as discentes devem requerer o aproveitamento das horas junto à Coordenação do Curso de Pedagogia, mediante requerimento e conforme período indicado em calendário específico. Deverá ser apresentado documento comprobatório (original e cópia) da realização dessas atividades, para



análise e posterior lançamento no Sistema de Controle Acadêmico pela Coordenação do Curso de Pedagogia.

CATEGORIAS / ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTAÇÃO
Pesquisa		
Participação em projeto de Pesquisa.	30h cada (máxima)	Declaração
Participação em grupo de estudo para aprofundamento de temas específicos, com orientação e acompanhamento por parte de docentes.	10h cada (máxima)	Declaração
Extensão		
Participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento à comunidade.	100h (mínimo)	Certificado
Realização de estágio não obrigatório vinculados ao ensino de graduação e matriz curricular do Curso de Pedagogia.	20h cada (máxima)	Declaração
Apoio ao Ensino		
Monitoria, vinculada ao ensino de graduação e matriz curricular do Curso de Pedagogia.	40h cada (máxima)	Declaração
Eventos e Cursos		
Participação em Congressos, Seminários, colóquios, semanas pedagógicas, conferência, jornada, fórum, oficinas, cursos, minicursos, ciclos de palestras.	20h cada (máxima)	Certificado
Ministrante de Curso.	30h cada (máxima)	Declaração
Publicação/Apresentação de Trabalhos		
Publicação de resumos em anais de eventos técnico-científicos.	20h cada (máxima)	Anais
Publicação de artigos em revistas com corpo editorial	30h cada (máxima)	Artigo publicado
Publicações impressas ou virtuais.	20h cada (máxima)	Cópia ou endereço eletrônico da publicação.
Autoria ou coautoria de capítulo de livro.	30h cada (máxima)	Ficha catalográfica.
Autoria ou coautoria de cadernos, apostilas.	20h cada (máxima)	Ficha catalográfica.
Apresentação de trabalhos na modalidade banner/pôster	20h cada (máxima)	Certificado
Apresentação de trabalhos na modalidade comunicação oral	30h cada (máxima)	Certificado
Atividades Diversas de Apoio		
Participação em organização de Eventos.	15h cada (máxima)	Declaração
Participação em comissões de reformulação curricular	20h cada (máxima)	Declaração
Participação em coordenação de Mesas	20h cada (máxima)	Declaração

Outras atividades teórico-práticas correlatas e não contempladas neste quadro, serão analisadas e deliberadas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

Os documentos comprobatórios da realização dessas atividades devem estar **devidamente identificados** com os dados do nome do(a) aluno(a), data ou período de realização, a carga horária da atividade, assinaturas, dentre outras informações alusivas aos eventos/atividades.

Só serão validadas as atividades realizadas pelo(a) aluno(a) a partir de sua matrícula institucional no Curso e que sejam realizadas em horário distinto das aulas e demais atividades pedagógicas regulares do Curso.



3.7 Princípios Norteadores do Processo de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deverá posicionar-se em consonância com as diretrizes do currículo, numa articulação entre ensino-pesquisa-extensão, através dos eixos que estruturam o PPC do curso. Para isso, tal avaliação configura-se em amplas possibilidades de ponderação do processo de formar o(a) pedagogo(a) em sua vasta função, qual seja: o de saber ensinar (tendo a docência como base), o de ter princípios sólidos para investigar processos escolares e o de ser gestor do ambiente escolar.

A avaliação do(a) aluno(a) seguirá a normativa da Universidade Federal do Amazonas e incidirá, preferencialmente, sobre aspectos qualitativos, avaliando o desempenho do(a) estudante nas várias atividades curriculares organizadas ao longo do curso. A sistemática e a especificidade dos objetos da avaliação se definem especialmente nas estruturas pedagógicas, constituídas pelas Sínteses Teóricas, pela Pesquisa, pelas Práticas Pedagógicas, pelos Estágios Supervisionados, pelo Trabalho Final de Curso e pelo cumprimento da carga horária mínima exigida no curso.

- **A avaliação integrada sistemática** – relativa à modalidade somativa da avaliação, definida pela qualidade da participação e produção nas Atividades de Integração Curricular/AIC, definidas nas práticas pedagógicas, nos projetos de pesquisa e extensão, nos seminários curriculares.
- **A avaliação do processo teórico-prático.** Será definida pela articulação entre as categorias pedagógicas de desenvolvimento do currículo e das estruturas teórico-práticas, a saber: apropriação conceitual, exercício metodológico/pedagógico e aplicação de conceitos, métodos e técnicas na prática pedagógica.

3.8 Da Prática Pedagógica

A prática pedagógica acontecerá de modo articulado ao desenvolvimento curricular, semestralmente, através do desenvolvimento de atividades em formatos metodológicos diversos, visando a integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática, que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilitem experimentar soluções. Isso significa ter a prática ao longo do curso, devendo ser



definida por planos e projetos de integração curricular, sendo indicados os seguintes instrumentos:

- a) Instrumento de articulação dos conceitos teóricos com a realidade social, econômica e cultural do campo de atuação deste profissional. Será estruturado semestralmente (por períodos) e culminará com a elaboração e desenvolvimento de projetos, socialização de relatórios em seminários e semanas pedagógicas. No plano organizacional, as atividades deverão envolver o processo didático e curricular do ensino e aprendizagem com as linhas dos estudos e pesquisas em desenvolvimento, objetivados pelos diversos grupos e núcleos existentes na FACED;
- b) Instrumento de iniciação à pesquisa, ao ensino (monitorias), a extensão, definidos através da participação em programas, projetos, núcleos e grupos constituídos na FACED, os quais deverão formular e apresentar, semestralmente, cronogramas, linhas, e atividades de inserção do graduando na pesquisa, na extensão e atividades de ensino curriculares e extracurriculares;
- c) Instrumento de iniciação profissional (Estágio Supervisionado obrigatório e aproveitamento de horas de experiência no campo da educação), definidos através de sondagens e avaliações pedagógicas do graduando.

3.9 Do Estágio Supervisionado

Conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, firmadas no parecer CNE/CP nº3/2006, o estágio curricular deve ser realizado ao longo do curso, pressupondo atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um(a) docente experiente e o(a) aluno(a) estagiário(a).

As diretrizes afirmam ainda que durante o estágio, o(a) licenciado(a) do curso de Pedagogia deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional, em espaços escolares e não-escolares, produzindo uma avaliação desta experiência e sua autoavaliação.



A proposta pedagógica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas contempla essas direções, quando antes da realização do estágio supervisionado já possibilita aos discentes a vivência em atividades práticas para conhecimento do campo profissional, em atividades relacionadas à prática como componente curricular presentes nas disciplinas que possuem créditos teóricos e práticos, através de diferentes ações no campo da pesquisa e da extensão.

Portanto, antes da vivência mais direta nos três campos do estágio supervisionado (educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e gestão da educação), o(a) discente já terá a possibilidade de conhecer o campo profissional e de vivenciar pequenas experiências práticas, aspecto que concorre para uma imersão no estágio supervisionado de forma mais consistente. Tal aspecto se articula ao que estabelece o § 6º, artigo 13 da Resolução CNE/CP n. 02/2015, quando define que o “estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.”

Neste contexto, considera-se um(a) aluno(a) estagiário aquele que no decorrer de seu curso sofre experiências mediadas nas diferentes disciplinas do curso e que na imersão mais direta nos campos dos estágios terá a orientação direta, tanto de professor orientador da FACED quanto de profissionais das instituições concedentes.

O Estágio Supervisionado desenvolver-se-á com base no princípio da relação orgânica entre teoria e prática e será organizado e executado por área de formação a partir do 8º período. Essa configuração do Estágio Supervisionado a partir do 8º período requer cuidadoso planejamento, visando à formação teórica e pedagógica contínua do(a) Pedagogo(a). Sua realização acontecerá após o cumprimento pelos discentes das disciplinas pré-requisitos que compõem o eixo de formação das três áreas dos estágios.

Para que o Estágio Supervisionado se torne um importante momento da formação do(a) pedagogo(a), torna-se imperioso definir o percurso formativo até a sua chegada no 8º período. A este respeito, a matriz curricular deve ensejar o desenvolvimento de estruturas e linhas ao longo do curso, as quais devem se constituir de bases e resultados diversos: do exercício metodológico e conceitual sobre



temas/problemas sócio educacionais, da elaboração de documentos e materiais, tais como relatórios, ensaios, diagnósticos, matrizes educacionais, materiais didáticos.

Ao chegar ao Estágio Supervisionado, o(a) graduando(a) de Pedagogia deve ter se apropriado, internalizado e exercitado teorias, conceitos, métodos e técnicas, de compreensão do fenômeno/processo educacional, de organização pedagógica de experiências de ensino e aprendizagem.

Na perspectiva teórica e metodológica, de organização curricular do Curso de Pedagogia, deve-se estabelecer os eixos, estruturas conceituais e metodológicas, configuradores dos saberes e habilidades específicas, os quais deverão dimensionar as estruturas de compreensão e competências necessárias para a atuação do(a) graduando(a) no Estágio Supervisionado. Na matriz curricular proposta neste projeto, a organização das estruturas conceituais e metodológicas dos 07 (sete) eixos, indicados no item 3.3 deste PPC, já dimensionam planos e especificidades, a serem apropriadas e exercitadas pelo(a) discente ao longo do Curso.

A estruturação dos eixos indica as especificidades teóricas, metodológicas e técnicas a serem devolvidas na formação do(a) pedagogo(a), as quais definem as competências constituídas para fundamentar o trabalho pedagógico, especialmente as práticas pedagógicas que se desenvolverão no Estágio Supervisionado.

Para fundamentar as atividades no Estágio Supervisionado, os eixos estruturantes apresentam objetivos e resultados específicos, definidos metodologicamente pelas seguintes aprendizagens e competências:

- a) trabalho conceitual e reflexivo do(a) discente, consubstanciado no processo de fundamentação, definido pela elaboração de trabalhos escritos, de análise de problemas sócio educacionais específicos dos olhares disciplinares;
- b) trabalho de investigação, diagnose e formulação de matrizes do setor educação e dos processos escolares, consubstanciados pela área de fundamentos específicos de funcionamento, organização e planejamentos educacionais, curriculares e didáticos; definido pela formulação de trabalhos escritos, descritivos, de levantamento, sistematização e análise de dados;



- c) trabalho teórico-pedagógico, consubstanciado na especificação dos processos e práticas pedagógicas das áreas específicas da formação na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação, definido pela elaboração de trabalhos escritos, planos, projetos pedagógicos, relato de experiências;
- d) trabalho de integração curricular, consubstanciado especialmente no eixo Pesquisa e Prática Pedagógica, o qual deve se orientar pela visão transversal e de conjunto da formação do(a) discente. Imbricando as especificidades e atividades desenvolvidas pelos demais eixos, em fases e períodos específicos do desenvolvimento curricular, o trabalho de integração curricular deve visar à consolidação das estruturas intelectuais e domínios metodológicos, no sentido da formulação conceitual e metodológica sobre a prática pedagógica, definido em relatórios de pesquisa, elaboração de formulários, modelos, métricas, documentos, registros e mediações didáticas e tecnologias.

3.10 Do Trabalho Final de Curso

O Trabalho Final de Curso (TFC) deverá ser resultado do processo de experiências propiciadas pelos eixos que estruturam a formação do(a) pedagogo(a), com ênfase no eixo da Pesquisa e Prática Pedagógica na Docência da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação Básica, e respectivas modalidades de Educação, bem como em áreas de interesse dos acadêmicos, articuladas aos eixos estruturantes do curso de Pedagogia.

O Trabalho Final de Curso deve refletir a consolidação das estruturas conceituais, das abordagens pedagógicas, das pesquisas e experiências efetivadas na prática pedagógica, desenvolvidas ao longo do curso. Neste percurso, o discente será acompanhado por um(a) professor(a) orientador(a) a partir da disciplina Projeto de Pesquisa em Educação, seguindo com o mesmo nas atividades de Orientação do Trabalho Final I e II. O TFC terá um formato de monografia ou artigo científico e será socializado junto à comunidade acadêmica, através da exposição pública do trabalho acadêmico no Seminário de Trabalho Final. Será constituída uma banca com 2 (dois)



professores para avaliação e conceito final do TFC, sendo o orientador e mais um membro convidado, que poderá ser externo. São admitidos membros da banca com graduação.

O Colegiado de Curso, em conjunto com os professores orientadores de TFC, farão o planejamento das atividades no âmbito desta atividade curricular semestralmente, estabelecendo critérios para a avaliação, sistemáticas de registros e para a organização do Seminário de Trabalho Final de Curso.

3.11 Relação Ensino-Pesquisa-Pós-Graduação e Extensão e articulação com os sistemas de ensino

O PPC de Pedagogia tem como horizonte a perspectiva da indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, articulando-o ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação.

A pesquisa é componente imprescindível do Projeto. Articulada ao ensino, vai ao encontro das diretrizes nacionais quando enfoca a necessidade de uma formação do(a) pedagogo(a) que impõe como central a realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica, com a finalidade, entre outras, de identificar e gerir, em práticas educativas, elementos transformadores e geradores de novos conhecimentos.

Para tanto, é imperioso o fomento aos núcleos de pesquisa da Faculdade de Educação e a articulação com as linhas de pesquisa e Projetos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação⁴.

A articulação entre Ensino-Pesquisa-Graduação-Pós-Graduação se consolida com a participação efetiva dos(as) discentes nas Linhas de Pesquisa da Pós-Graduação, quando orientados(as) em Projetos de Iniciação Científica por professores vinculados às mesmas e com a participação em pesquisas que acontecem sob a

⁴ O Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFAM oferece os Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação e está estruturado a partir do Núcleo “Educação, Culturas e Desafios Amazônicos” e de quatro linhas de pesquisa: Processos Educativos e Identidades Amazônicas; Educação, Políticas e Desenvolvimento Regional; Formação e Práxis do(a) Educador(a) Frente aos Desafios Amazônicos; e Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico.



coordenação dos Grupos de Pesquisa Institucionalizados pela Universidade. Também se efetiva com a participação dos(as) discentes nos Núcleos existentes na FACED, no desenvolvimento de ações pedagógicas e de pesquisas.

Cabe salientar que a participação dos(as) graduandos(as) em projetos de pesquisa, sejam eles de Iniciação Científica ou sob outros formatos, contribui para o desenvolvimento da postura investigativa necessária na formação do(a) pedagogo(a). Além disso, os(as) graduandos(as) são familiarizados com as produções científicas na área da Educação e preparam-se para a continuidade de sua formação na pós-graduação. O caráter contínuo da formação nos níveis de graduação e pós-graduação colaboram para o enfrentamento da realidade concreta do trabalho pedagógico, a partir da complexificação de saberes e do aprofundamento do nível de compreensão e de atuação sobre essa mesma realidade.

O trabalho desenvolvido na perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa, extensão – na graduação e na pós-graduação, favorece a reflexão e a troca de experiências entre os diferentes projetos e fortalecem a identidade da Faculdade de Educação e o Projeto Pedagógico do Curso.

A articulação com os sistemas públicos de ensino se efetiva mediante a parceria estabelecida para a realização dos 03 (três) estágios supervisionados dos(as) discentes e em projetos como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIB) e Residência Pedagógica, ambos em andamento na FACED. Além destes, as atividades do Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação de Serviços para a Rede Pública de Ensino (CEFORT) e dos Núcleos correspondem ações de articulação com as redes públicas de ensino e a sociedade.

As diversas ações de extensão, por meio de PACE, PIBEX, PAREC e demais eventos científicos organizados pela FACED, correspondem canais de articulação com a redes públicas de ensino e na formação dos(as) discentes.

3.11.1 Centro de Formação Continuada e Núcleos

- Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação de Serviços para a Rede Pública de Ensino – CEFORT – com a missão de desenvolver pesquisas, tecnologias e programas de



formação de professores, técnicos e gestores dos sistemas de ensino público, com o objetivo de efetivar o compromisso da Universidade Federal do Amazonas com o desenvolvimento e apropriação da cultura e da ciência, voltado para a elevação da qualidade da aprendizagem e formação humana, especialmente de crianças, adolescentes e jovens, em processos educativos escolares e não-escolares

- Quatro Núcleos – foram criados com a finalidade de aglutinar, num mesmo espaço físico e de discussão, professores interessados em realizar conjuntamente atividades de pesquisa e extensão. Todos os núcleos possuem uma estrutura administrativa composta por uma coordenação, vice coordenação ou liderança de pesquisa e um número de membros determinado pelo grupo que compõe o Núcleo, são eles: NEPPD – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial; NEPE – Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas Educacionais; EDUCOTEC – Educação, Comunicação e Tecnologia; NTED – Núcleo Trabalho, Educação e Diversidade; NEPEI – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Infâncias.

4. INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E COLEGIADAS

A FACED possui uma estrutura administrativa e colegiada em conformidade com o que estabelece o Regimento Geral e Estatuto da UFAM. Assim, correspondem instâncias dos processos administrativos e pedagógicos da FACED.

- Conselho Departamental da Faculdade (CONDEP);
- Colegiados dos Departamentos Acadêmicos;
- Colegiados de Cursos (Pedagogia e Formação de Professores Indígenas);
- Colegiado do PPGE;
- Direção e Vice-direção;
- Secretaria;
- Departamentos Acadêmicos: Departamento de Teoria e Fundamentos (DTF), Departamento de Administração e Planejamento (DAPLAN);



Departamento de Métodos e Técnicas (DMT) e Departamento de Educação Escolar Indígena;

- Coordenação dos Cursos de Pedagogia e Formação de Professores Indígenas;
- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE);
- Núcleo Docente Estruturante (NDE) – Tem caráter consultivo e é formado por docentes do Curso, com a finalidade de acompanhar a consolidação do seu PPC. São atribuições do NDE, nos termos da Resolução 01/2001 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES): I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. Para cumprir estas atribuições, e em uma perspectiva de gestão democrática, o NDE deve atuar em articulação com o Colegiado de Curso e demais instâncias colegiadas da FACED.

4.1 Serviços de apoio ao(a) discente

Os serviços de apoio ao(a) discente são compreendidos em duas dimensões: Na contexto mais amplo da UFAM e no contexto específico da FACED, mas ambos em perspectiva articulada.

A UFAM, através do Departamento de Assistência Estudantil (Daest), implementa algumas ações estabelecidas em lei, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Estas ações estão relacionadas ao Restaurante Universitário e auxílios financeiros (Auxílio Acadêmico, Auxílio Moradia) concedidos a discentes, mediante critério acadêmico e de vulnerabilidade socioeconômico. O Departamento de Assistência Estudantil tem como finalidade o



planejamento, a coordenação, supervisão e execução das atividades de assistência ao estudante, em articulação com as ações acadêmicas, no decorrer da trajetória discente na UFAM.

As ações de apoio a discentes também estão relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Nesta direção a UFAM implementa diferentes ações, e em articulação com as Unidades Acadêmicas viabilizam a alunos e alunas uma formação que integra os eixos ensino-pesquisa-extensão, dentre elas destacamos: Monitoria, Bolsa Trabalho, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), mobilidade acadêmica, Programa de Atividades Curriculares de Extensão (PACE), Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), Programa de Apoio à Participação de Discentes de Graduação em Eventos Científicos, Tecnológicos e Culturais (PECTEC). Na FACED, estas atividades se materializam com as ações de docentes que desenvolvem projetos de pesquisa e de extensão articulados ao ensino.

O Colegiado do Curso de Pedagogia, enquanto instância que atua na coordenação dos processos pedagógicos, diagnostica as necessidades discentes no que se refere à correção de fluxo, com o objetivo de evitar jubilações e diminuir o número de evasão no Curso. Estas ações se concretizam com o trabalho articulado junto aos Departamentos da FACED.

4.2 Avaliação institucional e do projeto do curso

A avaliação do PPC de Pedagogia não deve ser concebida fora do contexto da avaliação da FACED e da UFAM, nas diferentes dimensões que preconizam a sistemática das avaliações externas. Assim, a avaliação interna também dialoga como os indicadores gerados pelo desempenho institucional nas avaliações de larga escala (ENADE) e na performance do egresso em sua inserção no mercado de trabalho.

O NDE, enquanto instância consultiva e propositiva, com base nos dados das avaliações externas, deve propor estudos e iniciativas para a compreensão desses processos e seus impactos no curso de Pedagogia. O seminário sobre o ENADE, realizado em 2016 pelo NDE, em conjunto com a Comissão Setorial de Avaliação da FACED, representou um momento



importante de conhecimento do desempenho institucional, no contexto de estudo para a alteração do PPC.

Além disso, através das ações da Comissão Própria de Avaliação da UFAM, discentes, docentes e técnicos administrativos são sujeitos da avaliação institucional interna que são realizadas periodicamente.

No que tange aos processos internos de avaliação do PPC, cabe ressaltar o acompanhamento e as ações do NDE, com os parâmetros legais referentes às normatizações para os cursos de licenciatura e os estudos processuais, tendo como base os resultados das avaliações externas e internas que mediarão a política de implementação do currículo e sua avaliação.

4.3 Corpo Docente e Técnico-Administrativo

QUADRO DE PROFESSORES

NOME	TITULAÇÃO	DEPARTAMENTO	REGIME DE TRABALHO
ADINETE SOUSA DA COSTA MEZZALIRA	Doutorado	DTF	DE
AGIDA MARIA CAVALCANTE	Doutorado	DTF	DE
ALDERI ALVES DE OLIVEIRA	Doutorado	DTF	DE
ANA CAROLINA FERREIRA ALVES	Doutorado	DEEI	DE
ANA OLIVEIRA CASTRO DOS SANTOS	Doutorado	DMT	DE
ARLENE ARAÚJO NOGUEIRA	Doutorado	DMT	DE
ARMINDA RACHEL BOTELHO MOURÃO	Doutorado	DTF	DE
CARLOS HUMBERTO ALVES CORRÊA	Doutorado	DMT	DE
CARLOS RUBENS DE SOUZA COSTA	Doutorado	DMT	DE
CLÁUDIA GUERRA MONTEIRO	Doutorado	DMT	DE
CLAUDIO GOMES DA VICTÓRIA	Doutorado	DAPLAN	DE
CLOTILDE TINOCO SALES	Mestrado	DMT	DE
EDLA CRISTINA RODRIGUES CALDAS	Mestrado	DAPLAN	DE
ELCICLEI FARIA DOS SANTOS	Doutorado	DEEI	DE
ELENIR DA CONCEIÇÃO LIMA NICÁRIO	Mestrado	DMT	DE
FABIANA DE FREITAS PINTO	Mestrado	DAPLAN	DE
FRANCINETE MASSULO CORRÊA	Doutorado	DTF	DE



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



FRANCISCA MARIA C. CAVALCANTI	Doutorado	DTF	DE
FRANCISCO JACOB PAIVA DA SILVA	Mestrado	DMT	DE
GERSEM JOSÉ DOS SANTOS LUCIANO	Doutorado	DEEI	DE
GERSON RIBEIRO BACURY	Doutorado	DEEI	DE
GUILHERME PEREIRA LIMA FILHO	Doutorado	DMT	DE
HARALD SÁ PEIXOTO PINHEIRO	Doutorado	DTF	DE
HELENICE APARECIDA RICARDO	Mestrado	DEEI	DE
HELOISA DA SILVA BORGES	Doutorado	DAPLAN	DE
ILAINE INÊS BOTH	Doutorado	DMT	DE
JOCÉLIA BARBOSA NOGUEIRA	Doutorado	DAPLAN	DE
JOELISE MASCARELLO DE ANDRADE	Mestrado	DMT	DE
JONISE NUNES SANTOS	Mestrado	DEEI	DE
LEDA DUWE LEÃO BRASIL	Doutorado	DTF	DE
LUCAS ANTUNES FURTADO	Mestrado	DTF	DE
LUIZ CARLOS CERQUINHO DE BRITO	Doutorado	DMT	DE
LUIZ SANDRO BAÇAL DE OLIVEIRA	Mestrado	DTF	DE
MÁRCIA JOSANNE DE OLIVEIRA LIRA	Mestrado	DMT	DE
MÁRCIO JESUS VIEIRA BERNARDO	Mestrado	DMT	DE
MÁRCIO DE OLIVEIRA	Doutorado	DAPLAN	DE
MARIA ALMERINDA DE SOUZA MATOS	Doutorado	DTF	DE
MARIA DA CONCEIÇÃO M. FERREIRA	Mestrado	DAPLAN	DE
MARIA DE JESUS C. DE SOUZA BELÉM	Doutorado	DMT	DE
MARIA DE NAZARÉ DELIMA RAMOS	Doutorado	DMT	DE
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO D. MARQUES	Doutorado	DMT	DE
MARIA MARLY DE OLIVEIRA COELHO	Doutorado	DMT	DE
MARIA NILVANE DEVOGESKE	Doutorado	DTF	DE
MARIA RITA SANTOS DA SILVA	Doutorado	DMT	DE
MARIA SÔNIA SOUZA DE OLIVEIRA	Mestrado	DTF	DE
MARSIEL PACIFICO	Doutorado	DMT	DE
MARINÊS VIANA DE SOUZA	Doutorado	DAPLAN	DE
MICHELLE DE FREITAS BISSOLI	Doutorado	DMT	DE
NADIA MACIEL FALCÃO	Doutorado	DAPLAN	DE
PAULO RICARDO FREIRE DE SOUZA	Doutorado	DTF	DE
PÉRSIDA DA SILVA RIBEIRO MIKI	Doutorado	DMT	DE
RAIOLANDA M. PEREIRA DE CAMARGO	Mestrado	DMT	DE
RITA FLORAMAR DOS SANTOS MELO	Mestrado	DEEI	DE



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED**



RONNEY DA SILVA FEITOSA	Doutorado	DAPLAN	DE
ROSA MENDONÇA DE BRITO	Doutorado	DTF	DE
ROSÂNGELA CASTILHO BARBOSA	Mestrado	DMT	DE
ROSEJANE DA MOTA FARIAS	Doutorado	DMT	DE
ROSENIR DE SOUZA LIRA	Doutorado	DAPLAN	DE
SANDERSON CASTRO S. DE OLIVEIRA	Doutorado	DEEI	DE
SILVIA CRISTINA CONDE NOGUEIRA	Doutorado	DAPLAN	DE
SELMA SUELY BAÇAL DE OLIVEIRA	Doutorado	DTF	DE
SÔNIA SELENE BAÇAL DE OLIVEIRA	Doutorado	DAPLAN	DE
TEREZINHA BORGES DE ARAÚJO	Mestrado	DMT	DE
VALÉRIA AUGUSTA C. DE M. WEIGEL	Doutorado	DAPLAN	DE
WALDEMIR RODRIGUES DA C. JÚNIOR	Mestrado	DMT	DE
WAGNER PAIVA DE ARAÚJO	Doutorado	DTF	DE
WÂNIA RIBEIRO FERNANDES	Doutorado	DTF	DE
WASHINGTON C. DA S. MENDONÇA	Mestrado	DEEI	DE
ZEINA REBOUÇAS CORRÊA THOMÉ	Doutorado	DMT	DE
ZILMAR DA CUNHA GALDINO	Mestrado	DAPLAN	DE

QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO
ALLAN DOS SANTOS PINTO	GRADUAÇÃO	TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA
ANA CRISTINA CRUZ PINTO	MESTRADO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
BRENNA PAULA BOAVENTURA CORREA CAVALCANTI	GRADUAÇÃO	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
CARLOS AUGUSTO GOMES DE ALMEIDA	DOCTORADO	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
FRANCISCO ROGERIO DE CARVALHO	MESTRADO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
JEFFERSON NONATO	GRADUAÇÃO	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
JORGE LUIZ CONCEIÇÃO RIBEIRO	ENSINO MÉDIO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
LUAN LUIS PEREIRA BATISTA	ENSINO MÉDIO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
LUCIENE MAFRA DE VASCONCELOS	MESTRADO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
NELSON BENJAMIN DA SILVA	ENSINO MÉDIO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
SAMUEL GUIMARAES DA SILVA	GRADUAÇÃO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO



5. INFRA-ESTRUTURA

5.1 Instalações e Equipamentos

A Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas funciona em prédio próprio situado no Setor Norte do Campus Universitário e possui uma infraestrutura que comporta os seguintes espaços:

- 12 salas de aula;
- **Auditórios:** A Faculdade de Educação tem sob sua responsabilidade administrativa 02 (dois) auditórios- Alalaú (112 lugares) e Jatapú (93 lugares), ambos equipados com ponto de internet, computador e Datashow.
- **Banheiros:** 5 (cinco) femininos e 5 (cinco) masculinos;
- **Salas:** direção, vice-direção, departamentos, coordenação dos cursos, secretaria da graduação, secretaria da pós-graduação, salas para reuniões, salas de professores, sala do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPe), salas dos núcleos.
- **Biblioteca:** O acervo bibliográfico da Faculdade de Educação está na Biblioteca Setorial do Setor Norte (BSSN) da UFAM.
- **Laboratórios:**
 - a) **Laboratório de Informática** – Possibilitar espaço para docentes e discentes para desenvolver atividades científico-acadêmicas, com recursos tecnológicos. Ambiente climatizado e equipado com 24 computadores com acesso a internet, instalados em baias.
 - b) **Laboratórios de pesquisa do PPGE** – Destinado para atividades científico-acadêmicas das quatro linhas de pesquisa do PPGE.
 - c) **Brinquedoteca** – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação especializada de professores, no domínio das mediações educativas no espaço da Brinquedoteca. Equipado com armários, cavaletes, instrumentos musicais, brinquedos em geral, fantoches, filmes educativos, livros de literatura infantil, jogos e brinquedos pedagógicos.



- d) **Laboratório de Alfabetização e Letramento** – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação especializada dos acadêmicos do Curso de Pedagogia e dos professores da Rede Pública que atuam na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, favorecendo o diálogo entre os fundamentos teóricos – metodológicos pertinentes à área de alfabetização e de letramento e o processo de ensino e aprendizagem. Equipado com armários, cavaletes, instrumentos musicais, brinquedos em geral, fantoches, filmes educativos, livros de literatura infantil, lousa interativa multi-touch, jogos e brinquedos pedagógicos.
- e) **Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática** – Estabelecer um ambiente de estudo, pesquisa e desenvolvimento de ações que contribuam com a formação dos futuros profissionais dos cursos oferecidos pela Faculdade de Educação, para atuarem com o Ensino de Ciências e Matemática, possibilitando condições para a produção e socialização de conhecimentos, com vistas à promoção da melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nas escolas da educação básica. Equipado com armários, mesas, modelos anatômicos para fins didáticos, blocos lógicos, régua de fração, tangrans e demais jogos e brinquedos pedagógicos relacionados às áreas de Ciências e Matemática.

5. INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- a) **Amazônida** – Revista do PPGE destinada à divulgação da produção científica dos professores e alunos do curso de pedagogia e da Pós-Graduação stricto sensu. Periódico semestral de fluxo contínuo;
- b) **Dialógica** – Revista eletrônica da FACED que tem como objetivo divulgar a produção científica, primordialmente, dos professores e alunos dos Cursos de pedagogia;



c) Eventos com realização periódica:

- Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – SEINPE;
- Simpósio Amazônico sobre Políticas Públicas em Educação - SIAPPE
- Semana da Pedagogia – SEMAPE.



APÊNDICE A - EMENTÁRIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET065	02	01	A CRIANÇA E A LINGUAGEM MATEMÁTICA	60h	FET058

EMENTA: A construção do conhecimento lógico-matemático pela criança na Educação Infantil. Atividades pré-numéricas. Noções matemáticas presentes no cotidiano da criança de 0 a 5 anos: relações quantitativas, medidas, formas e relações espaço temporais. As interações e as brincadeiras e suas relações com a linguagem matemática em creches e pré-escolas. Possibilidades metodológicas com materiais estruturados e alternativos na Educação Infantil. Planejamento da prática pedagógica: elaboração de projetos pedagógicos, sequências didáticas e recursos.

OBJETIVO: Compreender o processo de construção do conhecimento lógico-matemático de crianças de 0 a 5 anos de idade e as especificidades da organização pedagógica em creches e pré-escolas, a fim de favorecer a apropriação de noções matemáticas no contexto das múltiplas linguagens da Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUHALDE, María Elena e CUBERES, María Teresa Gonzáles. *Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil*. Porto Alegre: Artmed., 1998.

KAMII, Constance. *A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos*. Trad. Regina A. de Assis. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 1992.

LORENZATO, Sergio. *Educação Infantil e percepção matemática*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006.

MANAUS. Prefeitura Municipal. *Proposta Pedagógico-Curricular de Educação Infantil*. Secretaria Municipal de Educação, 2016.

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. *A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

SMOLE, Kátia Stocco. *A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar*. Porto Alegre: Artmed., 2003.

SMOLE, Kátia Stocco, et al. *Brincadeiras Infantis nas aulas de Matemática: matemática de 0 a 6 anos*. Porto Alegre: Artmed., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERKANE, Françoise Cerquetti e BERDONNEAU, Catherine. *O ensino da matemática na educação infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed., 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coordenação geral de Educação Infantil. *Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em Educação Infantil a partir da avaliação de contexto*. Curitiba: Imprensa/UFPR, 2015.

BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, V. 3, Conhecimento de mundo*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEB, 2010. p.10-30.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base nacional comum curricular*. Brasília, DF,



2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. p. 49-50.

LLEIXÁ, Teresa Arribas et al. *Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar*. Tradução Fátima Murad. 5. ed. Porto Alegre: Artmed., 2004.

CERQUETTI-Aberkane, Françoise, BERDONNEAU, Catherine. *O ensino da Matemática na Educação Infantil*. Tradução Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed., 1997.

FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti et al. (Orgs.). *Os Fazeres na Educação infantil*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LARA, Isabel Cristina Machado de. *Jogando com a Matemática*. Na Educação Infantil e Séries Iniciais. Catanduva, SP: Rêspel; São Paulo: Associação Religiosa Imprensa da Fé, 2005.

LOPES, Celi Aparecida Espasandin (Org.). *Escritas e leituras na educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

_____. *Matemática em projetos: uma possibilidade*. Campinas, SP: Graf. FE / UNICAMP; CEMPEM, 2003.

MOURA, Anna Regina Lanner de; LOPES, Celi Aparecida Espasandin (Orgs.). *As crianças e as ideias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso*. Campinas, SP: Editora Graf. FE/UNICAMP, CEMPEM, v. 2, 2003.

MURCIA, Juan Antonio Moreno e colaboradores. *Aprendizagem através do jogo*. Porto Alegre: Artmed., 2005.

RODRIGUES, Maria. *O desenvolvimento do pré-escolar e o jogo*. São Paulo: Icor, 1992.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET059	02	01	A CRIANÇA E A LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	60h	FET058

EMENTA: Gênese da linguagem oral e da linguagem escrita. As singularidades dos processos de apropriação e desenvolvimento da linguagem oral e da linguagem escrita nos primeiros seis anos de vida. Conceitos e práticas de oralidade e de escrita. As atribuições das creches e pré-escolas nos processos de apropriação da linguagem oral e da linguagem escrita. As interações e as brincadeiras e suas relações com as linguagens oral e escrita em creches e pré-escolas. O papel das creches e pré-escolas no processo de formação da cultura do leitor e escritor na infância. Perspectivas metodológicas com diferentes gêneros e suportes textuais na Educação Infantil. Organização curricular e pedagógica propulsoras dos processos de apropriação e desenvolvimento das múltiplas linguagens em creches e pré-escolas: Planejamento, organização dos ambientes educativos, documentação pedagógica e avaliação.

OBJETIVO GERAL: Compreender a gênese e o desenvolvimento da linguagem oral e da linguagem escrita de crianças de 0 a 5 anos de idade e as especificidades da organização pedagógica em creches e pré-escolas para impulsionar a apropriação da cultura oral e escrita no contexto das múltiplas linguagens da Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDIOLI, Ana; MANTOVANI, Sussana. *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria Graça Souza. *Projetos pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed., 2008.

FARIA, A. L. G. de; VITA, A. (Orgs.). *Ler com bebês: contribuições das pesquisas de Susanna Mantovani*.



Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

CARDOSO, Bruna Puglisi de Assunção. *Práticas de linguagem oral e escrita na Educação Infantil*. São Paulo: Anzol, 2012.

FREINET, Cêlestin. *As técnicas Freinet da escola moderna*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

MILLER, Stela.; BARBOSA, Maria Valéria; MENDONÇA, Sueli. Guadalupe. de Lima. (Orgs.). *Educação e Humanização: as perspectivas da teoria histórico-cultural*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

MILLER, Stela; MELLO, Suelly Amaral. *O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos*. Curitiba: Pro-infantil, 2008.

NOGUEIRA, Arlene Araújo; BISSOLI, Michelle de Freitas. Compreendendo o desenvolvimento da fala no interior da creche. COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suelly Amaral (Orgs.). *Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. Curitiba, PR: CRV, 2017. p. 97-111.

SOUZA, Regina Aparecida Marques de; MELLO, Suelly Amaral. O lugar da cultura escrita na educação da infância. In: COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suelly Amaral (Orgs.). *Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. Curitiba, PR: CRV, 2017. p. 199-215.

VYGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. SP: Ícone: EDUSP, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNING, Angela; RING, Katia. *Os significados dos desenhos das crianças*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

BISSOLI, Michelle de Freitas. *O desenvolvimento da linguagem oral da criança: contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a prática pedagógica na creche*. Santa Catarina: UFSC. *Perspectiva*, v. 32, p. 829-854, 2014.

BAJARD, Élie. *A descoberta da língua escrita*. São Paulo: Cortez, 2012.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. ROSA SOUSA. Ester Calland de (Orgs.). *Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC; SEF, 2002. V.3.

BRASIL. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações*. Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; caderno 3).

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed., 1999.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Cêlestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação*. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FARIA, Dayane Aline; KUHNEM, Simone de Castro. A linguagem escrita na Educação Infantil. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Educação infantil: Saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

FIEL, Luciana; GONDIN, Eneida Pereira. *Educação Infantil: Linguagem oral e escrita*. Viçosa, MG: CPT, 2007.

GONTIJO, Claudia Maria. *A escrita infantil*. São Paulo: Cortez, 2008.

IAVELBERG, Rosa. *O desenho cultivado da criança*. Porto Alegre: Zouk, 2006.

JOLIBERT, Josette. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artmed., 1994.

KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

MELLO, Ana Maria et al. *O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras*. Porto Alegre: Artmed., 2010.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed., 1998.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*. Rio de Janeiro, UFRJ, n. 8, abr. 2008.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



--

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET193	02	01	A CRIANÇA E AS ARTES	60h	FET058

EMENTA: As artes e a capacidade criativa da criança. Os conhecimentos teórico-metodológicos deste campo de atuação do professor e sua importância para o processo de humanização da criança na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. O desenvolvimento do desenho, da pintura, da construção, da dramatização, da expressão corporal, da dança e da musicalidade. Planejamento e avaliação.

OBJETIVO: Compreender as diferentes formas de apropriação e de expressão artística pela criança e sua importância para o processo de humanização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, G. *O direito de sonhar*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação: conflitos e acertos*. São Paulo: Max Limonad, 1984.

_____. *Arte-educação no Brasil: das origens ao Modernismo*. São Paulo: Perspectiva/SCCTESP, 1978.

_____. *Recorte e colagem: influências de John Dewey no ensino da arte no Brasil*. São Paulo: Autores Associados, 1982.

BOSI, A. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 1985.

CAVALCANTI, Zélia (Coord.). *Arte na sala de aula*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, Howard. *As artes e o desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KANDINSKY, V. *Do espiritual na Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

VIGOTSKII L. S., LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone: Edusp, 1998.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET061	02	01	A CRIANÇA, A NATUREZA E A SOCIEDADE	60h	FET058

EMENTA: O desenvolvimento da curiosidade e da capacidade investigativa do professor e da criança. A construção de representações sobre o mundo natural, sobre as pessoas e sobre si mesma pela criança. A apropriação das noções de natureza e sociedade. A atividade da criança, a construção de hipóteses e a capacidade de expressar suas próprias opiniões. Valorização do meio ambiente, da proteção aos animais e da qualidade de vida humana. Planejamento e avaliação.

OBJETIVO: Compreender como a criança se apropria dos conhecimentos sobre a natureza e a sociedade por intermédio de atividades de investigação dialógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BRASIL. MEC/SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
EDWARDS, C.; GANDINI, L. *Bambini: a abordagem italiana à educação infantil*. Porto Alegre: Artmed., 2002.
KOHL M. A. F.; POTTER, J. *Descobrimos a Ciência pela Arte: Propostas de Experiências*. Porto Alegre: Artmed., 2003.
PIAGET, Jean. *A Construção do Real na Criança*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
PIAGET, Jean. *A Noção de Tempo na Criança*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].
PIAGET, Jean. *A Origem da Idéia do Acaso na Criança*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].
PIAGET, Jean. *A Práxis na Criança*. In.: *Piaget*. Rio de Janeiro: Forense, 1972.
PIAGET, Jean. *A Representação do Mundo na Criança*. Rio de Janeiro: Distribuidora Record, [s.d.].
VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 14. ed. São Paulo: Ícone: Edusp, 2016.
VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
VYGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET062	02	01	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	60h	FET168

EMENTA: Concepções sobre alfabetização e letramento e sua relação com os sujeitos nesses processos. Os fatores sociais, históricos, culturais, linguísticos, sociolinguísticos e psicolinguísticos que interferem na aprendizagem da leitura e da escrita. Alfabetização e letramento nas sociedades. Análise da ação alfabetizadora no contexto educacional brasileiro. O processo de simbolização do educando. Relação entre oralidade e escrita. Princípios reguladores do sistema alfabético. Níveis conceituais de leitura e de escrita e intervenções didáticas. Compreensão das principais teorias e métodos que alicerçam as práticas alfabetizadoras: o método sintético [soletração, fônico, silabação], o método analítico [palavração, sentencição, o método global, a proposta construtivista, a proposta sócio-histórica. As complexas relações entre fonemas e grafemas. A escrita como produção social. Práticas discursivas e alfabetização. Estratégias de leitura. Perspectivas investigativas e metodológicas para o processo de aquisição da leitura e da escrita. Planejamento e avaliação. Materiais didáticos de apoio no desenvolvimento da escrita a serem produzidos na perspectiva da intervenção pedagógica a partir da realização do diagnóstico de crianças das escolas da rede pública de ensino em caráter extensionista com horas práticas da disciplina.

OBJETIVO GERAL: Compreender os processos de alfabetização e de letramento e suas implicações cognitivas, linguísticas, sociolinguísticas e psicolinguísticas, considerando a escrita como produção social e as perspectivas investigativas e metodológicas para o processo de aquisição da leitura e da escrita, observando as etapas de planejamento e avaliação das práticas alfabetizadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Heloisa Vilas. *Alfabetização nova alternativa didática: outras questões, outras histórias*. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa*. Ano 1. Unidade 6. Brasília: MEC/ SEB, 2012.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetizando sem o bá, bé, bi, bo, bu*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

_____. *Alfabetização e linguística*. São Paulo: Scipione, 2009.

CARVALHO, Marlene. *Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GARCIA, Regina Leite e ZACCUR, Edwiges. *Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes*. São Paulo: Cortez, 2008.

LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 17. ed. São Paulo: Ática. 2007.



MORAIS, Arthur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
PICCOLI, Luciana. *Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade*. Erechin: Edelbra, 2012.
SOARES, Magda. *Alfabetização e Letramento*. 5. ed.. São Paulo: Contexto, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALBUQUERQUE, Eliana Correa de; LEAL, Telma Ferraz. *A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
BAKHTIN, Mikhael. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
BARBOSA, José Juvêncio. *Alfabetização e leitura*. São Paulo: Cortez, 1994.
FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1985.
FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed., 1999.
GROSSI, Esther Pilar. *Didática da alfabetização*. v. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.
_____. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.
RIBEIRO, Vera Masagão. Alfabetismo funcional: Referências conceituais e metodológicas para a pesquisa. In: *Revista Educação & Sociedade*, ano XVIII, n 60, dezembro, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ES/vl18n60a8.pdf>>.
SOLÉ, ISABEL. *Estratégias de leitura*. 6. ed.. Porto Alegre: Artmed., 1998.
TEBEROSKY, Ana e CARDOSO, Beatriz. *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
VYGOTSKY, Lev Semenovick. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF048	04	-	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	60h	-

EMENTA: Cultura, Interculturalidade e Educação. Pensamento, civilização e educação A educação do homem amazônico. Os usos da etnografia para a pesquisa de situações da educação.

OBJETIVO GERAL: Compreender a educação como uma dimensão da cultura dos povos diante de uma visão sócio-antropológica e a respectiva contribuição para a pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é Educação*. São Paulo: Brasiliense, 1981. Coleção Primeiros Passos.
LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zélia. *Antropologia: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 7. ed. 2008.
ROCHA, Everardo. *O que é mito*. São Paulo: Brasiliense, 1985. Coleção Primeiros Passos.
ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra. *Antropologia e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
SILVA, Aracy; GRUPIONE, Luís Donizete (Org.). *A Temática Indígena na Escola*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, António. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense. 1981.
BALANDIER, Georges. *Antropológicas*. São Paulo: Cultrix/ EDUSP, 1976.
CANCLINE, Nestor G. *As Culturas populares no Capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1973.
CARDOSO, Ruth (Org.). *A aventura antropológica*. São Paulo: Paz e Terra. 1988.
CLASTRES, Pierre. *O arco e o cesto: A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara; Koogan, 1989.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



JUNQUEIRA, Carmen. *Antropologia indígena*. São Paulo: EDUC, 1991.
MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez, 1997.
SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall L. (Org.). *Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola*. 2ª. ed. São Paulo: Global, 2001.
WEIGEL, Valéria Augusta. *Escolas de branco em malokas de índio: formas e significados da educação dos Baniwa no rio Içana*. Manaus: EDUA, 2000.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET159	02	01	CONTEÚDO E METODOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60h	FET168

EMENTA: As concepções de linguagem e as propostas de ensino da língua no Brasil. A língua padrão e as variantes linguísticas. A língua como objeto de conhecimento e a constituição de falantes-leitores-escritores nos diversos contextos. Conteúdos de Língua Portuguesa: Língua oral, Prática de leitura, Prática de produção de textos, Análise e reflexão sobre a língua. Fundamentos teórico-metodológicos de ensino da Língua Portuguesa. Análise e produção de materiais didáticos e de propostas metodológicas para o ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais: leitura, escrita, ortografia, redação, gramática.

OBJETIVO: Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa, visando a construção de um fazer pedagógico coerente e potencializar de conhecimentos nos anos iniciais do Ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M. (org). *Leituras no Brasil*. Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1985.
BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1988.
CHIAPPINI, L., CITELLI, A. (Coord.). *Aprender e ensinar com textos não escolares*. São Paulo: Marca d'Água, 1995.
CHIAPPINI, L, NAGAMINE, H., MICHELETTI, G. (Coords.). *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Marca d'Água, 1995.
GERALDI, João Wanderley (Org.). *O texto na sala de aula*. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1999.
_____. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
KRAMER. S. *Por entre pedras; armas e sonhos na escola*. São Paulo: Ática, 1993.
_____. A formação do professor como leitor e construtor do saber. In: *Conhecimento educacional e formação do professo*. MOREIRA, A. F. (Org.). Campinas, SP: Papyrus, 1994.
_____. *Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso*. Rio de Janeiro. Papéis e cópias de Botafogo e Escola de Professores, 1995.
KRAMER. S; SOUZA, Solange J. *Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. SP. Ática, 1996.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. Brasília: MEC; Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
BRASIL. *Parâmetros em Ação: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental*. Brasília: Ministério da Educação e Desporto; Secretaria de Educação Fundamental, 1999.
MARINHO, Marildes, SILVA, Ceris S. R. (Orgs.). *Leituras do professor*. Campinas, São Paulo: Mercados das Letras; ALB, 1998. (Coleção Leituras no Brasil).



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET167	02	01	CONTEÚDO E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS	60h	FET168

EMENTA: O ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: tendências e pressupostos teórico-metodológicos. Os conteúdos básicos das ciências para os Anos Iniciais. Relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente social e natural. Investigação e experimentação no ensino de Ciências. Alfabetização científica. Educação ambiental. O processo de ensino e aprendizagem de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Referências curriculares nacionais e local para o ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação da aprendizagem de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento da prática pedagógica: elaboração de sequências investigativas e produção de recursos didáticos.

OBJETIVO GERAL: Conhecer os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fim de desenvolver propostas didático-metodológicas de forma problematizadora e interdisciplinar, em consonância com uma sociedade cada vez mais científica e tecnológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Clarissa Souza de; MARTINS, André Ferrer P. História e filosofia da ciência: contribuições aos professores das séries iniciais do ensino fundamental. *VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*. Florianópolis, 2000.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>. p. 319-339.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa (Org.). *Ensino de ciências por investigação*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CARVALHO, Ana Maria Pessoa; GIL-PÉREZ, Daniel. *Formação de professores de ciências*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MANAUS. Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Pedagógica Anos Iniciais*. Manaus, 2014.

MORAES, Tatiana Schneider Vieira. O desenvolvimento de processos de investigação científica para o 1º ano do Ensino Fundamental. *Tese de Doutorado*. FE.USP, 2015.

PEREIRA, Maria Helena de Barros. *Educação ambiental e infância*. Curitiba: Editora Appris, 2015.

SASSERON, Lucia Helena. Alfabetização científica no ensino fundamental: estrutura e indicadores deste processo em sala de aula. 2008. 261f. *Tese (Doutorado em Educação)*. São Paulo, Faculdade de Educação: Universidade de São Paulo, 2008.

SASSERON, Lucia Helena; CARVALHO, Ana Maria Pessoa. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. *Investigações em Ensino de Ciências*. V. 13, n. 3, p. 333-352, 2008.

UHMANN, Rosângela Inês Matos. *Interações e Estratégias de Ensino de Ciências com Foco na Educação Ambiental*. Curitiba: Editora Appris, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Ana Maria Pessoa. (Org.). *Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CACHAPUZ, Antonio. et al. *A necessária renovação do ensino de ciências*. São Paulo: Cortez, 2011.

CHASSOT, Attico; OLIVEIRA, Renato José. (Org.). *Ciência, ética e cultura na educação*. São Leopoldo: UNISINOS, 1998.

CANIATO, Rodolpho. *Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino da ciência*. Campinas, S.P: Papirus, 1992.



DELIZOICOV, Demétrio. ANGOTTI, José André. *Metodologia do ensino de ciências*. São Paulo: Cortez, 1990.
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José Aandré; PERNAMBUCO, Marta Maria. *Ensino de ciências: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.
DOHME, Vania. & DOHME, Walter. *Ensinando a criança a amar a natureza*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
FRIZZO, Marisa Nunes & MARIN, Eulália Beschorner. *O Ensino de Ciências nas Séries Iniciais*. Ijuí: INUJUÍ Editora, 1989.
GROSSO, Alexandre Brandão. *Eureka: Práticas de ciências para o ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2005.
KRASILCHIK, Myriam. *Prática de ensino de biologia*. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
KRASILCHIK, Myriam.; MARANDINO, Martha. *Ensino de ciências e cidadania*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007.
SANTOS, César Sátiro. *Ensino de ciências: Abordagem histórico-crítica*. Campinas, São Paulo: Armazém do Ipê, 2005.
SCHIEL, Diedrich. (Ed.). *Ensinar as ciências na escola: da educação infantil à quarta série*. São Carlos: CDCC-USP, 2005.
WEISSMANN, Hilda. *Didática das Ciências Naturais*. Contribuições e Reflexões. Porto Alegre: Artmed., 1998.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET162	02	01	CONTEÚDO E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA	60h	FET168

EMENTA: Ciências Humanas e Metodologia do Ensino de Estudos Sociais. Humanidades, Socialização, e Formação Cultural da criança. Categorias Chave: Tempo, Espaço e Cultura. PCN e Programas da área. Conhecimento social e conteúdos escolares de história e geografia: enfoque pedagógico, didático e metodológico – dirigido para planejamento do componente – indicando eixos temáticos e conceituais para interdisciplinaridade com outros componentes. Planejamento didático, metodológico e interdisciplinar da área de estudos socioculturais.

OBJETIVO: Conhecer os principais conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) do ensino de História e Geografia para os anos iniciais do ensino fundamental, bem como suas metodologias de trabalho, através de embasamento teórico e prático que proporcione capacidade crítica e reflexiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. *Conversa com quem gosta de ensinar*. São Paulo: Cortez, 1993
ARROYO, Miguel G. *Da escola carente à escola possível*. São Paulo: Loyola, 1986
BRAGA, Rosalina B. *Conteúdos Básicos: Da Alfabetização à 4ª série do Ensino Fundamental*.
BRASIL. *Parâmetros Curriculares Adicionais: 5ª a 8ª série*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
FAZENDA, Ivani Catarina. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia*. São Paulo: Loyola, 1979.
MOREIRA, Antoni. Flávio Barbosa (Org.). *Conhecimento Educacional e formação do Professor: Questões atuais*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995- Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.
PENTEADO, Heloisa Dupas. *Metodologia do Ensino da História e Geografia*. São Paulo: Cortez, 1994.
VEIGA, I. P. A. V; CARDOSO, M. H. (Org). *Escola Fundamental, Currículo e Ensino*. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.



--

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET163	02	01	CONTEÚDO E METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60h	FET168

EMENTA: A educação matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: tendências e pressupostos teórico-metodológicos. O processo de ensino e aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O pensamento lógico-matemático. Os jogos e o uso de materiais manipuláveis na apropriação dos conhecimentos e no desenvolvimento de conceitos matemáticos. Referências curriculares nacionais e local para o ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos básicos da Matemática para os Anos Iniciais: Números; Álgebra; Geometria; Probabilidade e estatística. A avaliação da aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento da prática pedagógica: elaboração de sequência didática e produção de materiais pedagógicos.

OBJETIVO: Conhecer os conteúdos e as metodologias do ensino da Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fim de desenvolver propostas didático-metodológicas de forma problematizadora e interdisciplinar, capazes de favorecer o processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES, Regina Maria Rabello; ROCHA João Bernardes da; BASSO, Nara Regina de Souza. *Avaliação e interatividade na educação básica em ciências e matemática*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- BORTOLLOTO, Ângela Gomes, ANDREAZZA, Marlês Stela Sebbem. *Matemática de 1ª a 4ª séries: uma abordagem metodológica*. Caxias do Sul: EDUCS, 1988.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Vol. 3.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc.p.275-295>.
- CARRAHER, Terezinha Nunes. *Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a Educação*. Petrópolis: Vozes, 1990.
- GOLBERT, Clarissa S. *Novos Rumos na Aprendizagem da Matemática: conflito, reflexão e situações-problemas*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- IFRAH, Georges. *Os números: a história de uma grande invenção*. Tradução de Stella Maria de Freitas Senra. 10. ed. São Paulo: Globo, 2001.
- KAMII, Constance. *A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos*. Trad. Regina A. de Assis. 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. *A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- NUNES, Terezinha et al. *Introdução a Educação Matemática: os números e as operações numéricas*. São Paulo: Proem, 2001.
- PANIZZA, Mabel. *Ensinar Matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análises e propostas*. Porto Alegre: Artmed., 2006.
- PEREIRA, Tânia Michel (Org.). *Matemática nas séries iniciais*. 2. ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORBA, Marcelo de Carvalho. *Informática e Educação matemática*. 2. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2001.
- BRASIL. Pró-letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do Ensino



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



Fundamental. Matemática. Brasília: Ministério da Educação, SEB, 2008.

BRASIL. *Programa Gestão de Aprendizagem Escolar – Gestar*. Supervisão geral: Wilsa Maria Ramos. Brasília: MEC/FUNDESCOLA, 2002.

CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, David; SCHLIEMANN, Ana Lúcia. *Na vida dez, na escola zero*. 13. ed. São Paulo; Cortez, 2003.

CURY, Helena Noronha. *Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos*. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008. (Coleção Tendências em Educação Matemática)

D’AMBRÓSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GOLBERT, Clarissa Seligman. *Matemática nas séries iniciais: sistema de numeração*. Porto Alegre: Mediação, 1999.

KAMII, Constance, DECLARK, Georgia. *Reinventando a aritmética: implicações na teoria de Piaget*. Trad. Elenice Curt, Marina Célia Moraes Dias, Maria do Carmo Domitê Mendonça. 6. ed. Campinas: Papyrus, 1992.

KAMII, Constance, LIVINGSTON, Sally Jones. *Desvendando a aritmética: implicações da teoria de Piaget*. Trad. Maria Rabioglio e Camilo F. Ghorayeb. Campinas: Papyrus, 1995.

MONTESSORI, Maria. Ensino da numeração e iniciação à aritmética. In: *Pedagogia científica: a descoberta da criança*. Trad. Aury Azélio Brunetti. São Paulo: Flamboyant, 1965.

MUNIZ, Alberto Cristiano. *Brincar e Jogar: enlances teóricos e metodológicos no campo da educação matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Tendências em Educação Matemática)

SELVA, Ana Coelho Vieira. BORBA, Rute Elizabete S. Rosa. *O uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Tendências em Educação Matemática)

TINOCO, Sílvia Lopes da Silva Macedo. ‘Nunca dez’. A matemática karai-ko e o uso do ábaco entre os Waiãpi do Amapá. In: SILVA, Aracy Lopes da, FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Orgs.). *Práticas pedagógicas na escola indígena*. São Paulo: Global, 2001. (Série Antropologia e Educação).

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET153	04	-	CURRÍCULOS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60h	-

EMENTA: Educação, cultura, conhecimento e currículo. Perspectivas de formação humana, da criança e do adolescente. Parâmetros e Programas Oficiais Planejamento e Desenvolvimento Curricular. Metodologia e fases do Planejamento. Operações e Dinâmica de Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação de currículo. Exercício metodológico em Currículo.

OBJETIVO: Desenvolver uma compreensão sobre as principais teorias curriculares e suas implicações na organização do trabalho escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, Luísa G. et al. Projeto Curricular, Formação de Professores e Mudança Educativa. In: *A Construção do Currículo na Escola: Uma Proposta de Desenvolvimento Curricular para o 1o. Ciclo Básico*. Porto, Porto Editora, 1994.

APPLE, Michael. *Ideologia e currículo*. São Paulo. Brasiliense, 1982.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC. Secretaria de Ensino Fundamental, 1997.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



COLL, Cesar. Os fundamentos do currículo. *Psicologia e Currículo*. São Paulo, Editora Ática, 1998.
COLL, Cesar. *Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. São Paulo: Ática, 2002.
LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002.
MOREIRA, A.F.B. *Currículos e Programas no Brasil*. Campinas, SP, Papyrus, 1990.
OLIVEIRA, João Batista Araújo e Chadwick, Clifton. *Aprender e Ensinar*. São Paulo: Global, 2001.
SACRISTÁN, J. Gimeno e Gómez, A. I. Perez. *O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? Compreender e Transformar o Ensino*. Porto Alegre: Armed., 2000.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Quem escondeu o currículo oculto. In: *Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
VEIGA, Ilma P. A; CARDOSI, Maria Helena. *Escola fundamental, currículo e ensino*. Campinas, S.P: Papyrus, 1995.
ZOTTI, Solange Aparecida. *Sociedade, educação e currículo no Brasil: dos jesuítas aos anos de 1980*. Brasília: Autores Associados, 2004.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET168	04	-	DIDÁTICA	60h	-

EMENTA: Conceituações e concepções de organização do ensino e aprendizagem. Bases Psicológicas, Epistemológicas e Culturais da Aprendizagem. O processo didático, a interdisciplinaridade e a prática pedagógica. A relação forma e conteúdo. A transposição e os elementos da organização didática: objetivos, conteúdos/ habilidades/atitudes, metodologias, mediações e recursos, Avaliação. Organização das experiências de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO: conhecer as concepções e renovações pedagógicas, as compreensões de ensino / aprendizagem, os paradigmas curriculares existentes e suas relações com o trabalho escolar, bem como as diferentes formas que podem ser utilizadas pelo professor em suas atividades de ensino, pesquisa e inovação tecnológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. *A Didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1986.
FREIRE, Paulo. *Professor sim, tia não*. Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'água, 1993.
FREITAG, Bárbara. *Escola, estado e sociedade*. São Paulo: Moraes, 1980.
GADOTTI, Moacir. *Pensamento pedagógico brasileiro*. São Paulo: Ática, 1987.
GHIRALDELLI Jr., Paulo. *O que é pedagogia*. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Coleção Primeiros Passos).
MORAES, Régis de. (Org.). *A sala de aula: que espaço é esse*. 5. ed. Campinas. SP. Papyrus. 1991.
NILDELCOFF, Maria T. *Ciências sociais na escola*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
OLIVEIRA, Maria Rita N.S. (Org.). *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas, SP. Papyrus. 1993.
SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez, 1983.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *A prática pedagógica do professor de didática*. São Paulo: Papyrus, 1989.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA145	04	-	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60h	FEA040

EMENTA: Educação de adultos e educação popular: matrizes históricas e eixos conceituais na educação brasileira. Educação de adultos e educação de jovens e adultos: concepções teórico-metodológicas. As políticas públicas e a Educação de Jovens e Adultos. O direito à Educação e a EJA no campo dos Direitos Humanos: jovens e adultos sujeitos coletivos de direitos. O poder local e os programas de educação de jovens e adultos no Amazonas: iniciativas, experiências e análise das contribuições teórico-metodológicas da Educação Popular para a EJA, articulando ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as concepções, marcos históricos, legais e políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel G. *Passageiros da noite do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa*. Petrópolis: Vozes, 2017.

FÁVERO, Osmar; PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto. (Org.). *Diversidade na educação de jovens e adultos*. Brasília, DF: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2012. 239p.

FREIRE, Paulo. *Conscientização*. São Paulo: Cortez, 2016.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. 64 ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FEITOZA, Ronney. *Os movimentos de educação popular da década de 60 e suas contribuições para a EJA*. FACED; UFAM; NEPE, 2014 (Mímeo).

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta*. 12 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2011. (Guia da Escola Cidadã; v. 5).

HADDAD, Sérgio; XIMENES, Salomão. A educação de pessoas jovens e adultas na LDB: um olhar passados 17 anos. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.). *LDB/1996 Contemporânea: contradições, tensões, compromissos*. São Paulo: Cortez, 2014.

STRECK, Danilo R., ESTEBAN, Maria Teresa (orgs.). *Educação Popular: lugar de construção social coletiva*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPÇÃO, Raiane. *Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

COSTA, Cláudia Borges; MACHADO, Maria Margarida. *Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2017.

FAVERO, Osmar. *Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MEB - Movimento de Educação de Base (1961/1966)*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, J. E. *Educação de Adultos: cenários, perspectivas e formação de educadores*. Brasília: Líber Livros Ed., 2007.

JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSAS, Agostinho da S.; MELO NETO, J. F. *Educação Popular: enunciados teóricos v.2*. João Pessoa/PB: Editora Universitária da UFPB, 2008. 226p.

SOARES, Leôncio (Org.). *Educação de Jovens e Adultos: o que revelam as pesquisas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET054	02	01	EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60h	-

EMENTA: Conceito, histórico, objetivos, clientela e formas de atendimento. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: estrutura, organização. O Atendimento educacional especializado - AEE e a prática docente no atendimento individualizado e coletivo, interface na relação pedagógica da classe regular com a sala de recurso com ênfase no trabalho colaborativo. A gestão escolar e a garantia do atendimento inclusivo. O professor, os alunos e os pais na perspectiva da inclusão escolar. Práticas pedagógicas e diversidade no atendimento de alunos com deficiência física, deficiência intelectual, surdez, deficiência visual, surdocegueira, deficiências múltiplas, transtorno do espectro autista, superlotação/altas habilidades.

OBJETIVO GERAL: Análise dos aspectos teóricos, históricos e conceituais sobre a educação inclusiva e desenvolvimento das práticas escolares através do AEE bem como o preparo do professor para o satisfatório atendimento dos educandos incluídos na rede regular de ensino através de saberes, estratégias e práticas metodológicas adaptadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNADO, Elisângela da Silva; MAIA, Helenice; MIZRAHI, Saul Eliad (Orgs.). *Educação Inclusiva: construindo educação coletivamente*. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2016.

DALL'ACQUA, Maria Júlia Canazza. *Tópicos em Educação Especial e Inclusiva: formação, pesquisa, escolarização e famílias*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2014.

RODRIGUES, Irene Elias (Org.). *Educação Inclusiva: um desafio para o século XXI*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ORRÚ, Silvia Ester (Org.). *Para Além da Educação Especial: avanços e desafios de uma educação inclusiva*. RJ: Wak Editora, 2014.

MINETO, Maria de Fátima. *Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio*. Curitiba: Ibpex, 2012

RAMOS, Rossana. *Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2010

KUPEFER, Maria Cristina; PATTO, Maria Helena Souza; VOLTOLINI, Rinaldo. *Práticas Inclusivas em transformadoras: acolhendo o aluno-sujeito*. São Paulo: Escuta; FAPESP, 2017.

SILVA, Kelly Cristina Brandão da. *Educação Inclusiva: para todos ou para cada um? Alguns paradoxos (in)convenientes*. São Paulo: Escuta; FAPESP, 2016.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



FPI078	04	-	EDUCAÇÃO INDÍGENA	60h	-
<p>EMENTA: Educação: A educação escolar indígena no Brasil e na Amazônia. Características e Princípios. Diversidade, cultura e interculturalidade. Processos educativos e pedagógicos na formação do educador. Legislação educacional para a escola indígena. Educação Indígena e Educação Escolar Indígena. Ciências e Matemática: Tópicos sobre práticas para o ensino das ciências e matemáticas no contexto da diversidade. Linguagem: Diversidade Linguística no Brasil; Diversidade de contextos Sociolinguísticos no Brasil; Políticas Linguísticas para a Educação Escolar Indígena; Oralidade e Escrita na Escola Indígena. Práticas no Ensino de Línguas em Contextos Indígenas.</p> <p>OBJETIVO GERAL: Conhecer os olhares sobre a educação indígena no contexto histórico brasileiro, sobre a possibilidade de práticas e processos de ensino e de aprendizagem.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CUNHA, M. C. <i>Políticas culturais e povos indígenas</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). <i>Caderno de Apresentação: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar</i>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2002. LUCIANO, G. J. dos Santos e HOFFMAN, M. B. <i>Olhares indígenas contemporâneos</i>. Brasília: Centro de Estudos e Pesquisas, 2010. MAHER, Terezinha. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngue e intercultural. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris (Orgs.). <i>Transculturalidade, linguagem e educação</i>. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007. MELATTI, Júlio César. <i>Índios do Brasil</i>. São Paulo: EDUSP. NOTZOLD, A. L. V. e BRINGMANN, S. F. <i>Etnohistória, História Indígena e Educação: contribuições ao debate</i>. Porto Alegre: Pallotti, 2012. RODRIGUES, A. <i>Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas</i>. São Paulo: Loyola, 1985. SANTIAGO, M. C et al. <i>Educação Intercultural: desafios e possibilidades</i>. Petrópolis RJ: Vozes, 2013.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AGUILERA URKIZA, A. H. <i>A interculturalidade como ferramenta para decolonizar a educação: reflexões a partir da 'Ação Saberes Indígenas na Escola'</i>. GO: Goiânia. <i>Articul.Constr.Saber</i>. v.2, n1, p.48-70. 2017. BRASIL. <i>Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas - RCNEI</i>. 2. ed. Brasília: MEC/SECADI, 2005. CANDAU, Vera Maria. <i>Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação "outra"?</i> Rio de Janeiro: 7 letras, 2016. FREIRE, José Ribamar. <i>Cinco ideias equivocadas sobre os indígenas</i>. Disponível em: http://ajuricaba-abaciruja.blogspot.com.br/2008/09/ GOMES, M. P. G. <i>Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro</i>. São Paulo: Contexto, 2012.</p>					

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA027	04	-	EDUCAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA	60h	-
EMENTA: Retrospectiva histórica do Amazonas. Reprodução do capitalismo e seus projetos, lutas de classes,					



movimentos sociais e o processo educativo na região amazônica, atualidade, problemas e perspectivas.

OBJETIVO GERAL: Estudar a região amazônica e seus vieses históricos, sociais e educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTE, Kátia Viana. FRAXE, Therezinha de J.P. WITKOSKI, Antonio Carlos. *Territórios e Territorialidades na Amazônia: formas de sociabilidades e participação política*. Manaus: Editora Valer, 2014.

MEIRELLES FILHO, João. *Grandes Expedições: A Amazônia Brasileira - 1500-1930*. São Paulo. Editora: Metalivro, 2009.

PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto. FALCÃO, Nádia Maciel. *Políticas Públicas, Educação Básica e Desafios Amazônicos*. Manaus. EDUA, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLARES, Anselmo Alencar. *História da Educação na Amazônia: Questões de Natureza Teórico-metodológicas, Críticas e Proposições*. Revista HISTEDBR On-line Campinas, número especial, p. 187-202, out2011 - ISSN: 1676-2584 18.

FRAXE, Therezinha de J.P. WITKOSKI, Antonio Carlos. MIGUEZ, Samia Feitosa. O Ser da Amazônia: Identidade e Invisibilidade. *Revista Ciência e cultura*. São Paulo: SBPC, vol. 61, n. 3, 2009.

OLIVEIRA, Selma Suely Baçal de. *Trabalho, educação, Empregabilidade Gênero*. Manaus. EDUA, 2009.

SILVA, Carlos Augusto da. A História das Poluções Tradicionais na Amazônia e a Terra como patrimônio cultural. In: BORGES, Heloisa da Silva Borges; MOURAO, Arminda R. Botelho (Orgs.). *Trabalho e Educação do/no Campo: agricultura familiar, agroecologia e alfabetização ecológica*. Manaus: FUA, 2016.

SILVA, Jorge Gregório da. Análise Histórico-Crítica do Processo de Globalização na Região Amazônica. *Trabalho Necessário*. Niterói, ano 8, n. 11, 2010. Disponível em: www.uff.br/trabalhonecessario.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA005	04	-	EDUCAÇÃO, DIREITO HUMANOS E DIVERSIDADE	60h	-

EMENTA: Educação, direitos humanos e diversidade: concepções e relações. A educação como direito e a educação em direitos humanos. Políticas públicas e direitos humanos: documentos internacionais e nacionais; desigualdades sociais e políticas afirmativas. Escola, currículo e diversidade: a formação cidadã na perspectiva da diversidade; educação e direitos da criança e do adolescente e sua interface com a educação das relações étnico-raciais e o enfrentamento ao racismo, à discriminação e ao preconceito; gênero e educação.

OBJETIVO GERAL: Estabelecer relação entre educação, direitos humanos e diversidade na perspectiva de construção da escola democrática, que reconheça e valorize a diversidade e a dignidade humana como princípio formativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*; tradução Carlos Nelson Coutinho; apresentação de Celso Lafer. Nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 7ª reimpressão.



CANDAUI, Vera Maria (Coord.). *Somos todos iguais?* Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CASALI, Alípio; CASTILHO, Suely Dulce de. *Diversidade na Educação: Implicações Curriculares*. São Paulo: EDUC 2016.

FERRAZ, Carolina Valença. LEITE, Glauber Salomão. (Orgs.). *Direito à diversidade*. São Paulo: Atlas, 2015.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronília Beatriz Gonçalves e (Orgs.). *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.

SILVA, Kelly da. *Currículo e Gênero: a sexualidade na formação docente*. Editora Appris, 2015.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy e outros (Orgs.). *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. João Pessoa: Ed. Universitária, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZILIO, Luiz Cavalieri; SONIA, Kramer. *Infância, educação e direitos humanos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011

BENTO, Maria Aparecida Silva. *Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais*. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11283-educa-infantis-conceituais&Itemid=30192

BRASIL. *Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004*, do CNE/MEC, que institui diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

_____. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*: Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

_____. Ministério da Educação. *Gênero e Diversidade na Escola*. Formação de professores/as em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

_____. *Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012*, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

CANDAUI, Vera Maria et al. *Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores*. Editora Cortez, 2013. (Coleção Docência em formação: saberes pedagógicos).

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Direito à Educação: direito à igualdade e direito à diferença. Os fora de série na escola*. São Paulo: Autores Associados, 2005.

DORNELLE, João Ricardo W. *O que são direitos humanos*. São Paulo: Brasiliense, 2013. 2. ed. 5. reimp. da de 1993. (Coleção Primeiros Passos)

MONTEIRO, Carolina Antunes et al. *Direito das crianças e dos adolescentes*. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR e Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais - Flacso Brasil, 2015 (Coleção Caravana de Educação em Direitos Humanos). Disponível em: <http://flacso.org.br/files/2017/06/CRIAN%C3%87A-E-ADOLESCENTE.pdf>

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. ver. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf

SOUZA, Marinês Viana de. A educação das relações étnico-raciais e o ensino da história cultura afro-brasileira e africana nos planos de educação: os contextos nacional e local em perspectiva. UFAM/PPGE. *Revista Amazônica: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas*. v. 1, n.1, p. 61-81, 2016.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN037	02	04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO	150h	FEA040, FEA143, FEA144, FEA145, FEA147, FEF022, FEF025, FEF047, FEN030, FET153, FET161

EMENTA: A gestão da educação nas instâncias normativas e administrativas dos sistemas de ensino e na escola pública da educação básica. Elaboração e desenvolvimento do plano de estágio. Diagnóstico e análise dos processos de organização e gestão do trabalho escolar: coordenação pedagógica e direção. Planejamento e prática na área da gestão escolar. Relatório descritivo-analítico.

OBJETIVO GERAL: Promover a articulação dos elementos teórico-metodológicos do eixo da gestão democrática da educação, para uma atuação crítica e criativa no estágio supervisionado em gestão da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIRA, Marília Marques. *Estágio Supervisionado na formação do pedagogo: possibilidades e desafios*. Paraná: Appris, 2015.

PARO, Vitor Henrique. *Crítica da estrutura da escola*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2017. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PRADO, Edna. *Estágio na Licenciatura em Pedagogia: Gestão Educacional*. São Paulo: Vozes, 2016. (Série Estágios).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). *O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola*. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

DOMINGUES, Isaneide. *O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola*. São Paulo: Cortez, 2014.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). *Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises*. Brasília: Líber Livro, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2013.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MENDONÇA, Erasto Fortes. *Estado patrimonial e gestão democrática do ensino público no Brasil*. *Educação & Sociedade* [online]. 2001, vol.22, n.75, p.84-108.

PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PARO, Vitor Henrique. *Diretor escolar: educador ou gerente?* São Paulo: Cortez, 2016.

_____. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Pedagogia e Pedagogos*. Caminhos e Perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto; CALDAS, Edla Cristina Rodrigues. Políticas Públicas e Gestão Democrática: diretrizes, exigências e desafios para o fortalecimento da gestão nas escolas públicas de educação básica. In: PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto; FALCÃO, Nádia Maciel (Orgs.). *Políticas Públicas, Educação Básica e Desafios Amazônicos*. Manaus: EDUA, 2016.

SAVIANI, Dermeval. *Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 2014.

UFAM. *Revista Amazônida: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas*. Manaus, ano 16, n. 2, jul/dez, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. 29. ed. Campinas, SP: 2013.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. *Conselhos Escolares: implicações na gestão da Educação Básica*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN033	02	04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL	150h	FEA040, FEA143, FEF022, FEF025, FEF047, FET153, FET161, FEF048, FET054, FET058, FET059, FET061, FET062, FET064, FET065, FET066, FET168, FET172, FET193

EMENTA: A docência numa perspectiva crítico-reflexiva na educação infantil. Elaboração e desenvolvimento do plano de estágio. Diagnóstico, planejamento e prática pedagógica em creches e/ou pré-escolas. Relatório descritivo-analítico.

OBJETIVO GERAL

Aprimorar a formação de professores para atuar em creches e pré-escolas, aliando conhecimentos teóricos e



práticos visando à formação integral das crianças e a inserção crítica e criativa no processo da realização do estágio supervisionado em instituições do sistema público de Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARTUR, Ana; MAGALHÃES, Cassiana. Documentar a aprendizagem para avaliar e comunicar. In: COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). *Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. Curitiba, PR: CRV, 2017. p. 231-242
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed., 2008.
- BISSOLI, Michelle de Freitas; CHAGAS, Lilane Maria de Moura. Algumas reflexões sobre a criança. In: _____. *Infância e Leitura: Formação da criança leitora e produtora de texto*. Manaus: Editora Valer, 2012. p. 11-20.
- BISSOLI, Michelle de Freitas; CHAGAS, Lilane Maria de Moura. Por uma pedagogia de formação integral da criança: o professor como um especialista do desenvolvimento infantil. In: _____. *Infância e Leitura: Formação da criança leitora e produtora de texto*. Manaus: Editora Valer, 2012. p. 21-47.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEB, 2010. p.10-30.
- BRASIL. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coordenação Geral de Educação Infantil. *Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em Educação Infantil a partir da avaliação de contexto*. Curitiba: Imprensa/UFPR, 2015. p. 37-41.
- KRAMER, Sonia. Avaliação na Educação Infantil: no avesso da costura, pontos a contar, refletir e agir: In: *Interações*. N. 32, 2014. p. 5-26 Disponível em: <http://www.eses.pt/intercooes>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- LIMA, Elieuz Aparecida de; AKURI, Juliana Guimarães Marcelino. Um currículo em defesa da plenitude da formação humana. In: COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). *Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. Curitiba, PR: CRV, 2017. p. 115-128
- MANAUS. Prefeitura Municipal. *Proposta Pedagógico-Curricular de Educação Infantil*. Secretaria Municipal de Educação, 2016.
- NIEEHUES, Mariane Rocha; COSTA, Marli de Oliveira. Concepções de infância ao longo da história. In: *Revista Técnico Científica*.v.3, n.1: IFSC, 2012.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- PASQUALINI, Juliana Campregher. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da Escola de Vigotski: a Teoria Histórico-Cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. In: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão (Org.). *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. p. 71-97.
- SILVA, Isabel de Oliveira. Docência na Educação Infantil: contextos e práticas. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender*. Brasília: MEC/SEB/ 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, Caderno 1).
- SINGULARI, Renata Aparecida Dezo. A organização do espaço da escola de Educação Infantil. In: COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). *Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. Curitiba, PR: CRV, 2017. p. 129-139

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			



FEN034	02	04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	150h	FEA040, FEA143, FEF022, FEF025, FEF026, FEF047, FEN030, FET153, FET161, FEF048, FET054, FET058, FET059, FET061, FET062, FET064, FET065, FET066, FET159, FET162, FET163, FET167, FET168, FET172, FET193
<p>EMENTA: A docência numa perspectiva crítico-reflexiva nos anos iniciais do ensino fundamental. Elaboração e desenvolvimento do plano de estágio. Diagnóstico, planejamento e prática pedagógica. Relatório descritivo-analítico.</p> <p>OBJETIVO GERAL: Desenvolver a articulação do processo de orientação teórico-metodológica com o eixo da prática pedagógica e sua intervenção crítica e criativa no processo da realização do estágio supervisionado no sistema público de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARREIRO, Iraíde M. F., GEBRAN, Raimunda A. <i>Prática de Ensino e estágio supervisionado na formação de professores</i>. São Paulo: Avercamp, 2006. BUSTO, Zelir Salete de. <i>Avaliação nas práticas de ensino e estágios: a importância dos registros na reflexão sobre a ação docente</i>: Mediação Editora, 2005. LIBÂNEO, J.C.; ALVES, N. (orgs.). <i>Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo</i>. São Paulo: Cortez, 2012. PIMENTA, S.G. (Org.). <i>Saberes Pedagógicos e Atividade Docente</i>. São Paulo: Cortez Editora, 1999 PIMENTA, Selma G., LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i>. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2017. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).</p>					



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUBERES, María Teresa Gonzáles et al. *Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PIMENTA, S.G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* São Paulo, Cortez, 1994.

RIANI, Dirce de C. *Formação do professor: a contribuição dos estágios supervisionados*. São Paulo: Lumen, 1996.

ZABALZA, Miguel A. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF046	04	-	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60h	-

EMENTA: Filosofia e Filosofia da Educação. Principais Tendências Filosóficas e seus Pressupostos. Concepções Epistemológicas na Educação. A Ética e os Direitos Humanos na Educação: Democracia e Cidadania.

OBJETIVO GERAL: Compreender que a problemática do conhecimento e suas relações com a educação são o resultado de uma prática ideológica que se articula no interior dos conflitos sociais, propiciando momentos de diálogo transversal entre Filosofia e Educação, que constitui um veículo indispensável à criação de novos espaços e instrumentos de saber na busca de uma perspectiva pedagógica emancipatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. *Entre a Ciência e a Sapiência: O Dilema da Educação*. Edições Loyola. São Paulo, 2001.

CORTELLA, Mário Sérgio. *A Escola e o Conhecimento: Fundamentos Epistemológicos e Políticos*. Ed. Cortez. São Paulo, 2003.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. Ed. Moderna. São Paulo, 2006.

JASPERS, Karl. *Introdução ao Pensamento Filosófico*. Cultrix: São Paulo, 1993.

MATOS, Olgária. **Filosofia:** a polifonia da razão. Filosofia e Educação. Ed. Scipione. São Paulo, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGOSTINHO, Santo. *O Mestre*. Ed. Landy. São Paulo, 2002.

EVANGELISTA, Francisco. GOMES, Paulo de Tarso (Orgs.) *Educação para o Pensar*. Ed. Alínea. São Paulo, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa*. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2003.

GHIRALDELLI JR, Paulo. (Org.) *Infância, Escola e Modernidade*. Cortez Ed. São Paulo, 1997.

JAPIASSU, Hilton. *Um Desafio à Educação: Repensar a Pedagogia Científica*. Ed. Letras & Letras. São Paulo, 1999.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF047	04	-	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60h	FEF046

EMENTA: Principais Tendências Pedagógicas e seus Pressupostos Filosóficos. Formação de Professores e os Novos Paradigmas da Educação. Questões Atuais da Filosofia e Educação.

OBJETIVO GERAL: Apresentar os novos contornos entre Filosofia e Educação, enfatizando uma maior amplitude e liberdade de análise o papel da Filosofia em diferentes contextos da Educação em ressonância com os paradigmas filosóficos mais emergentes da sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor. *Educação e Emancipação*. Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2003.

KOHAN, Walter. *Infância. Entre Educação e Filosofia*. Ed. Autêntica: Belo Horizonte, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, Edgar. *Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Ed Cortez. São Paulo, 2000.

ROCHA, Dorothy. (Org.) *Filosofia da Educação: Diferentes Abordagens*. Papyrus: São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt. *Tempos Líquidos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

GALLO, Silvio. *Pedagogia Libertária: Anarquistas, Anarquismos e Educação*. São Paulo: Imaginário. Ed. UFAM, 2007.

GUSDORF, Georges. *Professores para quê? Para uma Pedagogia da Pedagogia*. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2003.

HAN, Byung-Chul. *Sociedade do Cansaço*. Petrópolis: Vozes, 2015.

SERRES, Michel. *Polegarzinha: Uma Nova Forma de Viver em Harmonia, de Pensar as Instituições, de Ser e de Saber*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET058	04	-	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60h	-

EMENTA: Concepções sobre crianças e infâncias ao longo da história e o reflexo no processo de organização de práticas pedagógicas na Educação Infantil. A educação Infantil no Brasil e sua representação nas políticas públicas e na legislação educacional. Os sentidos sócio históricos de cuidar e educar em creches e pré-escolas. As especificidades dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos de idade. As singularidades do ser criança e viver a infância na Amazônia. As peculiaridades do trabalho docente em creches e pré-escolas. A organização de tempos, espaços e relações sociais em creches e pré-escolas. O currículo e a organização pedagógica em creches e pré-escolas: planejamento, sistemática de trabalho e avaliação.



OBJETIVO GERAL: Analisar os conceitos de crianças e infâncias construídos ao longo da história e compreender as singularidades dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos de idade e as especificidades da atuação docente e da organização pedagógica em creches e pré-escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARCE, A. *A pedagogia na "era das revoluções"*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- ARIÈS, P. *História Social da Criança e da Família*. Rio de Janeiro: RTC, 1981.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BISSOLI, Michelle de Freitas; CHAGAS, Lilane Maria de Moura. *Infância e Leitura: Formação da criança leitora e produtora de texto*. Manaus: Editora Valer, 2012.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC; SEB, 2010.
- BRASIL. *Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil*. Brasília: MEC; SEB, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coordenação geral de Educação Infantil. *Contribuições para a Política Nacional: a avaliação em Educação Infantil a partir da avaliação de contexto*. Curitiba: Imprensa; UFPR, 2015.
- COSTA, Sinara Almeida da; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). *Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores*. Curitiba, PR: CRV, 2017.
- KRAMER, Sonia. Avaliação na Educação Infantil: no avesso da costura, pontos a contar, refletir e agir: In: *Interações*. N. 32, 2014. p. 5-26 Disponível em: <http://www.eses.pt/interccoes>. Acesso em: 20 fev. 2018.
- KRAMER, Sonia. *A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce*. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- KUHLMANN JR., Moysés. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- MANAUS. Prefeitura Municipal. *Proposta Pedagógico-Curricular de Educação Infantil*. Secretaria Municipal de Educação, 2016.
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão (Org.). *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. p. 71-97.
- NIEEHUES, Mariane Rocha; COSTA, Marli de Oliveira. Concepções de infância ao longo da história. In: *Revista Técnico Científica*. Santa Catarina: IFSC, v.3, n.1, 2012.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato. *Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed., 2007.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- SILVA, Carmem Virgínia Moraes da; FRANCISCHINI, Rosângela. O surgimento da Educação Infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v.8, n. 12, p. 257-276, jan./jun., 2012.
- SILVA, Isabel de Oliveira. Docência na Educação Infantil: contextos e práticas. In: BRASIL. *Ser docente na educação infantil: entre o ensinar e o aprender*. Brasília: MEC; SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, Caderno 1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALSERA, Dávila P. El lugar la representación de la infancia em la História de la Educación. *Espacio, Tiempo y Educación*. Salamanca, España, v. 2, n.1, p.7-16, 2015.
- BONDIOLI, Ana; MANTOVANI, Susanna. *Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos – uma abordagem reflexiva*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BONDIOLI, Ana; BECCHI, Egle (Org.). *Avaliando a pré-escola: uma trajetória de formação de professoras*. Campinas, SP: Autores Associados, 2003
- BONDIOLI, Ana (Org.). *O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada*. Campinas: Autores Associados, 2004.
- BOTH, Ilaine Inês. Esvaziamento do trabalho educativo na pré-escola, suas causas e implicações na formação



das crianças: investigação em uma unidade escolar pública municipal em Manaus, 2016. 325f. *Tese* (Doutorado em Educação). PPG.E. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

BRASIL. MEC.SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação 2014-2024* [recurso eletrônico]: Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf> Acesso em: 21 maio 2016.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. *Creches e pré-escolas no hemisfério norte*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Creches e pré-escolas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1993.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. *Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas*. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed., 2003.

INFÂNCIA. In: Enciclopedia Einaudi. Vida/Morte. Tradições – Gerações. Vol 36. Lisboa. Biblioteca Nacional. Imprensa Nacional, 1997.

FUNDAÇÃO ABRINQ. *Desafios na infância e adolescência: análise situacional nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal*, 2014.

GOMES, Marineide de Oliveira. *Formação de professores de Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.

KRAMER, Sonia (Org.). *Profissionais de educação infantil: gestão e formação*. São Paulo: Ática, 2008.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; Forman, G. (Orgs.). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

MARSIGLIA, Ana. Carolina. Galvão. (Org.). *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MELLO, Suely Amaral (Org.). *Territórios da Infância: linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas*. Araraquara/SP. 2007.

MELLO, Suely Amaral; BARBOSA, Maria Carmem Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.). *Documentação pedagógica: teoria e prática*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.

MILLER, Stela; BARBOSA, Maria. Valéria; MENDONÇA, Sueli. Guadalupe de Lima. (Orgs.). *Educação e Humanização: as perspectivas da teoria histórico-cultural*. Jundiá: Paco Editorial, 2014.

MIKI, Pérsida da S. R. Aspectos da Educação Infantil no Estado do Amazonas: o curso infantil Froebel no Instituto Benjamin Constant e outros jardins de infância (1897-1933). *Tese*. Itatiba, Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade São Francisco, 2014.

MOTTA, Xênia Fróes da; SILVA, Renato da. Um olhar possível sobre a infância. *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*. Número XXXV, 2011. p. 36-50. Disponível em: www.unigranrio.br Acesso em: 20 maio 2016.

MOURÃO, Arminda Rachel Botelho. et al. (Org.). *Desafios Amazônicos: Educação Infantil em Manaus*. Manaus: Edua, 2013.

MUBARAC SOBRINHO, Roberto Sanches. *Vozes infantis indígenas: as culturas escolares como elementos de (des)encontros com as culturas das crianças Sateré-Mawé*. Manaus: Editora Valer; Fapeam, 2011.

PANSAN, Maria Tereza Melhado; PADULA, Marly Salomão. *Pré-escola: despertar para a vida*. 3.ed. Campinas, SP: Alínea, 2001.

PASQUALINI, Juliana Campregher Educação Infantil: Breve histórico e cenário atual do segmento. In: PASQUALINI, Juliana Campregher. Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin. 2006. 207f. *Dissertação* (Mestrado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2006.

TEIXEIRA, Sonia. Regina. dos S. A construção de significados no brincar de faz-de-conta por crianças de uma classe pré-escolar ribeirinha da Amazônia. 2009, 294f. *Tese de Doutorado* (Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento). Universidade Federal do Pará, 2009.



VIGOTSKI, Lev Semionovich. *Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico* – livro para professores. São Paulo: Ática, 2009.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA144	04	-	GESTÃO DA EDUCAÇÃO	60h	-

EMENTA: Gestão da Educação: princípios, concepções e relações de poder. Construção de processos democráticos nos sistemas públicos de ensino. Espaços de decisão e mecanismos de participação da sociedade civil na área educacional. Gestão escolar: autonomia e participação da comunidade na perspectiva da gestão democrática. Instâncias colegiadas na escola. O papel do gestor na coordenação do trabalho coletivo escolar.

OBJETIVO GERAL: Analisar os processos de construção da gestão democrática nos sistemas públicos de ensino e na escola de educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). *Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises*. Brasília: Líber Livro, 2006.

MENDONÇA, Erasto Fortes. Estado patrimonial e gestão democrática do ensino público no Brasil. *Educação & Sociedade* [online]. 2001, vol.22, n.75, p.84-108.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOURADO, Luiz Fernandes. Política e Gestão da Educação Básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*. Campinas: UNICAMP; CEDES, v. 28, n. 100. Especial, out. 2007.

LUCK, Heloisa. *Gestão Educacional: uma questão paradigmática*. Petrópolis: Vozes, 2006.

PARO, Vitor Henrique. *Diretor escolar: educador ou gerente?*. São Paulo: Cortez, 2016.

PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto; CALDAS, Edla Cristina Rodrigues. *Políticas Públicas e Gestão Democrática: diretrizes, exigências e desafios para o fortalecimento da gestão nas escolas públicas de educação básica*. In: PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto; FALCÃO, Nádia Maciel (Orgs.). *Políticas Públicas, Educação Básica e Desafios Amazônicos*. Manaus: EDUA, 2016.

UFAM/PPGE. *Revista Amazônica: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas*. Ano 16, n. 2, jul/dez, 2011.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. *Conselhos Escolares: implicações na gestão da Educação Básica*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA147	04	-	GESTÃO E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60h	FEA144

EMENTA: Gestão da educação e escolar e o planejamento. Os processos democráticos de planejamento da educação: implantação, coordenação, acompanhamento e avaliação de planos, programas e projetos do



sistema público de ensino e das escolas públicas. Subsídios para elaboração de projetos na área de gestão escolar.

OBJETIVO GERAL: Analisar as relações entre gestão e planejamento educacional no contexto das políticas públicas de educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. Plano Nacional de Educação e Planejamento: a questão da qualidade da educação básica. *Revista Retratos da Escola*. Brasília, v. 8, n. 15, p. 265-280, jul./dez. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. *Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDIGNON, Genuíno; QUEIROZ, Arlindo; GOMES, Lêda. *O planejamento educacional no Brasil*. FNE, 2011.

Disponível em: http://fne.mec.gov.br/images/pdf/planejamento_educacional_brasil.pdf

GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. 22 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. *Educação & Sociedade*. Vol.28, n.100, p.1231-1255, out., 2007.

SANTOS, Fernando Henrique dos. Nas trilhas do planejamento educacional e seus contornos nas políticas de educação no Brasil. *RBPAE*. V. 32, n. 1, p.25 – 45, jan./abr. 2016.

UFAM/PPGE. *Revista Amazônia: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas*. Manaus, v. 1, n.1, 2016.

VALENTE, Lucia de Fatima; COSTA, Maria Simone Pereira Ferraz Moreira; SANTOS, Fernando Henrique dos. Nas trilhas do planejamento educacional e seus contornos nas políticas de educação no Brasil. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. Periódico científico editado pela ANPAE, [S.l.], v. 32, n. 1, p. 25-45, jun. 2016.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF016	04	-	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60h	-

EMENTA: O processo educacional enquanto construção histórico social, engendrado no seio das relações econômicas, políticas e culturais: análise dos princípios educacionais inseridos no contexto histórico do



mundo clássico, medieval, moderno e contemporâneo.

OBJETIVO GERAL: Analisar o processo educacional enquanto construção histórico social inseridos no contexto histórico do mundo clássico, medieval e contemporâneo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, M. L. História da Educação. São Paulo: Editora Moderna, 1996.
CAMBI, Franco. História da Pedagogia. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1999.
FRANCISCO FILHO, Geraldo. História Geral da Educação. Campinas-SP: Alínea, 2003.
GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.
LARROYO, Francisco. História Geral da Pedagogia. Tomo I e II. 2. ed. São Paulo: Mestre Ju, 1974.
LOPES, Eliane Marta, T. e GALVÃO, Ana Maria de O. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A. 2001.
LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia. 16. Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.
MANACORDA, Mário. História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.
MONROE, Paul. História da Educação. São Paulo, Nacional. 1976.
MARROU, Henry. História da Educação na Antiguidade. São Paulo: Editora Heder, 1976.
SAVIANI, Dermeval. Histórias das Ideias Pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados: 2007.
VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo. Ática. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANTELE, Bruna. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo, IBEP, 1996.
MANFRED, A. **A grande revolução francesa**. São Paulo, Cone, 1995.
STROHL, Henri. **O pensamento da reforma**, trad. Aharon Sapsezian. São Paulo: ASTE, 2004.
SILVA FILHO, Waldomiro José. (2002) "Davidson, Sócrates e os instrumentos da Filosofia", em: DAVIDSON, D. *Ensaio sobre a verdade*, trad. Paulo Ghiraldelli e Pedro F. Bendassolli. São Paulo: Unimarco, 2002.
TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão**, trad. Jaci Maraschin. São Paulo: ASTE, 3ª ed., 2004.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF026	04	-	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60h	FEF016

EMENTA: O processo educacional enquanto construção histórico social, engendrado no seio das relações econômicas, políticas e culturais: análise dos princípios educacionais inseridos na Educação Brasileira desde o século XVI até os dias atuais.

OBJETIVO GERAL: Analisar o processo educacional enquanto construção histórico social inseridos no contexto histórico brasileiro: do Brasil Colônia à Educação Brasileira do Século XXI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena (org) – História e Memórias da Educação no Brasil. Vol. I – séculos XVI-XVII. Petrópolis/Vozes. 2005
_____ - História e Memórias da Educação no Brasil. Vol. III – séculos XX. Petrópolis/Vozes. 2005
SOUZA, Rosa Fátima e outros – O Legado Educacional do Século XIX. Araraquara: UNESP, 1998.



VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo. Ática.2007.
XAVIER, Maria Elizabete, RIBEIRO, Maria Luísa e NORONHA, Olinda Maria – História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.
FRANCISCO, Geraldo – A Educação Brasileira no Contexto Histórico. 2º ed. Campinas/SP. Alínea, 2004.
HLSDORF, Maria Lucia Spedo – História da Educação Brasileiras. Leituras. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.
LOPES, Eliane Marta, T. e GALVÃO, Ana Maria de O. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A. 2001.
MONARCHA, Carlos (org) – História da Educação Brasileira: formação do campo. 2º Ed. IJuí: UNIJUÍ, 2005.
NAGLE, Jorge – Educação e Sociedade na Primeira Republica.2º ed. Rio de Janeiro: DP&A,2001.
SAVIANI, Demerval e outros- O Legado Educacional do Século XIX. 2ºed.Campinas/SP: Autores Associado, 2004.
_____ O Legado Educacional do Século XX. Campinas/SP: Autores Associado, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Laerte Ramos de (1978). **As reformas pombalinas da instrução pública**. São Paulo: EDUSP/Saraiva.
COSTA, Célio Juvenal. Educação jesuítica no império português do século XVI: o colégio e o *Ratio Studiorum*. In: PAIVA, José Maria de; BITTAR, Marisa; ASSUNÇÃO, Paulo de. (Orgs.). Educação, história e cultura no Brasil colônia. São Paulo: Arké, 2007. p. 29-44. p. 32
CUNHA, Célio da. Educação e autoritarismo no Estado Novo. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1981.
DURHAM, Eunice R. (1993) O sistema federal de ensino superior: problemas e alternativas. São Paulo, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 8(23): 5-37.
CUNHA, Marcus Vinicius da. Educação dos Educadores: da Escola Nova à escola de hoje. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
CUNHA, Luiz Antônio. A universidade temporã: da Colônia à Era de Vargas. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986. 339 p.

	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET172	02	01	JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS	60h	-

EMENTA: O conceito do lúdico e sua relação com o desenvolvimento humano (psicomotor, cognitivo, afetivo). O desenvolvimento lúdico da criança. Jogos, brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Experiências lúdicas: análise e construção de materiais lúdicos. O jogo como eixo estruturante do trabalho educativo.

OBJETIVO GERAL: Compreender o lúdico como eixo estruturante do trabalho educativo e sua importância para o desenvolvimento integral da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Summus, 1984.
BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.



ELKONIN, D. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998 HUIZINGA, Johan. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva: 1996.
_____. *Jogos em grupo*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
KISHIMOTO, T. M. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
_____. *Jogos Tradicionais Infantis*. Petrópolis: Vozes, 1993.
LE BOUCH, J. *Rumo à ciência do movimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
_____. *O desenvolvimento psicomotor do nascimento aos seis anos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
MUKHINA, V. *Psicologia da idade pré-escolar*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
VYGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
IHP123	04	-	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS B	60h	-

EMENTA: História, Fundamentos e Teorias da Educação de Surdos; Pedagogia Surda/Visual; Parâmetros da Libras; noções básicas de linguística da Libras; Conteúdos básicos de Libras; As legislações e o Sujeito Surdo; Mitos sobre a Surdez, pessoa surda e Língua de Sinais; Cultura Surda e artefatos culturais; Identidades surdas.

OBJETIVO: Construir conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais, do ser Surdo, quebrado o estigma da deficiência, através do reconhecimento da sua Língua, da sua Cultura, da suas Identidades, e Pedagogias Surda/Visual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.
_____. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais Brasileira*, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais Brasileira*, Volume II: Sinais de M a Z. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.
FELIPE, Tania A.; MONTEIRO, Myrna S. *Libras em contexto: curso básico: livro do aluno*. 5 ed. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
GESSER, Audrei. *Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SÁ, Nidia Regina Limeira de. *Educação de Surdos: a caminho do bilinguismo*. Niterói: EDUFF, 1999.
SÁ, Nidia Regina Limeira de. *Cultura, poder e educação de surdos*. Manaus: EDUA, 2002.
SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre a diferença*. (org). Porto Alegre: Mediação, 1998.
STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: UFSC, 2008.
THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corsini (org.) *A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: UDUNISC, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino. *Surdos e inclusão educacional*. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



BRASIL. *Lei n. 10.098*, de 19 de dezembro de 2000.

_____. *Lei n. 12.319*, de 01 de setembro de 2012.

QUADROS, Ronice Muller de (org.). *Estudos Surdos I*. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2006. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf> e <http://www.editora-arara-azul.com.br/ParteB.pdf>

QUADROS, Ronice Muller de.; PERLIN, Gladis. (org.). *Estudos Surdos II*. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>

QUADROS, Ronice Muller de.; PERLIN, Gladis. (org.). *Estudos Surdos III*. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

QUADROS, Ronice Muller de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed., 1997. Disponível em: <http://libras.ufsc.br/educacao-de-surdos-a-aquisicao-da-linguagem/>

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. *Fundamentos da educação de surdos*. Florianópolis: UFSC, 2008.

VILHAUVA, Shirley. *Pedagogia surda*. Petrópolis: Editora Arara Azul. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo8.pdf>

Dicionário virtual de apoio: Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

Dicionário virtual de apoio: Disponível em: <http://www.dicionariolibras.com.br/>

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
IHP184	04	-	LÍNGUA PORTUGUESA I	60h	-

EMENTA: Noções básicas de Linguagem, Variantes Linguísticas e Comunicação. Leitura e análise de textos. Texto e Textualidade. Gêneros Textuais. Tópicos Gramaticais.

OBJETIVO GERAL: Aprimorar a comunicação, leitura e produção de textos, atuando para a construção de sentidos e discursos em diferentes contextos profissionais e áreas de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore G. Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo. Contexto, 2006.

MEDEIROS, J. B; TOMASI, Carolina. **Como escrever textos: gêneros e sequências textuais**. São Paulo. Atlas, 2017.

DISCINI, Norma. **A comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de, HENRIQUES, Antonio. *Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GARCIA, Othon. *Comunicação em prosa Moderna*. 14. ed. Rio de Janeiro: FCV, 1988.

FIORIN, José Luiz. *Argumentação*. 1ª ed. 1ª reimpressão. São Paulo Contexto, 2015.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. *Técnicas de redação: O que é preciso saber para bem escrever*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2004 (Ferramentas)

CUNHA, Celso Ferreira da. *Gramática da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: MEC-FENAME. 1990.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET066	02	01	LITERATURA INFANTIL	60h	FET058

EMENTA: Fundamentos históricos: invenção da infância, o nascimento da escola moderna e os sistemas literários nacionais. Gêneros de textos literários destinados à infância. Princípios teórico-metodológicos para o trabalho com a literatura infantil. Leitura e análise de obras literárias clássicas destinadas às crianças e de propostas de trabalho com a literatura infantil.

OBJETIVO GERAL: Apropriar-se de instrumentos teóricos e metodológicos que auxiliem a formação literária da criança entendida como componente fundamental da formação estética geral dos indivíduos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARIËS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- AZEVEDO, Ricardo. *Aspectos da literatura infantil no Brasil, hoje*. Disponível em: www.ricardoazevedo.com.br. Acesso em: 10 jul. 2017.
- BRASIL. *Livros infantis: acervos, espaços e mediações*. Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil, v.7).
- BORDINI, Maria da Glória. *Poesia infantil*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1991.
- CADEMARTORI, Ligia. *O que é literatura infantil*. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- COELHO, Nelly Novaes. *Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil*. São Paulo: Ática, 1991.
- _____. *Literatura Infantil: teoria, análise e didática*. São Paulo: Ática, 1991.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Literatura Infantil: teoria & prática*. 18. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- DEL PRIORE, Mary. Crianças, jovens e velhos. In: _____. *História do cotidiano*. São Paulo: Contexto, 2001.
- HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. *Literatura Infantil Brasileira*. História & Histórias. Ática, SP, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABROMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 2008.
- AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). *Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001.
- CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. *A Literatura Infantil: visão histórica e crítica*. 4. ed. Global. São Paulo. 1985.
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário Crítico da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira (1882/1982)*. São Paulo: Quíron, 1983.
- _____. *O conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- CAVALCANTI, Joana. *Caminhos da literatura infantil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2009. (Pedagogia e educação)
- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos; e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DEL PRIORE, Mary (Org.). *História das Crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999.
- EVANGELIS, Aracy; BRABDÃO, A. Martins; HELIANA Maria B.; MACHADO, Maria Z. Versiani (Orgs.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- FARIA, Maria Alice. *Como usar a literatura infantil na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2009.
- INSTITUTO ECOFUTURO. Pra que Serve a Literatura? Disponível em: < <http://ecofuturo.org.br/a-infancia-e-o-livro> >. Acesso em: 22 nov. 2015.
- QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. A Infância e o Livro. Disponível em: < <http://ecofuturo.org.br/a-infancia-e-o-livro> >. Acesso em: 20 dez. 2015.
- SILVA, Lilian L. Martin da. *A escolarização do leitor: a didática da destruição da leitura*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.
- ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. *Um Brasil para crianças*. Para conhecer a literatura infantil brasileira:



história, autores e textos. São Paulo: Global, 1993.
ZILBERMAN, R. (Org.) *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
_____. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET064	02	01	MEDIAÇÕES DIDÁTICAS	60h	FET168

EMENTA: Conceitos e distinções: mediações didáticas, organização do processo ensino aprendizagem, tecnologia e transposições didáticas. Linguagem, tecnologia e criação de mediadores: forma e conteúdo. As mediações didáticas e tecnológicas na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Operações de análise e elaboração de mediações didáticas e tecnológicas.

OBJETIVO GERAL: Compreender, analisar as bases conceituais e metodológicas no processo de elaboração de mediações didáticas e tecnológicas para os processos educacionais, de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando a formulação das bases didáticas para o exercício da docência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, F., MARQUES, T.B.I.. *Ser professor é ser pesquisador*. Porto Alegre: Mediação, 2007.
FERREIRA, N.S.A. et al. Educação, Mídia e formação Docente. In: Caderno de programação de atividades e resumos do 5º Seminário Nacional "O professor e a leitura do jornal".
BRASIL. *Guia de livros didáticos*. PNLD 2008. Brasília: MEC, 2007.
NEVADO, R.A., CARVALHO, M.J., MENESES, C.S. *Aprendizagem em rede na educação a distância: estudos e recursos para a formação de professores*. Porto Alegre: Ricardo Luz, 2007.
NOTH, W., SANTAELLA, L. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
OROFINO, M.I. *Mídias e Mediação escolar*. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2005.
OSTROWER, F. *Criatividade e processos de criação*. 13. ed Petrópolis: Vozes, 1987.
PALLOFF, R. M., PRATT, K. *O aluno virtual: Um guia para trabalhar com estudantes on-line*. Porto Alegre: Artmed., 2004.
PAVANI, C., JUNQUER, A., CORTEZ, E. *Jornal: Uma abertura para a educação*. Campinas: Papyrus, 2007.
SILVA, M. *Sala de aula interativa*. 5. ed Rio de Janeiro: Quartet, 2002.
SPOSITO, M.E.B. (Org). *Livros didáticos de História e Geografia: Avaliação e Pesquisa*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZZO, W.A., PEREIRA, L.T.V., Von LISINGER, I. *Educação tecnológica: enfoques para o ensino da engenharia*. 3. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016.
FALSARELLA, A.M. *Formação continuada e prática de sala de aula: Os efeitos da formação continuada na atuação do professor*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
HILLIS, K. *Sensações digitais: espaço, identidade e corporificações na realidade virtual*. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2005.
LEÃO, L. *O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço*. São Paulo: Iluminuras, 1999.
RUDIGER, F. *Introdução às teorias da cibercultura: perspectivas do pensamento tecnológico contemporâneo*. Porto Alegre: Sulinas, 2003.



SCHULUNZEN JUNIOR, K. *Aprendizagem, cultura e tecnologia: desenvolvendo potencialidades corporativas*. São Paulo: UNESP, 2003.
COSTA, M.V. (Org.). *A educação na cultura da mídia e do consumismo*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
SINGER, D.G., SINGER, J.L. *Imaginação e jogos na era eletrônica*. Porto Alegre: Artmed., 2007.
COELHO, T. *O que é indústria cultural*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
ONTORIA, A., LUQUE, A., GOMEZ, J.P.R. *Aprender com mapas mentais: uma estratégia para pensar e estudar*. 2. ed. São Paulo: Madras, 2006.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET024	04	-	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	60h	-

EMENTA: Metodologia da Leitura: Leitura e interpretação do texto. Metodologia do trabalho científico em Ciências Humanas. Ciência e ideologia. Normas de Apresentação do Trabalho Científico; Organização e Elaboração de Plano de Estudo.

OBJETIVO: Fornecer os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa para elaboração de trabalhos escolares/relatórios aplicando os passos da metodologia científica, para uma melhor convivência acadêmica e aumento do nível de aproveitamento nos estudos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACHIN, Odília. *Fundamentos de Metodologia*. São Paulo: Atlas, 1993.
GUARESCHI, Pedrinho Alcides. *Sociologia Crítica: Alternativas de Mudança*. Porto Alegre: Editora: Mundo Jovem, 1992.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1995.
LUCKESI, Cipriano Carlos et al. *Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica*. São Paulo: Cortez, 1991.
RUIZ, João Álvaro. *Metodologia Científica: Guia para Eficiência nos Estudos*. São Paulo: Atlas, 1993.
SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para o Trabalho Didático Científico na Universidade*. São Paulo: Cortez, 1985.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA143	04	-	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	60h	-

EMENTA: Organização, Trabalho e Escola: concepções e articulações. A escola pública de educação básica e a qualidade social do ensino. Organização e gestão do trabalho escolar: abordagens e perspectivas. A Coordenação Pedagógica e o trabalho docente. Planejamento Escolar e Projeto Político-Pedagógico: princípios, conceituações e elementos constitutivos. Subsídios para construção do Projeto Político-Pedagógico.

OBJETIVO GERAL: Discutir os princípios da organização do trabalho escolar e do projeto político pedagógico



diante da função social da escola pública de educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2013.

PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto Político- Pedagógico da Escola: uma construção possível*. 29. ed. Campinas; SP: 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). *O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola*. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

DOMINGUES, Isaneide. *O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola*. São Paulo: Cortez, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (Orgs.). *A experiência do trabalho e a educação básica*. 3. ed. Rio de Janeiro/RJ: Lamparina, 2010.

MEDEL, C. R. M. A. *Projeto Político-Pedagógico: construção e implementação na escola*. Campinas; SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, L. M. G. (Orgs.). *Escola: espaço do projeto político pedagógico*. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN032	02	-	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL I	30h	FEN031

EMENTA: Orientação no desenvolvimento de projetos de pesquisa em educação. Sistematização de dados, fundamentação teórica, análise e redação de relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL: Implementar projeto de pesquisa científica, elaborando relatório final de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 12ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; VALE, Milene Miguel; MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes. **Metodologia do Trabalho Científico**. Manaus: EDUA, 2017.

GAMBOA, Sílvio. **Projetos de Pesquisa, fundamentos lógicos:** a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos, 2013.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2001.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.



PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas: Papyrus, 1996.
PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P.F. de. **Projeto de Pesquisa - O que é? Como se faz?: um guia para sua elaboração**. 3. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
TRIVINOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN036	02	-	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL II	30h	FEN031

EMENTA: Orientação no desenvolvimento da escrita da redação do trabalho final de curso.

OBJETIVO GERAL: Escrever o trabalho final de curso, em formato monográfico ou de artigo científico, considerando os dados do relatório final de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.
DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.
FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 12ª ed. São Paulo: Papyrus, 2000.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; VALE, Milene Miguel; MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes. **Metodologia do Trabalho Científico**. Manaus: EDUA, 2017.
GAMBOA, Sílvio. **Projetos de Pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. Chapecó: Argos, 2013.
GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2001.
GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas: Papyrus, 1996.
PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P.F. de. **Projeto de Pesquisa - O que é? Como se faz?: um guia para sua elaboração**. 3. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
TRIVINOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



FEN030	04	-	PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60h	-
<p>EMENTA: A pesquisa científica, social e educacional: abordagens teórico-metodológicas. A pesquisa na produção do conhecimento na área da educação. Ética na pesquisa.</p> <p>OBJETIVO: Conhecer as diversas abordagens teórico-metodológicas da pesquisa científica, como fundamentos para a pesquisa em educação.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHIZZOTTI, Antônio. <i>Pesquisa em ciências humanas e sociais</i>. 12. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2017. FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Metodologia da pesquisa educacional</i>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017. GAMBOA, Silvio Sánchez. <i>Pesquisa em educação: métodos e epistemologia</i>. Chapecó, SC: Argos, 2012. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i>. 2. ed. São Paulo, SP: Pedagógica e Universitária, 2013. SANTOS, Luis Henrique Sachi dos; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Ética e Pesquisa em Educação: Questões e Proposições as Ciências Humanas e Sociais</i>. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2017.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (Org.). <i>O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores</i>. Campinas, SP: Papyrus, 2012. DEMO, Pedro. <i>Educar pela pesquisa</i>. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Novos enfoques da pesquisa educacional</i>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. GATTI, Bernadete. <i>A construção da pesquisa em educação no Brasil</i>. Brasília: Plano Editora, 2002. MINAYO, Maria Cecília (Org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. Petrópolis: Vozes, 2018. PEREIRA, Potiguara Acácio. <i>O que é pesquisa em educação?</i> São Paulo: Paulus, 2005. (Questões Fundamentais da Educação) RICHARDSON, Roberto Jarry. <i>Pesquisa Social: Métodos e Técnicas</i>. 4. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2017.</p>					

	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET161	04	-	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	60h	FET168
<p>EMENTA: Bases sociopolíticas, pedagógicas e técnicas do planejamento do ensino e da aprendizagem. Avaliação da aprendizagem: contextos e abordagens. Elaboração de plano de ensino e instrumentos da avaliação da aprendizagem.</p> <p>OBJETIVO GERAL: Apropriar-se de fundamentos teóricos e metodológicos que discutam sobre a função política do planejamento e da avaliação como base da prática educativa e sua contribuição no processo ensino-aprendizagem, por meio da planificação.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABRAMOWICZ, A; MOLL, J. (Orgs.). <i>Para além do fracasso escolar</i>. São Paulo: Papyrus, 1997.</p>					



FREIRE, Madalena (Coord.). *Avaliação e Planejamento*, a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1994
GANDIN, D. *Planejamento como prática educativa*. São Paulo: Loyola, 1995.
GUISLAIN, G. *Didática e Comunicação*. Lisboa, Portugal: Edições Asa, 1994.
HAIDT, R.C.C. *Curso de Didática Geral*. São Paulo: Ática, 1985.
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da pré-escola à Universidade*. 20. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
LIBANEO, J.C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.
LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
MAGER, R. *A formulação de objetivos do ensino*. Porto Alegre: Ed. Globo, 1976.
MARTINS, J. do P. *Didática Geral*. São Paulo: Atlas, 1985.
MIZUKAMI, M. da G.N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BICUDO, M.A.; SILVA JR, C.A. (Org). *Formação do Educador e Avaliação Educacional*. São Paulo: Unesp, 1999. (Vol. 2; vol. 3).
CASTRO, A.D. et al. *Didática para a escola de 1o e 2o graus*. São Paulo: Pioneira, 1976.
FERREIRA, F. W. *Planejamento SIM e Não*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
PARRA, N. *Ensino individualizado: programas e materiais*. São Paulo: Saraiva, 1978.
MENEGOLLA, M., SANT' ANNA, I. M. *Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula, escola em debate*. 7. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. 15 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
VASCONCELLOS, Celso dos S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 17. Ed. São Paulo: Libertad, 2008.
ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: Como Ensinar*. Ernani F. da F. Rosa Trad. Porto Alegre: Artmed., 1998.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA040	04	-	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60h	FEF026

EMENTA: Estado, Sociedade e Políticas Públicas: concepções e relações. Educação como política pública. Noções de legislação do ensino. Política Educacional e Organização da Educação Básica: a legislação do ensino e os planos e programas educacionais no contexto nacional e no cenário da globalização. Políticas de financiamento da Educação Básica. Tendências da política educacional na atualidade.

OBJETIVO GERAL: Conhecer a política educacional e a organização da educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E. R; BOSCHETTI, I. *Política Social: fundamentos e história*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011
PERONI, Vera. *Política Educacional e o papel do Estado no Brasil dos anos 90*. São Paulo: Xamã, 2003.
BRZERZINSKI, Iria (Org.) *LDB/1996 Contemporânea: Contradições, Tensões e Compromissos*. São Paulo: Editora



Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Jorge Abrahão de. Financiamento da Educação Pública no Brasil: evolução dos gastos. In: GOUVEIA, Andréa Barbosa; PINTO, José Marcelino Rezende; CORBUCCI, Paulo Roberto (Org.). *Federalismo e Políticas Educacionais na Efetivação do Direito à Educação no Brasil*. Brasília: Ipea, 2011.

Disponível em: http://ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=12318

LIBÂNEO, Carlos. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 10 edição. São Paulo: Cortez, 2012.

NOGUEIRA, Sílvia Cristina Conde. *II Fase da Política de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas: acesso ampliado e precarizado à educação pública*. 2016. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

PINHEIRO, Maria das Graças Sá Peixoto; FALCÃO, Nádia Maciel (Orgs.). *Políticas Públicas, Educação Básica e Desafios Amazônicos*. Manaus: EDUA, 2016.

POCHMANN, Marcio. Estado e Capitalismo no Brasil: A Inflexão Atual no Padrão Das Políticas Públicas do Ciclo Político da Nova República. *Educ. Soc.* Campinas, v. 38, n. 139, p. 309-330, jun. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000200309&lng=pt&nrm=iso.

<http://dx.doi.org/10.1590/es0101-73302017176603>.

OLIVEIRA, Sônia Selene Baçal de. *O Programa Bolsa Família na cidade de Manaus: análise das dimensões da inclusão social e escolar*. 2009. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN031	04	-	PROJETO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60h	FEN030

EMENTA: Instrumentalização e orientação teórico-metodológica na elaboração de projetos de pesquisa na área da educação. Redação do projeto de pesquisa.

OBJETIVO: Elaborar projeto de pesquisa científica na área da educação, visando a produção do trabalho final de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; VALE, Milene Miguel; MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes. *Metodologia do Trabalho Científico*. Manaus: EDUA, 2017.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Nedide Aparecida de Souza. *Fundamentos de metodologia: um guia para iniciação científica*. São Paulo: McGraw- Hill, 1986.

_____. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

CONTANDRIOPOLOS, André-Pierre et al. *Saber preparar uma pesquisa*. 3. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC; Abrasco, 1999.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

GAMBOA, Sílvio. *Projetos de Pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas*. Chapecó: Argos, 2013.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

GONSALVES, Elisa Pereira. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2001.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P.F. de. *Projeto de Pesquisa. O que é? Como se faz? Um guia para sua*



elaboração. 3. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. 15ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas Denominadas "Estado da Arte". *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n. 79, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.

GAMBOA, Silvio Sánchez. *Orientações para a elaboração dos projetos de pesquisa* (Iniciação científica). Disponível em: <<http://www.geocities.ws/grupoepisteduc/arquivos/projetosorientacoes.pdf>>.

SZYMANSKI, Heloisa. *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2010.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis* [online]. 2007, vol.10, n.spe, pp.37-45. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>>. Acesso em: 20 out. 2017.

ROTH, Dèsirée e HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção Textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF012	04	-	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60h	-

EMENTA: Psicologia: evolução histórica, objeto de estudo, conceito e interface com a educação. A contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem: Sigmund Freud, Erik Erikson, Frederic Skinner, Jean Piaget, Henri Wallon, Lev. S. Vygotsky.

OBJETIVO GERAL: Analisar as teorias da Psicologia e suas articulações com a educação para a compreensão dos princípios e pressupostos que fundamentam o desenvolvimento humano e o processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUPFER, M.C. **Freud e a educação: o mestre do impossível**. São Paulo, SP: Ed. Scipione, 2005.

RIEIS, Edgar & RODRIGUES, Elaine W. (Orgs) **Psicologia e educação: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

WALLON, Henri. **Evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COOL, Cezar. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996;

ERIKSON, Erik. **O ciclo de vida completo**. (trad.) Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: artes Médicas, 1998.

LUIS. C.M. **Vygotsky e a educação** Implicações pedagógicas de Psicologia Sócio-Histórica. Artmedia, 2004.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FAGED



VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONT'EV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2006.
WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento**. Petrópolis: Vozes, 2008

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF022	04	-	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60h	FEF012

EMENTA: Fundamentos da Neuroeducação: pensamento, linguagem, atenção, concentração, memória, inteligência. Conceitos de dificuldade, transtorno e distúrbio na aprendizagem. Teóricos da Aprendizagem: Ausubel, Gardner e Bronfenbrenner. Motivação para aprender: implicações psicológicas, sociais e políticas. Problematizando o Fracasso Escolar.

OBJETIVO GERAL: Promover a reflexão sobre temas contemporâneos do campo da educação à luz do conhecimento da psicologia e de suas teorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PILETTI, N; ROSSATO, S.M. *Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo*. São Paulo: Contexto. 1 Edição. 2017.

ROTTA, N. T (org). *Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. 2 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MARTINEZ, A. M; TACCA. M.C.V.R. *Possibilidades de Aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência*. Campinas- SP, Alínea, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVITE, Maria Mercedes Campelo. *Didática e Psicologia: crítica a psicologia na educação*. São Paulo, 1981.

MOREIRA. M.A. *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

MOREIRA. M.A. *Aprendizagem significativa: A teoria de David Ausubel*. São Paulo; Centauro, 2001.

PATTO, Maria Helena S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Editora T. A. Queiroz. 1986

VIEGAS, L. S (org). *Medicalização da educação e da sociedade: ciência ou mito*. Salvador: EDUFBA, 2014.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN035	01	01	SEMINÁRIO DE TRABALHO FINAL	45h	FEN031

EMENTA: Seminário de socialização e avaliação dos trabalhos finais de curso.



OBJETIVO: Avaliar os trabalhos finais de curso socializando seus resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2012.
CAMPELLO, B.S. Encontros científicos. CAMPELLO B.S. (et al). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.
FEITOSA, Vera Cristina. *Redação de textos científicos*. 12ª ed. São Paulo: Papirus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; VALE, Milene Miguel; MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes. *Metodologia do Trabalho Científico*. Manaus: EDUA, 2017.
GAMBOA, Sílvio. *Projetos de Pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas*. Chapecó: Argos, 2013.
GONSALVES, Elisa Pereira. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2001.
GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas: Papirus, 1996.
PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P.F. de. *Projeto de Pesquisa - O que é? Como se faz?: um guia para sua elaboração*. 3. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2005.
TRIVINOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF015	04	-	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60h	-

EMENTA: Fundamentos das Ciências Sociais. Os clássicos da Sociologia: Durkheim, Weber e Marx. Relação Educação & Sociedade. Enfoques Teóricos em Sociologia da Educação. O paradigma do consenso e do conflito. Cultura e Educação.

OBJETIVO: Proporcionar o conhecimento sobre a sociologia como ciência, relacionando as teorias sociológicas e as teorias sociológicas da educação às relações sociais no âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLIANO, A. Guilherme. *Introdução à Sociologia*. Cap.2. S. Paulo, Ed. Harbra, 1981
GOMES, Candido Alberto. *Educação em Perspectiva Sociológica*. São Paulo, Ed. E.P.U., 1989.
MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da Educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social*. São Paulo, Ed. Loyola, 1992.
MEKSENAS, Paulo. *Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida*. São Paulo: Loyola, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CASTRO, Ana Maria; DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao Pensamento Sociológico*. São Paulo: Ed. Mora 1992.

COSTA, Maria C. Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.

DEMO, Pedro. *Educação e Qualidade*. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1995.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Educação*. São Paulo: Cortez, 1979.

KRUPPA, Sonia M. Portella. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

RODRIGUES, Neidson. *Por uma Nova Escola: o transitório e o permanente na educação*. São Paulo: Cortez, 1985.

STELL, Carlos Eduardo. *Sociologia Clássica*. Itajaí: Ed. UNIVALE, 2002.

TEDESCO, Juan Carlos. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1989. Coleção Temas Básicos.

TURA, Maria de Lourdes (Org). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2004.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF025	04	-	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60h	FEF015

EMENTA: O processo educativo. A nova Sociologia da educação. Poder. Ideologia e sua relação com a educação. Análise sociológica das tendências pedagógicas conservadoras e progressistas. A educação escolar no contexto contemporâneo e da realidade brasileira e amazônica.

OBJETIVO: Promover a compreensão e reflexão do conhecimento acerca do processo educativo que se percebe permeado por relações de poder e ideologia diante dos contextos nacional e regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Lúcia. *Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo*. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

ENGUITA, Mariano F. *Trabalho, Escola e ideologia*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

GENTILI, Pablo (Org.). *Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em Educação*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública*. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Educação, ideologia e contra-ideologia*. São Paulo: EPU, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel e NOSELLA, Paulo. *Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?* São Paulo: Cortez, 1991.

CURY, Jamil. A inclusão excludente na educação. In: *Dimensões e Horizontes da Educação no Brasil*. Niterói: EDUFF, 2004.

FERRETTI, Celso João et al. *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1994.

MIANDA, Hercília; MENEZES, Luís; FISCHMANN, Roseli (Orgs). *Universidade, escola formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

OLIVEIRA, Betty A. de; DUARTE, Newton. *Socialização do Saber Escolar*. São Paulo, Cortez; Autores Associados, 1992.

SAVIANI, Nereide. *Saber escolar, currículo e didática: Problemas da unidade – conteúdo/método no processo pedagógico*. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 27. ed. Campinas: Autores Associados, 1993.



SINGER, Paul. Diploma, profissão e estrutura social. In: CATANI, Denice Bárbara et al. (Org.). *Universidade, escola e formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET017	04	-	DINÂMICA DE GRUPO	60h	-

EMENTA: O que é dinâmica. O grupo. Coordenador e Animador (Tipos de líderes e formas de liderança). Técnicas de Dinâmica de Grupo e sua interface com o processo ensino-aprendizagem. Vivências diversas. Como fazer uma reunião. Criatividade.

OBJETIVO GERAL: preparar o aluno para aplicar dinâmicas na produção de relações humanas e do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREOLA, B.A. *Dinâmica de grupo: jogo da vida e didática do futuro*. Petrópolis: Vozes, 1992.
ANDALÓ, C. S. A. O papel de coordenador de grupos. *Psicologia USP*. [online], vol. 12, n. 1, 2001.
ANTUNES, C. *Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia*. Petrópolis: Vozes, 1987.
CASTILHO, A. *A dinâmica do trabalho em grupo*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAL, G.M. (Org.). *Liderança e dinâmica de grupo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
DAVIS, I. *Produção de grupos*. São Paulo: EDUSP, 1973.
FONSECA, A H.L. *Grupo, fugacidade, ritmo e forma: Processo de grupo e facilitação na Psicologia humanista*. São Paulo: Ágora, 1988.
FRITZEN, S. J. Exercícios de dinâmica de grupo e de relações humanas. Petrópolis: Vozes, 1976.
_____. *Exercícios práticos de dinâmica de grupo*. Vol. I e II. Petrópolis: Vozes, 1994.
GRAMIGNA, M.R.M. *Jogos de empresa*. São Paulo: Makron Books, 1993.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN025	04	-	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60h	-

EMENTA: Meio ambiente e educação: concepções teóricas. Educação ambiental e sustentabilidade. Educação Ambiental e currículo na escola pública. Política ambiental e o atual debate do cenário internacional. Educação e a questão ambiental na Região amazônica.

OBJETIVO: Discutir a educação pública diante das questões ambientais visando a inclusão da educação ambiental no currículo escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, G.F. *Educação Ambiental: princípios e prática*. 9ª ed. São Paulo: Editora Gaia, 2010.

MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. *Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MIRANDA, Alair dos Anjos Silva de; BEZERRA, Aldenice Alves; SILVA, Jorge Gregório; SARABIA, Raul Herman Ortiz. *Educação Ambiental: estudos numa perspectiva para uma sociedade sustentável no município de Manaus*. Manaus: EDUA, 2004.

MOURÃO, Arminda; ORTIZ, Raul; MIRANDA, Alair et al. *A Prática da Educação Ambiental: Diálogo e Prática Interdisciplinar*. 2ª Ed. Saraiva. 2004.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. *Educação Ambiental e sustentabilidade*. 2ª ed. São Paulo: USP, 2013. (Coleção Ambiental).

REIGOTA, Marcos. *O que é Educação Ambiental*. São Paulo: Brasiliense, 2001 (Coleção Primeiros Passos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, Samuel Murgel. *Água: origem, uso e preservação*. 4. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 1993.

FELLENBERG, Günter. *Introdução aos problemas da poluição ambiental*. São Paulo: Ed. EPU, 1980.

KOHL, M.F.; GAINER, C. *Fazendo arte com as coisas da Terra: arte ambiental para as crianças*. São Paulo: AUGUSTUS. 1995.

LOUREIRO, Carlos Frederico. *A Questão Ambiental no Pensamento Crítico: Natureza, trabalho e Educação*. Rio de Janeiro: Quartet Editora & Comunicação, 2004.

TRAVASSOS, Edson Gomes. *A Prática da Educação Ambiental: Diálogo e Prática Interdisciplinar*. 2ª Edição. Saraiva. 2004.

WEIGEL, V. A. *Educação no Amazonas. Texto para o Curso do PRASEN II*. Manaus, 1999, mimeo.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA150	04	-	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS II	60h	-

EMENTA: O jovem e o adulto na sociedade: sua relação com a cultura, a ciência, o mundo do trabalho e a escola. Diretrizes Curriculares da educação de jovens e adultos: proposta e componentes curriculares. Metodologia e material pedagógico para a modalidade de educação de jovens e adultos.

OBJETIVO GERAL: Compreender a inserção do jovem e adulto trabalhador na sociedade e as diretrizes curriculares para o trabalho pedagógico na modalidade de educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEITOSA, Sonia Couto Souza. *Paulo Freire: a reinvenção de um legado*. Brasília: Liber Livro, 2008.



LOCH, Jussara Margareth de Paula et al. *EJA: planejamento, metodologias e avaliação*. Porto Alegre: Mediação, 2010.

ROMÃO, José Eustáquio. *Pedagogia Dialógica*. São Paulo: Cortez, 2017.

RUMMERT, Sônia Maria. A educação de jovens e adultos trabalhadores brasileiros no século XXI. O “novo” que reitera antiga destituição de direitos. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*. n. 2, jan/abril, 2007.

SOARES, Leôncio et al (Orgs.). *Diálogos na Educação de Jovens e Adultos*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HADDAD, Sérgio. (Coord.) *Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos EJA: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras*. São Paulo: Global, 2007.

LEAL, Telma Ferraz. *Alfabetizar e letrando na EJA*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PEREIRA, Marina Lúcia. *A construção do letramento na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos*. São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Leôncio. *Educação de Jovens e Adultos: Diretrizes Curriculares Nacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF133	04	-	EDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE	60h	-

EMENTA: O debate psicosociológico sobre as noções de juventude e adolescência. Problemas contemporâneos da adolescência. Adolescente e os grupos de convivência: a família, a escola e os pares. O Estatuto da Criança e do Adolescente.

OBJETIVO GERAL: Analisar o conceito de juventude e adolescência e os problemas sociais contemporâneos que afetam diretamente esta fase de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERASTURY, A. e Knobel, M. (org). *Adolescência Normal: um enfoque psicanalítico*. P.A. Artes Médicas, 1989.

CORTI, A. P. e Souza, R. *Diálogos com o mundo juvenil- subsídios para educadores*. S.P., ação educativa, 2005.

COSTA, J.F. Violência e identidade. In: *Violência e Psicanálise*. R.J., Graal, 1986.

FERRARI, A. B. *Adolescência â€œ o segundo desafio (considerações psicanalíticas)*. S. P., Casa do Psicólogo, 1996.

FREUD, S. (1905) *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade* . In: _____. Obras completas. Madrid, Nueva Madrid, 1972.

JEAMMET, Ph. et Corcos, M. *Novas problemáticas da adolescência: evolução e manejo da dependência*. S.P., Ed. Casa do Psicólogo, 2005.

LEVISKY, D. L. *Reflexões psicanalíticas sobre a adolescência*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.

_____. *Adolescência e violência: ações comunitárias na prevenção*. S.P., Ed. Casa do Psicólogo, 2001.

SCHWARZ, R. *Duas Meninas*. S. P., Cia das Letras, 1997.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA151	04	-	EDUCAÇÃO DO CAMPO	60h	-

EMENTA: Movimentos Sociais do Campo e Educação do Campo. Fundamentos teóricos que baseiam as abordagens e diretrizes na Educação do Campo. Organização pedagógica e a práxis da Educação do /no Campo. Programas e projetos da Educação do Campo no país, na região amazônica.

OBJETIVO GERAL: Conhecer a concepção de Educação do Campo suas abordagens, aspectos legais e os processos históricos e educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Heloisa da silva. BETTIOL, Célia. *Fundamentos da Educação do Campo e o Trabalho Pedagógico*. Manaus. Valer. UEA, 2013.

MOLINA, Mônica C. CALDART, Roseli Salete. JESUS, Sonia M. S. de (Orgs.). *Por uma Educação do Campo: Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional "por uma Educação do Campo", 2004.

STRECK, D. R.; ESTEBAN, M. T. (Orgs.). *Educação Popular: Lugar de construção social coletiva*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDART, R. S. PEREIRA, Isabel Brasil, FRIGOTTO, Gaudêncio. *Dicionário da Educação do Campo*. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

FILONOV, G. N; BAUER, Carlos; BUFFA, Ester (Orgs.). *Anton Makarenko*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2011.

GHEDIN, Evandro. *Educação do Campo: Epistemologia e práticas*. São Paulo: Cortez, 2012.

MOLINA, Mônica C. SÁ, Laís Mourão. Escola do Campo. (Org.). *Licenciatura em Educação do Campo: Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB e UFES)*. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2011.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF049	04	-	EDUCAÇÃO E SAÚDE	60h	-

EMENTA: O conceito de Educação e sua interface com a Saúde. Perspectivas Biológicas, Psicológicas e Sociais da Educação. A Pedagogia Hospitalar e seu caráter interdisciplinar. A medicalização do Fracasso Escolar.

OBJETIVO GERAL: Refletir de forma interdisciplinar a Educação e Saúde e a Pedagogia Hospitalar como campo de atividade educativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECCIM, Ricardo Burg. Saúde e doença: reflexão para a educação da saúde. In: MEYER, Dagmar Estermann (Org.). *Saúde e sexualidade na escola. Cadernos de Educação Básica*. Porto Alegre: Mediação, 1998. p. 37-50.



MATOS, E.L.M.; MUGIATTI, M.M.T.F. *Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

WERNER, J. *Saúde & Educação: desenvolvimento e aprendizagem do aluno*. Rio de Janeiro: Gryphus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Publicações MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: _____. Dina & FREITAS, Carlos Machado. *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. p. 39-53.

FONSECA, S.E. Atendimento escolar no ambiente hospitalar. São Paulo: Memnon, 2003.

GASTALDO, Denise. É a educação em saúde saudável? *Revista Educação e Realidade*. V. 22, n. 1, jan/jun 1997. p. 147-68.

_____. Dagmar Estermann; MELLO, Débora Falleiros de; VALADÃO, Marina Marcos; AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. "Você aprende. A gente ensina?" Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. *Cadernos de Saúde Pública*. V. 22, n. 6, jun.2006.

PELICIONI, M. C. F.; TORRES, A. L. *Escola promotora da saúde*. São Paulo: USP; FSP;HSP, 1999.

SABOIA, V. M. *Educação em Saúde: a arte de talhar pedras*. Niterói: Intertexto, 2003.

SILVA, J. O. *Educação e Saúde: palavras e atos*. Porto Alegre : Dacasa Editora, 2001.

VALLA, V.V.(Org.). *Saúde e Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF134	04	-	EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE	60h	-

EMENTA: Desenvolvimento da sexualidade: aspectos bio-psico-históricos e sociais. Sexualidade e geração. Gênero, raça e classe social. Práticas pedagógicas de educação em sexualidade: Orientação sexual na escola; Postura do educador.

OBJETIVO GERAL: Compreender a importância do conteúdo sexual e sua articulação com o conteúdo cognitivo para efeito de uma melhor compreensão do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANTINE, Larry L. e MARTINSON, Floyd M. *Sexualidade infantil: Novos conceitos, novas perspectivas*. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1984.

GOMES, A. M. A. & Miguel, N. (2000). *Educação Sexual. Só para jovens*. 3ª Ed.. Lisboa. Texto Editora, LDA.

ABERASTURY, Arminda (org.) *Adolescência*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

AFONSO, Lúcia. *A polêmica sobre adolescência e sexualidade*. Belo Horizonte, Edições do Campo Social, 2001.

AQUINO, Júlio G. *Sexualidade na Escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1997.

BALEEIRO, Mª Clarice e SERRÃO, Margarida. *Aprendendo a ser e a conviver*. São Paulo: FTD, 1999.

BALEEIRO, Mª Clarice e outros. *Sexualidade do Adolescente: fundamentos para uma ação educativa*. Salvador: FEO

CAMARGO, Ana Maria F. e RIBEIRO, Cláudia. *Sexualidade(s) e Infância(s): a sexualidade como um tema transversal*. São Paulo: Moderna; Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 1999.

FÓRUM Nacional de Educação e Sexualidade. *Guia de Orientação Sexual: diretrizes e metodologia da pré-escola ao 2º grau*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

GUIMARÃES, Isaura. *Educação Sexual na Escola: mito e realidade*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

MIRANDA, Margarete Parreira. *Adolescência na escola: soltar a corda e segurar a ponta*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

RENA, Luiz Carlos C.B. *Sexualidade e adolescência: as oficinas como prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

RIBEIRO, Cláudia. *A fala da criança sobre sexualidade humana: o dito, o explícito e o oculto*. Campinas/SP: Mercado de Letras; Lavras/MG: FAEPE/UFLA, 1996.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET171	04	-	INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	60h	-

EMENTA: Visão geral da Informática como ferramenta que proporciona ao indivíduo comunicar-se, interagir cooperativamente com outros indivíduos e grupos, divulgar e buscar conhecimentos em ambientes telemáticos, de modo a auxiliar a construção de seu processo de aprendizagem.

OBJETIVO: Propiciar ao aluno um embasamento teórico/prático necessário para introduzi-lo à utilização das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, dando ênfase ao processo ensino aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Fernando J.. de. *Educação e Informática*. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

BLOIS, Marlene M. O rádio nosso de cada dia. In: *Comunicação e Educação 6: Projeto TV Escola educação na Internet*, Rádio: presença cotidiana. São Paulo, Moderna: USP. 1996.

DOHME, Vânia D'Angelo. *Técnicas de contar histórias*. São Paulo: Informal. 2000.

FERRES, Joan. *Vídeo e educação*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET014	04	-	METODOLOGIA DA LEITURA	60h	-

EMENTA: Leitura: Metodologia da Leitura, Literatura Infantil e Literatura Juvenil.

OBJETIVO GERAL: Compreender a importância metodológica da leitura como instrumento para o desenvolvimento e ampliação do referencial cultural da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). *Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, Ezequiel. *Elementos de Pedagogia da Leitura*. SP: Martins Fontes, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira; COSSON, Rildo. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. *Caderno de Formação: formação de professores, didática de conteúdos*.

São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, v. 2, p. 101-107.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVINO, Ítalo. "Por que ler os clássicos" in: _____. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993; p. 9-16.

CANDIDO, Antônio. O direito à Literatura. In: _____. *Vários escritos*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004. p.169-191.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



COSSON, Rildo. *Letramento Literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2009
PAULINO, Graça et al. *Tipos de textos, modos de leitura*. Belo Horizonte: Formato, 2001.
SILVA, Ezequiel. *Unidades de leitura*. São Paulo: Ática, 2003.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA152	04	-	MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO	60h	-

EMENTA: A sociedade capitalista e os processos de acumulação. O surgimento dos sindicatos. Trabalho e Educação relações que embasam o movimento sindical. O movimento dos trabalhadores em prol da Educação pública. O movimento dos professores brasileiros. As propostas da Confederação Nacional dos Professores do Brasil – CPB. O surgimento da CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Os novos movimentos sociais.

OBJETIVO: Compreender os movimentos sociais e sua relação com a educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOHN, Maria da Glória. *Movimentos Sociais e Educação*. São Paulo: Cortez, 2001.
GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. São Paulo.
LOSOVSKY. *Os sindicatos em Marx*. São Paulo: Anita Garibaldi, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Osmar. *Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MEB – Movimento de Educação de Base (1961/1966)*. Campinas/SP: Autores Associados, 2006.
MOURA, Clóvis. *Dialética Radical do Brasil Negro*. 2 Ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014.
MOURÃO, Arminda R.B. *O Movimento de Professores do Estado do Amazonas*. Manaus: Edua, 1998.
PEREIRA, João Márcio Mendes. *Estado e mercado na reforma agrária brasileira (1988-2002)*. *Estud. hist.* (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 28, n. 56, p. 385-404, dez. 2015 .
Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862015000200385&lng=pt&nrm=iso. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21862015000200009>.
SILVA, R. H. D.; HORTA, José. *Licenciaturas específicas para formação de professores indígenas nas instituições de ensino superior públicas da Amazônia brasileira: participação e protagonismo compartilhado*. *Currículo sem Fronteiras*, v. 10, p. 182-194, 2010.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FET068	02	01	PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AÇÕES PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS	60h	-

EMENTA: O professor, sua formação e concepções da Educação Inclusivas. Planejamento e currículo: objetivos,



conteúdos, critérios, procedimentos de avaliações, metodologias e estratégias diferenciadas: adaptações relativas ao espaço e tempo. Práticas pedagógicas e ação docente no atendimento individualizado e coletivo. Produção de materiais didáticos e a acessibilidade, recursos tecnológicos e mediações didáticas para atendimento escolar na educação infantil e anos iniciais de alunos incluídos na rede regular de ensino.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre o atendimento dos educandos na perspectiva da educação inclusiva através do planejamento, práticas curriculares e metodologias diversificadas, visando transformações reais do saber, ser e fazer do professor nas escolas regulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ORRÚ, Silvia Ester (org.). Para além da Educação especial: avanços e desafios de uma educação inclusiva. RJ: Wak Editora, 2014.

RAMOS, Rossana. Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva. SP: Summus, 2010.

KUPEFER, Maria Cristina; PATTO, Maria Helena Souza; VOLTOLINI, Rinaldo. Práticas Inclusivas em transformadoras: acolhendo o aluno-sujeito. SP: Escuta/FAPESP, 2017.

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR:

BERNADO, Elisângela da Silva; MAIA, Helenice; MIZRAHI, Saul Eliad (Orgs.). *Educação Inclusiva: construindo educação coletivamente*. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2016.

DALL'ACQUA, Maria Júlia Canazza. *Tópicos em Educação Especial e Inclusiva: formação, pesquisa, escolarização e famílias*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2014.

MINETO, Maria de Fátima. *Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio*. Curitiba, 2012.

RODRIGUES, Irene Elias (Org.). *Educação Inclusiva: um desafio para o século XXI*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016.

SILVA, Kelly Cristina Brandão da. *Educação Inclusiva: para todos ou para cada um? Alguns paradoxos (in)convenientes*. São Paulo: Escuta; FAPESP, 2016.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEA044	04	-	POLÍTICA E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60h	-

EMENTA: Estado, Política e Legislação para o financiamento da educação básica a partir da década de 1990. Orçamento Público e Educação Básica: PPA, LDO e LOA. Política de Fundos: o FUNDEF e o FUNDEB. O Novo FUNDEB. Parcerias público-privadas. Gestão Democrática e Financiamento: Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB.

OBJETIVO GERAL: Conhecer as políticas públicas para o financiamento da Educação Básica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Nelson Cardoso. *Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil*. Brasília: Liber Livro, 2012. (Coleção Formar).

ADRIÃO, Theresa. Dimensões e Formas da Privatização da Educação no Brasil: Caracterização a Partir de Mapeamento de Produções Nacionais e Internacionais. *Currículo sem Fronteiras*. V. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018. Disponível em:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Superior
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação - FACED



<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss1articles/adriao.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2018.
CRUZ, Rosana Evangelista da; JACOMINI, Márcia Aparecida. Produção acadêmica sobre financiamento da educação: 2000-2010. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. [online]. 2017, vol.98, n.249, pp.347-370. ISSN 0034-7183. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/issue/view/281/showToc>
GOUVEIA, Andrea Barbosa; PINTO, José Marcelino de Rezende; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola (Org.). *Financiamento da Educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos*. Campo Grande: Editora Oeste, 2015.

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Controladoria Geral da União. Fundeb: Orientações para acompanhamento das ações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Brasília, 2012. Disponível em: < <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/control-social/arquivos/fundeb2012.pdf>>. Acesso em 29 ago. 2018

FINEDUCA. *Revista de Financiamento da Educação*. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/fineduca>

FERREIRA, Cleber de Oliveira. FUNDEB em Manaus: composição e aplicação dos recursos no Sistema Municipal de Educação na capital do Estado do Amazonas. 2018. *Dissertação* (Mestrado em Educação). PPG. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

PERONI, Vera Maria Vidal; LIMA, Paula Valim de; KADER, Carolina Rosa (Orgs.). *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: Implicações para a democratização da educação*. São Leopoldo: Oikos, 2018.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. *Gestão, Financiamento e Direito à Educação*. São Paulo: Xamã, 2007. p. 83-129.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEF023	04	-	PSICOLOGIA SOCIAL	60h	-



EMENTA: Histórico da Psicologia social e suas várias concepções teóricas. Objeto e método da psicologia social. Fatores Psicológicos básicos. Atitudes sociais. Ambiente social e cultura. Grupos, organizações e indivíduos. As instituições, escola, grupo de trabalho, meios de comunicação social.

OBJETIVO GERAL: Refletir criticamente sobre o papel da psicologia social e sua articulação com a sociedade contextualizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRISEZ, J. R.J. *Métodos da Psicologia Social*. ZAHAR. 1978.
HERZLICH, C. *Representação Social*. IN S. MOSCOVICI. LAROUSSE 1972.
RODRIGUES, A. *Psicologia Social*, Petrópolis, VOZES 1972.
STOETZEL, J. *Psicologia Social*. São Paulo. NACIONAL 1976.
BARON, R.; Byrne, D. *Psicologia Social*. 8ª ed. Madrid: Prentice Hall Ibéria, 1998.
FARR, R. M.- *Raízes da Psicologia Moderna*. Petrópolis. Vozes., 2001.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN027	04	-	TEMAS ESPECÍFICOS EM EDUCAÇÃO I	60h	-

EMENTA: Estudos de questões filosóficas, psicológicas, metodológicas e epistemológicas relacionadas à educação. Temas atuais relacionados à pedagogia e à educação.

OBJETIVO GERAL: Aprofundar questões especiais relacionadas à pedagogia e à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELLA, Mario Sérgio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
D'ÁVILA, Cristina (org.). *Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo*. 2ª ed. Curitiba: CRV, 2009.
NEVES, Paulo S.C. (org.). *Educação e cidadania: questões contemporâneas*. São Paulo: Cortez, São Cristóvão/SE:Ed.UFS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia, ciência da educação?* 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.
RIBEIRO, Arilda Inês M.; VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; FURKOTTER, Mônica. *Educação Contemporânea: caminhos, obstáculos e travessias*. Cultura Acadêmica, 2011.
SOBRINHO, José A.; CARVALHO, Marlene A. (org.) *Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
VEIGA, Ilma Passos A.; AMARAL, Ana Lúcia. *Formação de professores: políticas e debates*. Papyrus Editora, 2003.



CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN028	04	-	TEMAS ESPECÍFICOS EM EDUCAÇÃO II	60h	-

EMENTA: Estudos de questões filosóficas, psicológicas, metodológicas e epistemológicas relacionadas à educação. Temas atuais relacionados à pedagogia e à educação.

OBJETIVO GERAL: Aprofundar questões especiais relacionadas à pedagogia e à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELLA, Mario Sérgio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

D'ÁVILA, Cristina (org.). *Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo*. 2ª ed. Curitiba: CRV, 2009.

NEVES, Paulo S.C. (org.). *Educação e cidadania: questões contemporâneas*. São Paulo: Cortez, São Cristóvão/SE:Ed.UFS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia, ciência da educação? 6ª*. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RIBEIRO, Arilda Inês M.; VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; FURKOTTER, Mônica. *Educação Contemporânea: caminhos, obstáculos e travessias*. Cultura Acadêmica, 2011.

SOBRINHO, José A.; CARVALHO, Marlene A. (org.) *Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A.; AMARAL, Ana Lúcia. *Formação de professores: políticas e debates*. Papyrus Editora, 2003.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN029	02	-	TEMAS ESPECÍFICOS EM EDUCAÇÃO III	30h	-

EMENTA: Estudos de questões filosóficas, psicológicas, metodológicas e epistemológicas relacionadas à educação. Temas atuais relacionados à pedagogia e à educação.

OBJETIVO GERAL: Aprofundar questões especiais relacionadas à pedagogia e à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELLA, Mario Sérgio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 14 ed. São



Paulo: Cortez, 2011.

D'ÁVILA, Cristina (org.). *Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo*. 2ª ed. Curitiba: CRV, 2009.

NEVES, Paulo S.C. (org.). *Educação e cidadania: questões contemporâneas*. São Paulo: Cortez, São Cristóvão/SE:Ed.UFS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNIO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia, ciência da educação?* 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RIBEIRO, Arilda Inês M.; VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; FURKOTTER, Mônica. *Educação Contemporânea: caminhos, obstáculos e travessias*. Cultura Acadêmica, 2011.

SOBRINHO, José A.; CARVALHO, Marlene A. (org.) *Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A.; AMARAL, Ana Lúcia. *Formação de professores: políticas e debates*. Papyrus Editora, 2003.

CÓDIGO	CRÉDITO		DISCIPLINA	CH	PR
	TEÓRICO	PRÁTICO			
FEN014	04	-	TÓPICOS ESPECIAIS	60h	-



EMENTA: Estudos de questões filosóficas, psicológicas, metodologias e epistemológicas relacionadas à educação. Temas atuais acerca do processo educativo”.

OBJETIVO GERAL: Elucidar questões especiais relacionadas à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTELLA, Mario Sérgio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

D’ÁVILA, Cristina (org.). *Ser professor na contemporaneidade: desafios, ludicidade e protagonismo*. 2ª ed. Curitiba: CRV, 2009.

LIBÂNEO, J.C.; ALVES, N. (orgs.). *Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012

NEVES, Paulo S.C. (org.). *Educação e cidadania: questões contemporâneas*. São Paulo: Cortez, São Cristóvão/SE:Ed.UFS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia, ciência da educação?* 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RIBEIRO, Arilda Inês M.; VIOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; FURKOTTER, Mônica. *Educação Contemporânea: caminhos, obstáculos e travessias*. Cultura Acadêmica, 2011.

SOBRINHO, José A.; CARVALHO, Marlene A. (org.) *Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VEIGA, Ilma Passos A.; AMARAL, Ana Lúcia. *Formação de professores: políticas e debates*. Papyrus Editora, 2003.



APÊNDICE B
QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Sigla	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO 2019/1	Sigla	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO 2008/2
FEF046	Filosofia e Educação I	FEF012	Filosofia da Educação I
FEF047	Filosofia e Educação II	FEF022	Filosofia da Educação II
FEF048	Antropologia e Educação	FEN007	Antropologia e Educação
FET054	Educação Inclusiva na Educação Infantil e Anos Iniciais do E. Fundam.	FET166	Educação Especial I
FET059	A Criança e a Linguagem Oral e Escrita	FET155	A Criança e a Linguagem Oral, Escrita e Visual
FET062	Alfabetização e Letramento	FET158	Metodologia da Alfabetização
FEN030	Pesquisa em Educação	FET050	Metodologia da Pesquisa em Educação
FET064	Mediações Didáticas	FET165	Mediações Didáticas
FET065	A Criança e a Linguagem Matemática	FET156	A Criança e a Linguagem Matemática
FET061	A Criança, a Natureza e a Sociedade	FET157	A Criança, a Natureza e a Sociedade
FEN031	Projeto de Pesquisa em Educação	FEN016 FEN017	Projeto de Pesquisa I Projeto de Pesquisa II
FET066	Literatura Infantil	FET164	Literatura Infantil
FEN032	Orientação de Trabalho Final I	FEN022	TCC I
FEN036	Orientação de Trabalho Final II	FEN023	TCC II
FEN033	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	FEN019	Estágio Supervisionado I
FPI078	Educação Indígena	FEA148	Educação Indígena I
FEN035	Seminário de Trabalho Final	FEN018	Seminário de Pesquisa
FEN034	Estágio Sup. nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental	FEN020	Estágio Supervisionado II
FEN037	Estágio Supervisionado em Gestão da Educação	FEN021	Estágio Supervisionado III



APÊNDICE C
QUADRO DE TRANSIÇÃO

FE02 – Pedagogia Matutino

FE03 – Pedagogia Vespertino

VERSÃO CURRÍCULO	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1
2008/2	5º, 7º, 9º 2017 2016 2015	6º, 8º, 10º 2018 2017 2016 2015	7º, 9º 2017 2016	8º, 10º 2017 2016	9º 2017	10º 2017	
2019/1	1º, 3º 2019 2018	2º, 4º 2019 2018	1º, 3º, 5º 2020 2019 2018	2º, 4º, 6º 2020 2019 2018	1º, 3º, 5º, 7º 2021 2020 2019 2018	2º, 4º, 6º, 8º 2021 2020 2019 2018	1º, 3º, 5º, 7º, 9º 2022 2021 2020 2019 2018